

PROCESSA-SE A REFORMA MINISTERIAL

FOI UM GRANDE PAULISTA

OCORRE HOJE O CENTENARIO DE NASCIMENTO DO SENADOR ANTONIO DE LACERDA FRANCO

A personalidade e a vida publica do eminente varão republicano — Foi dos cidadãos de maior realce no país do seu tempo — Fundador da Telefonica e diretor da Paulista por mais de meio seculo — O homem da sociedade

São Paulo cultua hoje, dia em que transcorre o centenario do seu nascimento, uma das glorias mais autenticas da sua historia politica e social: o senador Antonio de Lacerda Franco. Homem de carater e de coração, a longa existencia não obriga o apelo aos arquivos para saber dos seus atos e qualidades: ai estão ainda, na maioria atuantes na politica, na administração ou na sociedade, numerosos dos seus amigos e companheiros de ideal e de trabalho. Lacerda Franco, na verdade, morto há menos de vinte anos, é nome que em sua terra ainda não desceu ao olvido. De tal

forma soube ele preencher as suas horas, devotando-as aos bem publicos, que o seu nome não passará tão cedo. Homem de ação, ai estão a testemunhar-lhe a visão progressista e patriótica os empreendimentos vitoriosos, em campos os mais dispares. Este jornal, que teve no eminente republicano, mais do que um diretor por longo tempo, um devotado amigo de sempre, volta-se hoje, pelos seus dirigentes e funcionários, para a sua figura imperecível. Por exemplos como o do brasileiro Antonio de Lacerda Franco é que nos vimos norteando, certos de trilharmos o caminho para bem servir a coletividade e trabalhar para o futuro do Estado e da patria.

ESCORÇO BIOGRAFICO

Nasceu o senador Antonio de Lacerda Franco no dia 13 de junho de 1853, na cidade de Itatiba, Estado de São Paulo. Em Araras, para onde passaram a residir seus progenitores, sr. Bento Lacerda Guimarães e d. Manuela Franco Lacerda Guimarães, Barões de Araras, muito jovem ainda, Antonio de Lacerda Franco se dedicou a agricultura, dirigindo as propriedades de seu pai. Não obstante ser filho de monarquista, titular do Imperio, o jovem Lacerda Franco foi um dos fundadores do Partido Republicano Paulista, do qual se tornou um dos baluartes na sua longa existencia. Eleito vereador na chapa do antigo P.R.P. em Itatiba, foi escolhido para a presidencia da Camara Municipal, mandato que lhe foi renovado por varias legislaturas. Foi um dos que mais se bateram pela abolição da escravatura, não só em Araras, como também em Itatiba e Santos, para onde se transferiu. Nessa cidade marítima continuou a propaganda republicana, orientando e organizando os seus correligionários. Logo após a proclamação da Republica, veio residir em São Paulo, fazendo parte da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista, posto de chefia que ocupou por muitos anos como um dos mais prestigiosos politicos de seu tempo. Algumas vezes exerceu a presidencia do seu partido. No Senado Estadual, para onde foi eleito em 1892, teve uma atuação relevante, especialmente na Comissão de Finanças. Em 1924, foi eleito senador federal, tendo

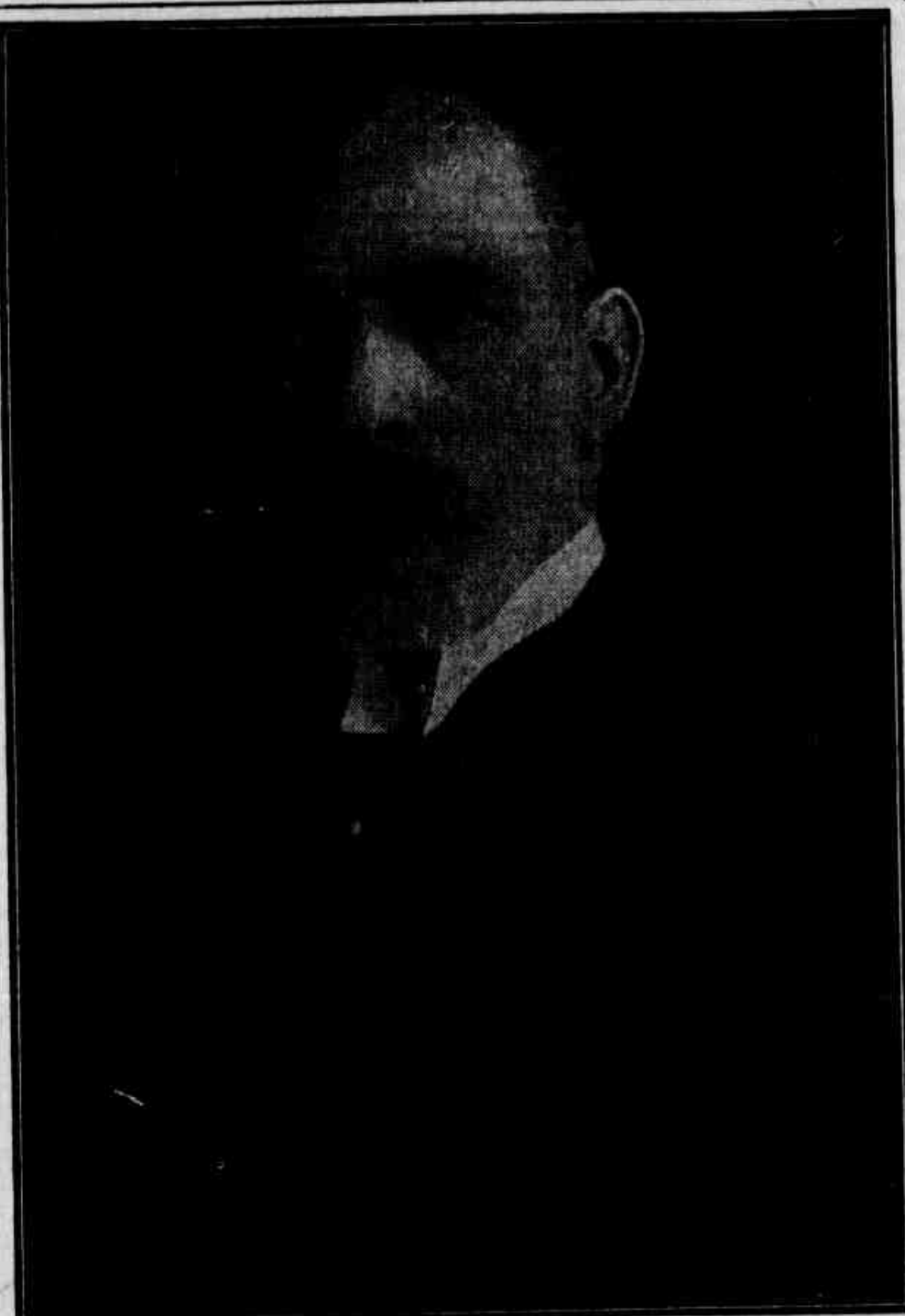
exercido esse novo mandato até a Revolução de 1930. Pertencia então à Comissão de Finanças. Um dos seus mais notáveis trabalhos parlamentares foi o projeto de lei e a exposição de motivos referente à organização de sociedades cooperativas, que apresentou com uma carta aberta dirigida ao então presidente da Republica dr. Manuel Ferraz de Campos Sales. Foi fundador e presidente do Banco União em São Paulo, tendo sido também fundador e presidente da Companhia Telefonica de São Paulo. Foi também um dos fundadores da Escola de Comercio Alvares Penteado e do Conservatorio Dramatico Musical de São Paulo, tendo exercido a presidencia de ambos. Teve papel de relevo na fundação da Junta Commercial do Estado de São Paulo, instituição que inicialmente era da iniciativa

particular até oficializar-se. Em 1912 fundou a Fabrica Japy S.A., da qual foi o principal acionista e presidente durante muitos anos, até seu falecimento em 19 de maio de 1936.

DIRETOR DO "CORREIO PAULISTANO"

Militou na imprensa desta capital, sendo durante anos seguidos diretor do "CORREIO PAULISTANO" e proprietario do "COMERCIO DE SÃO PAULO", de cuja empresa foi presidente. Como é sabido, o "CORREIO PAULISTANO" foi doado por seu proprietario ao Partido Republicano Paulista, do qual se tornou o órgão oficial até os nossos dias. Como provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, durante muitos anos e especialmente durante o periodo da grande epidemia

(Conclui na 2.ª pag.)



Senador Antonio de Lacerda Franco

RIO, 12 ("Correio") — O presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração, de acordo com o artigo 87, item 3.º da Constituição, ao engenheiro Alvaro de Sousa Lima, do cargo de ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, nomeando, para o mesmo cargo, o sr. José Americo de Almeida.

NOMEADO

RIO, 12 (Asapress) — O sr. José Americo, governador da Paraíba, acaba de ser nomeado ministro da Viação e Obras Publicas.

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO MINISTERIO

RIO, 12 ("Correio") — Insiste-se em que a reforma ministerial iniciada com a substituição, pelo sr. José Americo de Almeida, do paulista Sousa Lima, terá prosseguimento nas proximas horas. Fontes officiais adiantam que hoje à tarde o sr. Horacio Lafer enviou extensa missiva ao chefe da nação, pondo a pasta da Fazenda à sua disposição. Para substituí-lo, deverá ser nomeado, talvez ainda esta noite, o sr. Osvaldo Aranha, que já desempenhou essas funções num dos governos anteriores do sr. Vargas.

A pasta da Justiça deverá ser ocupada por um balano, o sr. Antonio Balbino, em cujo nome se fala há meses. A pasta da Educação caberá a Minas, achando-se em cogitação diversos nomes. Quanto ao sr. Segadas Viana, no Ministerio do Trabalho, deverá ter como sucessor o presidente do P. T. B., sr. João Goulart. Adianta-se que o sr. João Neves da Fontoura, provavel embaixador em Paris, será sucedido por um diplomata de carreira.

O unico politico paulista apontado nos circulos politicos para o novo ministerio é o sr. Paulo Nogueira Filho, a quem caberia a pasta da Agricultura.

A CARTA DO SR. SOUSA LIMA

RIO, 12 (Asapress) — Somente hoje os jornalistas acreditados ao Ministerio da Viação tiveram conhecimento da Viação do engenheiro Sousa Lima, formulada através de uma carta do seguinte teor:

"Honrado com o convite de v. exc. para a pasta da Viação e Obras Publicas aceite-o, visando unica e exclusivamente servir a nossa patria e ao governo de v. exc. e, nesse sentido não tenho poupado esforços não distinguindo

regiões. Entre elas diz-me a consciencia que se preferencias de minha houve, foi justamente pelo Nordeste, cujos problemas tudo fim por bem compreender e a cujas necessidades bem procurei atender.

Dentro, porém, dessas mesmas diretrizes para bem servir e aliviar algum erlar ao governo de v. exc., venho depor em meus mios o cargo com que me honrou mais uma vez agradecendo a distincção que me fez e a conpoupado esforços não distinguindo

(Conclui na 2.ª pag.)

Manobra destinada a afastar a Turquia dos aliados ocidentais

Como foi interpretada em Ankara a proposta russa de renuncia às reivindicações territoriais

ANCARA, 12 (U.P.) — As propostas apresentadas pela Russia não conseguiram que a Turquia reduza suas obrigações como membro da Organização do Tratado do Atlantico Norte, segundo fontes officiais desta capital. Diz-se que as propostas de Moscou, no sentido de renunciar às suas exigências sobre as bases nos Dardanelos e na fronteira oriental turca, estão sendo encarasadas como uma manobra destinada a

afastar a Turquia dos aliados ocidentais.

Espera-se que dentro em breve o governo turco faça uma declaração oficial a respeito das propostas que recebeu da Russia. Afirma as fontes que a Turquia veria com agrado o restabelecimento de melhores relações com a Russia, de acordo com sua tradicional politica de paz interna e externa, e de amizade com seus vizinhos.

NEGOU-SE A DIVULGAR A NOTA

ESTAMBUL, 12 (U.P.) — A Turquia admitiu, ontem à noite, que recebera uma comunicação da União Soviética, mas negou-se a divulgar seu conteúdo.

A admissão foi precedida de rumores que circularam no estrangeiro, no sentido de que a União Soviética renunciara às suas reivindicações territoriais sobre a Turquia e ao domínio militar dos estrategicos Dardanelos, de acordo com a sua nova campanha "pacifista".

Fontes autorizadas declararam, ontem: "O governo soviético entregou uma comunicação ao embaixador turco em Moscou. Decidiu-se, de comum acordo com o governo soviético, publicar simultaneamente ambos os textos, uma vez que o governo turco tenha respondido à comunicação soviética, com o objetivo de que o publico esteja informado. E' de esperar

(Conclui na 2.ª pag.)

REJEITOU O PRESIDENTE DA COREIA DO SUL O PEDIDO DE EISENHOWER SOBRE A TREGUA

DESAPROVOU INTEGRALMENTE SYNGMAN RHEE OS PLANOS ACERTADOS ENTRE AS NAÇÕES UNIDAS E OS COMUNISTAS PARA ESTABELECEER O ARMISTICIO NAQUELA PENINSULA

SEOUL, 12 (U.P.) — O presidente Syngman Rhee rejeitou o pedido do presidente Eisenhower para que aceitasse o armistício que celebraram as Nações Unidas e os comunistas sino-coreanos, segundo informou o in-

formante oficial do primeiro mandatario sul-coreano. O dr. Hong Kee Karl, oficial da Republica da Coreia, manifestou que a declaração dirigida ontem por Rhee

ao povo de seu país, na qual expressou seu desacordo com os planos para o armistício, significava a rejeição do apelo que lhe havia feito o presidente dos Estados Unidos, na semana passada.

Karl declarou que não sabe se Rhee enviou uma resposta oficial a Washington, mas afirmou claramente que o presidente sul-coreano repeliu a solicitação dos Estados Unidos para que cooperasse.

"Pelo suposto, nós seguiremos por nosso caminho", acrescentou Karl, porém sem explicar o sentido completo da frase.

A confirmação oficial de que Rhee rejeitou o pedido de Eisenhower se fez pouco depois que um alto funcionario sul-coreano revelou que Rhee se propõe a afastar o chefe do estado maior de seu exercito, porque este não acredita que a Coreia do Sul

possa, sozinha, continuar lutando com os comunistas. SERIA AFASTADO O GENERAL PAIK SUN YUP

SEOUL, 12 (U.P.) — Um destacado funcionario sul-coreano declarou, hoje, que o presidente Syngman Rhee se propõe a afastar o general Paik Sun Yup do cargo de chefe do Estado Maior do Exército sul-coreano, porque este não compartilha da opinião de que as forças militares de seu país podem continuar lutando, sozinhas, com os comunistas.

Paik recebeu ordens de regressar dos Estados Unidos pouco depois que se soube da controversia surgida entre a Coreia do Sul e o comando das Nações Unidas por causa do armistício.

Rhee indicou, enquanto isso, que não está disposto a ceder em sua vigorosa oposição ao armistício. Exortou os sul-coreanos a evitarem as "atitudes radicais" e a violência, mas declarou que "as divergências entre nossos pontos de vista e os dos Estados Unidos são grandes". Entretanto, a Polonia e a Checoslovaquia anunciaram oficial-

mente, hoje, que estão dispostas a fazer parte, conjuntamente com a India, Suécia e Suíça, da Comissão de Armistício que se encarregará dos prisioneiros de guerra que não queiram ser repatriados.

A Índia, que se mostrou contrária a fazer parte da Comissão, enviou, por outro lado, uma "resposta favorável em principio" a Washington. A Suécia e a Suíça informaram ontem que aceitariam participar da Comissão, ficando a Coreia do Sul como o unico obstáculo para celebrar

o armistício. (Conclui na 13.ª pag.)

Possibilidade de cisão entre os partidarios de De Gasperi

INSINUAM OS SOCIALISTAS DA DIREITA QUE DEIXARIAM DE TOMAR PARTE NO GOVERNO DO PRIMEIRO MINISTRO NO CASO DE NÃO ENTENDIMENTO COM PIETRO NENNI

ROMA, 12 (U.P.) — Por tendimento com o filocomunista Pietro Nenni. A insinuação figura num artigo distribuido pela agencia noticiosa "Roma", à qual se considera como a voz extra-oficial do Partido Democrata Social que se coalizou com os outros tres partidos centristas durante a campanha eleitoral. O artigo manifesta que em vista da poderosa influencia que os comunistas têm sobre os socialistas de Pietro Nenni, o primeiro ministro deverá antes pôr à prova a boa fé de Nenni, se deseja fazer parte do novo governo.

Segundo a agencia, a prova deverá ser feita à base das seguintes duas questões: 1.º — A necessidade de que o país continue apoiando a Organização do Tratado do Atlantico Norte.

2.º — A necessidade, não só por parte dos democratas-cristãos do primeiro ministro De Gasperi, como também de todos os partidos democráticos, de manter sob completo domínio os metodos e linha de conduta dos partidos da extrema esquerda.

São estas duas questões, assim como outros aspectos da politica exterior, entre os quais se encontram o plano de unificação europeia adiado por De Gasperi, que impediram um completo entendimento entre este e os socialistas dirigidos por Nenni.

OPÔE-SE O PRIMEIRO MINISTRO

Até o momento, o primeiro ministro opõe-se a convidar os socialistas da ala esquerda que tomem parte do bloco centrista, da mesma forma pela qual se opõe aos monarchicos, aos quais considera culpados da divisão dos votos anticomunistas.

Com contanto, como é o caso, com uma escassa margem de 16 votos na Camara dos Deputados, será necessario fazer algum arranjo para que De Gasperi possa chegar a dominar a nova Camara e assim seu governo seja estável. O obstáculo a um entendimento imediato com os monarchicos é que, tanto os liberais, como os socialistas da direita, do bloco centrista, abandonariam a coalizão, ainda poderiam ser seguidos pelos elementos esquerdistas do grupo heterogeneo do Partido Democrata-Cristão.

NOVO GABINETE

ROMA, 12 (ANSA) — A não ser que o processo estabelecido para a inauguração da primeira sessão legislativa do Parlamento da Republica italiana venha a ser modificado, o Senado e a Camara realizarão dia 25, quinta-feira, duas sessões: uma dedicada à eleição dos presidentes e demais membros das mesas, e a outra para a posse dos presidentes de ambas as casas.

Para a presidencia da Camara está sendo muito falado o nome do deputado Granelli, enquanto para o Senado o nome mais em evidencia é o do senador Zoli.

Após aquelas solenidades, o Parlamento deverá suspender seus trabalhos durante mais ou menos dias, aguardando a constituição do novo governo.

Sabe-se que o presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, pretende convidar os social-democratas, republicanos e liberais para o novo ministerio, mas, por outro lado, se acredita que o convite não seria bem recebido. A propósito o órgão do PSOI com-entava, ontem: "Não duvidamos das boas intenções de De Gas-

(Conclui na 2.ª pag.)

Vasta organização de contrabandistas descoberta pela policia italiana

Traficantes italianos e estrangeiros exportavam para os países localizados atrás da "cortina de ferro" materiais destinados ao uso militar

COMO, 12 (ANSA) — A policia desta cidade descobriu uma vasta organização de traficantes italianos e estrangeiros, a qual conseguiu exportar para países situados atrás da "cortina de ferro", metais ferrosos como o cobalto, níquel, alumínio, pesas e esferas de aço para uso militar. O valor dos materiais exportados é de cerca de 800 mil libras esterlinas.

FALSAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

Os materiais estrangeiros, ao que se conseguiu apurar nas primeiras diligencias, eram importados dos Estados Unidos e de outros países membros da NATO, mediante falsas licenças de importação para indústrias italianas. Chegadas à Italia, esses materiais eram misteriosamente enviados para a Checoslovaquia e para a Romenia.

Os norte-americanos foram quem, pela primeira vez, suspeitaram de que a Italia fosse o centro de uma imensa organização de contrabando de materiais-primas julgadas indispensáveis à composição de ligas metálicas para fins militares. Os agentes da "Universal Investigation Bureau" informaram ao Ministerio do Comercio Exterior italiano que a Italia importava metais em quantidade superior à que era posteriormente entregue à NATO sob a forma de carros de assalto, aviões e outros armamentos. O Ministério do Comercio Exterior comunicou-se imediatamente com o Ministerio do Interior, que expediu instruções a todas as chefaturas de policia para que vigiassem atentamente todos os indivíduos que, por desejo de lucro ou outras razões, pudessem ter relações com os agentes estrangeiros.

Os contrabandistas delataram-se a si próprios. Um rapaz — empregado numa estranha sociedade de importação e exportação de Como, dirigida por um tal Valter Rava — não se sabe se por ingenuidade ou por astucia, fez comprometedoras revelações a um ex-official, conhecido informante da policia. Depois de varias diligencias, Rava foi preso diante do Consulado do Chile em Milão, onde ia realizar mais um negocio.

Em sua casa foram encontradas numerosas formulas falsas de licenças de importação e todo o material necessario para falsificar os documentos exigidos pelo intenso trafico clandestino.

INUMERAS PRISÕES

Foram efetuadas inúmeras prisões, encontrando-se entre os detidos os gerentes de uma metalurgica milanese. A "Interpol" está procurando agora um tal Adolfo de Ajouard'hui, de Basileia, e o romeno Jacob Magura, residente na Suíça, que parece ser o chefe da quadrilha.

Duas hipóteses são formuladas para explicar a maneira pela qual era feita a exportação. A primeira pretende que os traficantes, servindo-se de falsos documentos de exportação, ocultavam os metais em vagões ferroviários carregados com outras mercadorias destinadas à Alemanha e à Austria, de onde transpunham as fronteiras dos países satélites. A segunda sustenta que esse metais não chegavam a ser desembarcados na Italia, seguindo diretamente para os países de alem "cortina de ferro".

O carregamento era feito de maneira regular nos Estados Unidos, quase sempre em navios não italianos na maioria das vezes panamenhos ou que traziam outra bandeira que lhes permitisse fundear em portos soviéticos ou chineses. Desse portos, os materiais

estrategicos eram transportados para os países satélites que deles tinham necessidade.

O chefe de policia de Como observou, em declarações à imprensa, que se poderia dar a hipótese dos países satélites adquirirem os metais indispensáveis à fabricação de ligas não para suprir suas necessidades, mas para subtrai-los da NATO, atrasando, assim, o rearmamento europeu.

TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Enviaram os "três grandes" uma nota à URSS pedindo o reinicio das negociações

A NOVA TENTATIVA DOS OCIDENTAIS PARA ROMPER O "IMPASSE" SOBRE O ASSUNTO E' DESTINADA A SONDAR AS INTENÇÕES DE PAZ DO GOVERNO SOVIETICO

PARIS, 12 (U.P.) — Nos circulos oficiais foi anunciado que os Tres Grandes do Ocidente enviaram à União Soviética uma nova nota pedindo o reinicio das negociações de um tratado de paz para a Austria.

PARIS, 12 (U.P.) — Circulos do Ministerio do Exterior revelaram que os embaixadores da França, Grã Bretanha e Estados Unidos em Moscou entregaram ao governo soviético notas idênticas em que propõem a reabertura das conversações dos Quatro Grandes sobre o lacônico tratado de paz para a Austria.

PARIS, 12 (U.P.) — O governo da Alemanha Ocidental enviou uma comunicação às três grandes potências ocidentais, expondo as condições que, no seu ver, deveriam ser cumpridas para lograr-se a unificação de toda a Alemanha.

A informação foi dada esta noite pelo Ministerio das Relações Exteriores da França. A notificação da Alemanha Ocidental é assinada pelo chanceler Konrad Adenauer e dirigida aos governos dos Estados Unidos, França e

Grã-Bretanha. Informa a notificação que a Camara Baixa (Bundestag) estipulou as seguintes condições para a unificação da Alemanha:

1 — Organização das eleições livres nas quatro zonas ocupadas pelas grandes potências.

2 — criação de um governo

pan-germanico, independente e com plenos poderes;

3 — negociações destinadas a concluir um Tratado de Paz com a participação de um governo alemão;

4 — regularização, dentro do

(Conclui na 2.ª pagina).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
13 DE JUNHO

Santo Antonio de Padua

Nasceu Santo Antonio em Lisboa. Bem educado por seus nobres pais, entrou na Ordem dos Pregadores de Santo Agostinho. Passou depois para a Ordem Seráfica, por se lhe oferecer a comodidade mais pronta para derramar o seu sangue, pregando a Fé entre os bárbaros, o que depois não pôde cumprir, impedido de uma longa enfermidade. A sua humildade foi tão grande, que se bem era doutoríssimo, não dava a conhecer a sua ciência e se ocupava só nos ofícios mais baixos, como se fosse um leigo. Porém, manifestando os seus dons e seus talentos, tomou por ordem dos superiores o ministério de pregador evangélico, que fez converções inumeráveis entre os herejes e pecadores. O demônio pelo grande odio que lhe tinha, pretendia afogá-lo uma noite, porém, chamando ele em seu favor a beatíssima Virgem, a quem muito amava, ficou livre. Comunicou-lhe Deus, com o dom de milagres, o da profecia, e um atributo admirável para conduzir as Almas, ao seu santo serviço. Finalmente, prevista a hora de sua morte, retirou-se a uma pequena ermida para tratar unicamente nos interesses da alma. E depois de haver recebido com o maior fervor e devoção os sacramentos da Igreja, viu-se pelo seu querido Jesus, e pronunciando o Hino da Senhora "O gloriosa Domina", morreu, e foi sepultado na cidade de Padua, donde lhe ficou o apelido.

CAPELA DE SANTO ANTONIO, NO BAIRRO DE SANTA TERESINHA

Esta capela, situada na Estrada do Bispo, 824, no bairro de Santa Teresinha, realiza uma novena preparatória à festa do seu glorioso padroeiro, consoante o seguinte programa: hoje festa litúrgica de Santo Antonio, haverá, às 8 horas, missa festiva, bênção e distribuição de pães; amanhã, às 8 h., a santa missa será celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que distribuirá a sagrada primeira comunhão a diversas crianças; às 10 horas, haverá missa cantada, com panfletos de Santo Antonio, durante a qual cantará o coro da capela; às 15 horas, sairá a procissão com a imagem do glorioso taumaturgo.

CRISMA NA PAROQUIA DE TREMEMBÉ

Amanhã, às 14 horas, o Santo Sacramento da Crisma será ministrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na igreja-matriz de São Pedro, em Tremembé (Cantareira). Os cartões devem ser preenchidos, com antecedência, naquela local.

PAROQUIA DE BARRA FUNDA

A paróquia de Santo Antonio, na Barra Funda, realizou uma trezena em louvor do seu padroeiro. Hoje, festa litúrgica de Santo Antonio, haverá, às 6.30, 7 e 8 h., missas rezadas, e a última por d. Antonio Maria Alves de Silveira, bispo auxiliar. Domingo, às 9 h. 30, será celebrada missa solene, cantada pelo coro paróquial; às 14 horas, sairá a procissão com a imagem do glorioso taumaturgo, à entrada da qual haverá sermão pelo sacerdote pregador da trezena, encerrando-se as festividades com a bênção do SS. Sacramento.

MISSÕES NA PAROQUIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA

Serão iniciadas amanhã na paróquia de Santa Rita de Cássia, as santas missões preparatórias das comemorações religiosas do IV Centenário da Fundação de São Paulo. Nesse dia serão recebidos solenemente os sacerdotes missionários da Congregação de SS. Redentores. Amanhã, haverá piedosa recepção da imagem de Nossa Senhora.

Durante as santas missões, que se prolongarão até o dia 29 do corrente, haverá, diariamente, os seguintes atos: — às 6 e 7 horas missas rezadas; às 6 h. 30, prática; às 9 e 14 horas, missa das crianças; às 15 horas, visitas ao SS. Sacramento e a Nossa Senhora; às 19 h. 30, instrução acerca do romário, sermão e bênção com o SS. Sacramento.

FESTA DE SANTO ANTONIO NA LUZ

Na igreja-matriz de São Cristóvão, no bairro da Luz, foi realizado um tríduo festivo em louvor de Santo Antonio.

Hoje, festa litúrgica de Santo Antonio, a santa missa com comunhão, geral será celebrada às 7 horas, havendo também bênção e distribuição de pães; às 20 horas, rezas solene, panegírico do Santo Taumaturgo, bênção com o SS. Sacramento e veneração da preciosa relíquia de Santo Antonio. Amanhã, em solenidade que se realizará às 16 horas, as crianças da paróquia se consagrarão todas a Santo Antonio, e às 20 horas sairá solene procissão da qual participará a banda musical da Força Pública e que percorrerá a avenida Tiradentes, e as ruas João Teodoro, Pedro Álvares Cabral, S. Caetano, Cantareira, Poá, São Inácio e novamente São Caetano até a matriz.

PASCOA DO SENAC

Realiza-se amanhã, às 8 horas, no salão da Escola SENAC "Brasil Machado Neto", a Pascoa do SENAC, cerimônia religiosa que tem sido tradicional naquele estabelecimento de ensino. A cerimônia será oficiada por frei Estevão Cardoso de Avelar, da Ordem dos Dominicanos. Participarão do programa o coro do Colégio São José.

PIREGRINAÇÃO AO 1.º CONGRESSO EUCARÍSTICO

Patrocinada por d. Mario de Miranda Villas-Boas, está sendo organizada uma grande peregrinação para assistir às comemorações do 1.º Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará em Belem do Pará, de 11 e 16 de agosto. As viagens serão feitas em modernos e confortáveis C-46. Curtis-Comander. Informações e inscrições na Robinson, praça da República, 76 - tel. 33-3994.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA PIRELLI S.A.

Realiza-se dia 21, às 9 horas, na Matriz Nossa Senhora Auxiliadora, praça Cel. Fernandes Prestes, a 15.ª Comunhão Pascal dos Funcionários da Pirelli S.A. Haverá um tríduo preparatório nos escritórios, nos dias 17, 18 e 19, sendo pregador o padre Eduardo Roberto.

PAROQUIA DE SÃO JANUARIO DA MOOCA

Dar-se-á hoje, às 19.30 horas, na Igreja de São Januario da Mooca, a rua da Mooca, o encerramento do solene Tríduo de Santo Antonio, com distribuição do pão bento aos devotos do milagroso Santo.

Após a reza do terço, ladainha e bênção eucarística, realizam-se as grandiosas procissões luminosas de Santo Antonio, com o comparecimento de todas as associações religiosas e fides da paróquia, cujo itinerário obedecerá as seguintes ruas do bairro: — rua da Mooca, Piratininga, Visconde de Paranibá, Men de São e da Mooca, retornando à igreja.

MOVIMENTO PRO IGREJA DO PATIO DO COLEGIO

Prossigue o Movimento Pró Igreja do Patio do Colegio, dirigido pelo historiador J. Nunes Villena, com a colaboração da Rádio Cultura, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas. Ontem falou o prof. Ferruccio Rubiani e quarta-feira próxima falará, sobre esse movimento, o dr. Janio Quadros, prefeito da capital, em hora que será oportunamente noticiada.

ASSOCIAÇÃO SANTO ANTONIO DE PADUA

A Associação Santo Antonio de Padua Socorredora dos Órfãos, Pretendidos, fará, no domingo, às 10 horas, na Igreja da praça do Patriarca, missa oficial em louvor de Santo Antonio.

IGREJA DE SANTO ANTONIO DO CAXINGUI

Bênção solene da pedra fundamental em cerimônia que será oficiada

Enviaram os "três grandes"

(Conclusão da 1.ª pag.)

Tratado de Paz, de todos os problemas territoriais pendentes; e 5 — concessão à Alemanha do direito de concluir tratados e pactos dentro das estipulações e objetivos das Nações Unidas.

POLITICA EM DETRIMENTO A NAÇÃO ALEMA

BONN, 11 (ANS) — "O perigo de uma política comum das grandes potências à custa da Alemanha" — declarou o chanceler Adenauer numa entrevista radiofônica — existe desde 1945 e continua a existir ainda depois da fundação da República Federal. A política exterior da Alemanha Ocidental visa levá-la por fora dessa zona perigosa, mas apenas os tratados de Bonn e de Paris podem libertá-la definitivamente do "pesadelo de Potsdam".

"O Tratado de Potsdam" — acrescentou o chanceler — constitui um perigo permanente para a Alemanha, e é por isso que a Rússia Soviética sempre se refere a ele. Moscou não esquece o plano Morgenthau das quatro potências em virtude de uma falsa interpretação do mesmo acordo segundo a qual a fronteira oriental seria definitiva".

Adenauer recorda a seguir que os russos sempre procuraram concluir um tratado de paz quadruplo, em lugar de propor a criação de um governo único alemão para toda a Alemanha. Terminando, diz: "Moscou propõe aos aliados ocidentais: Pnhamonos de acordo à custa da Alemanha..."

Prossiga-se a reforma ministerial

(Conclusão da 1.ª pag.)

finança que em mim depositou. E faço a Deus os melhores votos pelo êxito sempre crescente do seu governo e pela felicidade pessoal de v. exc. — (A) Alvaro de Sousa Lima.

O AGRADECIMENTO

RIO, 12 (Asapress) — Aceltando a renúncia do eng. Sousa Lima, o presidente Getúlio Vargas dirigiu ao ex-ministro da Viação uma carta do seguinte teor: "Prezado amigo: Agradeço a V. Ex. a honrosa e generosa exoneração de ministro da Viação e Obras Públicas, atendendo aos relevantes motivos expostos na sua carta, considero de justiça assinalar as suas qualidades de excelente administrador assim como a probidade, o zelo e o espírito público que tanto distinguiram a sua gestão à frente daquele Ministério. No momento em que nos encontramos empenhados em gigantesco esforço para lançar as bases de nossa industrialização o Ministério da Viação soube responder às expectativas do país levando a efeito o plano rodoviário nacional iniciando um programa de esprelhamento do sistema ferroviário e de reequipamento dos portos, executando obras de grande vulto para atender e prevenir os efeitos das secas, e em suma, multiplicando os recursos e as suas atividades para corresponder às necessidades nacionais. As dificuldades dessa época de sacrifícios sem medida em prol de nossa futura grandeza econômica, exigiram contribuições sempre crescentes nesta, que lhe foi confiada de maneira a atender as exigências decorrentes do atual surto de desenvolvimento do país. Para fazer face a tais necessidades, V. Ex. não hesitou em aceitar a tarefa de ministro da Viação e Obras Públicas, e a sua administração, com a sua experiência de técnico de reconhecida competência. Guardando com gratidão a lembrança do nosso convívio pautado sempre pelos mais cordiais sentimentos de amizade, será com pesar que me ver privado do seu valioso concurso. Com meus melhores cumprimentos e votos, que também os do país, rebeça os protestos de minha alta consideração e particular estima pessoal. (A) Getúlio Vargas".

por d. Paulo Rolim Loureiro, dar-se-á, amanhã, às 10 horas, na estrada de Itapetereira, 90, bênção solene à pedra fundamental de uma igreja dedicada a Santo Antonio, futura sede paróquial da projetada freguesia de Santo Antonio do Caxingui. Serão panfletos de honra o sr. João Ribeiro e d. Maria Aminda Carvalho Ribeiro. Em nome dos fides da paróquia de Nossa Senhora do Monte Berrate de Pinheiros, a qual pertence a referida localidade, o exmo. sr. bispo auxiliar será saudado pelo sr. Septimio Ramos Arantes, vigário de Pinheiros; e no do povo de Caxingui pela exma. sr. Antonia Langhi, diretora do Grupo Escolar local. São convidados para essa solenidade os fides em geral. Condução: ônibus Caxingui, Ferreira, Taboão e Campo Limpo, que partem do Vale do Anhangabá.

MISSA CAPITULAR

A costumeira missa do Colégio Cabido Metropolitano será celebrada, amanhã, às 10 horas, na catedral provisória, igreja de Santa Ifigenia, pelo revmo. conego nome. Marcelo Franco, paroco de Nossa Senhora da Lapa.

CRISMA DURANTE O MES DE JUNHO

No decorrer deste mês, o santo sacramento da crisma será ministrado por s. exa. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, às 14 horas, nas igrejas-matris seguintes: Amanhã, São Pedro, em Tremembé.

Domingo vindouro, dia 21, igreja de São Luz de Gonzaga, em Piratuba; e dia 28, Nossa Senhora da Penha, na capital.

Possibilidade de cisão

(Conclusão da 1.ª pag.)

peri. Acontece porém que toda a campanha eleitoral foi conduzida pelo seu partido, como se o seu objetivo fosse a conquista da maioria absoluta por parte dos democratas-cristãos.

Por sua vez, os republicanos consideram que o malogro eleitoral de seu partido não permite que permaneçam no governo.

RENOVAÇÃO DO GOVERNO

ROMA, 12 (ANS) — Nos círculos governamentais de Roma, declaram-se infundados os vários rumores acerca da renovação do governo. Está claro que o governo, informa-se nesses círculos, uma vez assegurado o orçamento provisório, permitirá ao presidente da República realizar as consultas de praxe, embora não exista senão uma solução centrista para o problema italiano. A maioria do povo italiano pronunciou-se pela Democracia Cristã, que tem maioria nas duas Casas do Parlamento. Tal maioria será chamada a formar o gabinete, propiciem dele todas as quatro partes políticas, ou apenas um deles, segundo as decisões de cada um dos argumentos.

RELEITOS E DERROTADOS

ROMA, 12 (ANS) — A medida que vão sendo revelados os nomes dos candidatos eleitos nas eleições de domingo último, torna-se possível fazer considerações sobre as diretrizes seguidas pela massa eleitoral no setor das preferências. Merece relevo o curioso fenômeno verificado na região de Lacio em relação aos candidatos democrata-cristãos ao Senado. A 1.ª semelhança do ocorrido em 1948, os candidatos dos colejos eleitorais citadinos da aludida zona tinham preferido cogitar-se com os candidatos do interior, e não entre eles próprios. Desta vez, porém, verificou-se resultado totalmente diferente de 3 anos atrás. Com a derrota de quase todos os candidatos citadinos. Entre estes encontram-se os sr. Carrara, até agora presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, o senador Canaletti Gaudenzi, presidente do Instituto Central de Estatística e o senador Borromeo. O nome deste último está ligado, na cronica parlamentar, à lei eleitoral que estabeleceu a "consolidação do voto" e a "história política camaleão" de 21 ou 22 anos.

A proclamação da dissolução será expedida amanhã. Este Parlamento foi eleito em 1949.

Mais um dirigente russo alaiado

MOSCOW, sábado, 13 (U.P.)

— L. G. Melnikov, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da Ucrânia, foi constituído de segundo. Tass, agência oficial de notícias da União Soviética, informou ademais que Melnikov foi retirado de seu posto de membro do comitê, depois de uma reunião do referido órgão, na qual se concordou em que a direção do Partido Comunista da Ucrânia não era "satisfatória".

Melnikov admitiu "graves erros em sua execução da política nacional do partido", assim como outros "erros" na realização da "política nacional leninista-stalinista de nosso partido".

A transmissão de Tass não dizia se Melnikov foi também despojado de outros postos que ocupava no partido. Melnikov era membro do Presidium, que é o órgão dirigente do Comitê Central, e o qual substituiu o Politburo depois da morte de Josef Stalin.

Amadeo, que já ocupou o posto de vice-presidente do grupo parlamentar republicano da Câmara, em 1948, em virtude de acordos interpartidários, concorreram às eleições coligadas com candidatos da Democracia Cristã.

PEDIU A DINAMARCA A SUSPENSÃO DO AUXILIO PRESTADO PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (ANS) — O diretor da Agência de Segurança Muta, sr. Harold Stassen, anunciou que a Dinamarca pediu a suspensão do auxílio que os Estados Unidos lhe prestavam e de tal ajuda se beneficiar até agora, alegando não mais necessitar de tal

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANA ZAVAN FIORONI, com 61 anos de idade, casada com o sr. Quintino Fioroni. Deixa os filhos: Luciana, casada com o dr. Luis Albarello Hangel; Valentin, casado com a sra. Maria Badini Fioroni; Florencia, casada com a sra. Maria Aparecida Nogueira Fioroni; Francisco, casado com a sra. Maria Bonifácio Fioroni; Leonie, casada com a sra. Natalia Luswarghi Fioroni; Zaira; Maria; Irma; Angélica; Maria; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Banatório Santa Catarina, para o cemitério de São João.

SRA. ROSA CHERCENIA MESSIA, com 62 anos de idade, viúva do sr. Julião Lamanna. Deixa os filhos: Antônio, casado com o sr. Antônio de Jesus; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. MARIA SILVEIRA DE JESUS, com 61 anos de idade, viúva do sr. José Luciano de Oliveira. Deixa os filhos: Eliseu, viúvo do sr. Alfredo de Jesus Costa; Judite, casada com o sr. Dionísio Bitencourt Filho; Ana, casada com o sr. Antônio Monteiro; e o filho: Roberto. Deixa também os irmãos: Eustácia, da Ordem das Carmelitas; e Irma; Maria; e o filho: Roberto.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antônio, para o cemitério de São João.

SRA. ADELIA GOMES PATTO, com 72 anos de idade, casada com o sr. João Gomes Patto. Deixa uma filha, Laura, casada com o sr. Antônio da Silva Mendes. Era irmã de José e de Alberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Ban

Entraram pelo porto do Rio de Janeiro quinze mil carros de passeio

Esses veículos foram introduzidos no país de 1951 até esta data — Substantial soma de divisas, aumentando nossos débitos no exterior

RIO, 12 (Asapress) — Segundo dados revelados pelo levantamento de Alfândega, sr. Arminio Corrêa da Costa, nada menos de 15.000 autos de passeio entraram no Brasil pelo porto do Rio de Janeiro, de 1951 até esta data. Tal fato vem demonstrar que, apesar de todas as restrições das autoridades, a importação de veículos continua consumindo substancial soma de divisas, aumentando nossos débitos no exterior.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 12 ("Correio") — No expediente do Senado, na sessão de hoje, o sr. Landulfo Alves fez o elogio do jornal "Última Hora", pela passagem de seu aniversário.

Em regime de urgência, debateu-se na ordem do dia o projeto que dispõe sobre as comemorações do 1.º centenário de nasci-

Trigo turco por café

RIO, 12 (Asapress) — A Comissão Econômica do Itamarati a pronunciar-se sobre a oferta feita pela Turquia de mil toneladas de trigo turco em troca de café brasileiro, além de outros produtos.

O produto turco nos custará mais barato do que o brasileiro, o que nos dá uma vantagem. Além disso, essa proposta permitirá ao Brasil colocar no mercado turco, produtos nacionais ainda não introduzidos lá até hoje, como também servir de segurança contra qualquer possível suspensão de exportações pela Argentina para o Brasil.

Novo diretório republicano

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O Diretório Regional do Partido Republicano, recém eleito reuniu-se para escolher a nova Comissão Executiva do partido, que ficou assim constituída: presidente, Artur Bernardes; 1.º vice-presidente, Clóvis Salgado; 2.º vice-presidente, José Esteves Rodrigues; 1.º secretário, Bento Gonçalves Filho; 2.º secretário, Abgar Renault; 3.º secretário, João Nogueira Rezende; 4.º secretário, Oswaldo Silva; 1.º tesoureiro, Ulisses Escobar; 2.º tesoureiro, Gregório Canedo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Quadros Telles

Dervil Allegretti

Edmundo Rodrigues Alves

João V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 as 17 horas e nos sábados das 10 as 12 horas.

Das 9.30 as 11.30 e das 14 as 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Artur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dídio Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 as 17 horas. Aos sábados: das 9 as 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Não será aumentado o preço do "cafézinho"

RIO, 12 (Asapress) — O coronel Heli Braga, presidente da C. O. P. A. F., respondeu aos comerciantes que de maneira alguma concordam com o aumento no preço do "cafézinho". O sr. Rogério Azevedo, representante da classe, falando a reportagem, disse que não é possível continuar vendendo a xícara pequena de café a 70 centavos, pois há mais de um ano o preço de custo do "cafézinho" já foi ultrapassado. Prosseguindo, informou que não lhes resta outro recurso senão paralisar a venda do "cafézinho", portanto, a partir de 1.º de julho próximo, os comerciantes não comprarão mais café. Muitos tentam substituir o café por mate, chocolate ou refrescos.

Felicitções do governo brasileiro à rainha Elizabeth

RIO, 12 (A. N.) — Por motivo da recente coroação da rainha Elizabeth Segunda, da Inglaterra, enviou o presidente da República o seguinte telegrama: "Por ocasião da coroação de v. majestade apressamo-nos em fazer chegar as felicitções mais sinceras do governo e do povo brasileiro, com ardentes votos que formulem pela felicidade pessoal de v. majestade e da família real e pela crescente prosperidade da comunidade britânica. a) Getúlio Vargas".

Em resposta recebeu o presidente da República o seguinte telegrama: "Agradeço-lhe sr. presidente, muito vivamente, a amável mensagem que me enviou v. excia. por ocasião de minha coroação e os votos que nos expressou, a mim, minha família e a meu povo em nome do governo e do povo brasileiro. a) Elizabeth, rainha".

NA CAMARA FEDERAL

Projeto de aposentadoria para os advogados na base do padrão «O»

Não conseguiu numero regimental a votação da emenda parlamentarista — Renunciou o sr. Brochado da Rocha à vice-liderança da maioria — Sessão noturna — Outras notas

RIO, 12 ("Correio") — Na primeira parte da sessão de hoje, da Câmara Federal, ocuparam a tribuna para fazer breves comunicações os seguintes deputados: Celso Pechanha, pleiteando aumento de salários para os trabalhadores de usinas de açúcar no Estado do Rio; Carvalho Sobrinho, congratulando-se com o ex-ministro Sousa Lima por sua atuação na pasta da Viação; Adail Barreto, reclamando contra a falta de energia elétrica na zona de Gró, no Ceará; Helió Brálio, congratulando-se com o "Diário de Notícias", pela passagem de seu aniversário; Roberto Moreira, lendo

entrevista do advogado Francisco Chermont, sobre a prisão, espancamento e fratura de costelas do prof. Vulpiano Cavalcante, mediante o Rio Grande do Norte, recolhido à Detenção do Recife, por motivos políticos; Nestor Jost, manifestando o apoio à reivindicação dos marítimos, de aumento de vencimentos e estranhando a declaração de João Goulart feita no Catete a uma comissão de marítimos, segundo a qual, o presidente da República ignorava que os marítimos estavam pleiteando aumento; Magalhães Melo, congratulando-se com os pescadores de Pernambuco, pela permissão de construção de curral de pesca, em local onde não prejudicam a navegação; Muniz Pal-

cão, protestando contra o parecer do relator Alvaro Castello, na Comissão de Segurança Nacional, a respeito de sua autoria sobre a promoção periódica de sargentos das forças armadas, parecer que é apenas a transmissão de comunicações que lhe fizeram do Ministério da Guerra, de que o Exército a enviar à Câmara projeto de lei sobre o mesmo assunto.

POSENTADORIA DOS ADV. GADOS

Lucio Bitencourt apresentou projeto que estabelece normas para aposentadoria dos advogados, pelo Tesouro, tomando-se como base o padrão "O". Segundo o projeto todos os advogados profissionais passarão a ser assegurados obrigatoriamente pelo IPA-SE. A justificativa do projeto alega o caráter de serviço público da profissão de advogado. Para fazer face ao onus dessa medida, o projeto institui a cobrança de um selo de 10 cruzeiros para todas as petições iniciais.

Lacerda Werneck apresentou projeto que permite, para cálculo do imposto complementar sobre a renda, abater da renda o rendimento líquido da venda, os juros decorrentes de empréstimos contraiados especificamente para instalação, manutenção ou ampliação de propriedades agropecuárias. A justificativa alega que o projeto visa liquidar a ociosa excessão que são os pequenos agricultores, que tenham obtido financiamento na Carteira Agrícola do Banco do Brasil, os quais não podem deduzir, para cálculo do imposto de renda, os juros decorrentes daquela operação bancária.

PARLAMENTARISMO

Também foi aprovado um requerimento de Benedito Faria, determinando a convocação de uma sessão extraordinária, para a noite de hoje, a fim de ser votado o projeto n.º 1.082, que dispõe sobre a reestruturação dos médicos. A esta altura dos trabalhos, o sr. Nereu Ramos anunciou a existência de "quorum" para a votação das emendas parlamentaristas, pois se encontravam presentes 206 deputados.

FALTOU NUMERO

Anunciada a votação da emenda

da parlamentarista do sr. Castilho Cabral, encerraram-se na tribuna, para encerramento, os deputados José Augusto, Castilho Cabral e Luiz Garcia, todos defendendo o regime parlamentarista. Procedida a chamada nominal, a qual responderam 197 deputados, o presidente da Mesa proclamou os seguintes resultados: pela rejeição da emenda parlamentarista, 180; pela aprovação, 17. Anunciados esses resultados, o sr. Nereu Ramos esclareceu que não havia numero e por isso adia a votação para a sessão da próxima segunda-feira, pois seriam necessários 203 votos para que a votação se consumasse.

SESSÃO NOTURNA

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada extraordinariamente para às 20.30 horas de hoje, destinada à votação do projeto n.º 1.082, que dispõe sobre a reestruturação dos médicos.

AUMENTO PARA OS MEDICOS

RIO, 12 (Asapress) — Foi convocada uma sessão noturna da Câmara Federal para hoje, a fim de que fosse votado o projeto que concede novos padrões aos funcionários públicos de nível universitário.

Falaram diversos oradores sobre o assunto, tudo fazendo crer que a sessão prolongar-se-á até as primeiras horas de amanhã.

Faculdade de Farmácia e Odontologia

Serão ultimadas hoje, as provas do concurso para Habilitação a Docência Livre da cadeira de Metalurgia e Química Aplicadas, cuja banca examinadora está constituída dos senhores professores: Francisco Degil, Carlos Alvorado, Orlando Cheitane, José Martins D'Almeida e Carlos Newland.

As 8.30 horas, realizou-se a Defesa de Tese do C. D. José Almeida Carvalho, primeiro candidato inscrito. As 14.30 horas, realizou-se a Defesa de Tese do 2.º candidato inscrito, C. D. Virgílio Pessoa Delgado Filho, e o julgamento final do concurso.

Essas sessões serão públicas.

Com o presidente Vargas o "dossier" das transações da "Última Hora"

Na opinião do general Anapio Gomes essas operações não devem permanecer cobertas pelo sigilo bancário — Concluiu seu depoimento o jornalista Carlos de Lacerda

RIO, 12 (Asapress) — Segundo se informa, o general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil, levou em mãos, ao sr. Getúlio Vargas, "dossier" completo sobre as transações realizadas entre o Banco do Brasil e a "Última Hora", editora dos jornais "Última Hora" e "Fian". Adianta-se que, na oportunidade de conferência, o general Anapio Gomes declarou ao presidente da República que, tendo em vista não apenas o volume das transações, mas a repercussão das denúncias do jornalista Carlos de Lacerda, ouvia os advogados do Banco do Brasil quanto ao fornecimento de informações à comissão parlamentar de inquérito. Manifestaram-lhe, então, os advogados que parte das operações estava coberta pelo sigilo bancário. No entanto, ele entendia que, no caso em espécie, não deveria prevalecer o aspecto puramente regulamentar e sim o ponto de vista moral, em face da delinqüência levantada em torno das operações que, tendo um patrocínio a resguardar, deveria, faze-lo sobrepôr a questão de ordem regimental.

Respondendo o presidente da República que o general Anapio Gomes deveria cumprir a lei, indagando, então, qual o montante do débito da "Última Hora", para com o Banco. O general Anapio Gomes informou que as operações chegavam à ordem de 256.000.000 de cruzeiros.

DEPOIMENTO DO JORNALISTA CARLOS DE LACERDA

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Carlos de Lacerda concluiu ontem seu depoimento perante a Comissão Parlamentar encarregada de apurar as transações feitas pelo Banco do Brasil com a Editora do vespertino "Última Hora".

O diretor da "Tribuna de Imprensa" encaminhou à Secretaria da Comissão documentos contendo a relação das promissórias protestadas por falta de pagamento, emitidas nesta praça pelo sr. Artur Wainer, irmão e sócio do sr. Samuel Wainer, lembrando

que o Banco do Brasil fora lesado em milhares de cruzeiros, como a falta de resgate. Em seguida, o jornalista Carlos de Lacerda focalizou a situação da "Última Hora" de São Paulo, adiantando que funcionou também ali o regime de nepotismo, pois figuravam na sua diretoria, além do sr. Wainer, o sr. Waldo Chammass, sobrinho do então presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet. Numa manobra de simulação, dois dias antes do empréstimo de 38.000.000 de cruzeiros, se eclipsaram, podendo, entretanto, em seus lugares, empregados seus, mere "testas de ferro".

Quanto ao ramo gaúcho, disse o depoente que sua edição está a cargo da Companhia Cital, de

que é diretor o sr. Frederico Renato Motiga, membro também da Campal, dirigida pelo sr. Manuel Vargas, o que significa grande soma de favores. As relações entre as citadas companhias e a "Última Hora", a princípio lisonjeras, já estão estremitadas, pois até a eles tentou o sr. Wainer lecionar, vendendo-lhes rotativas catalogadas pelo Banco do Brasil. Por esse fato, o diretor do Banco, general Anapio Gomes, impediu o embarque da maquinaria.

"Mas, apesar dessas divergências", disse — o grupo constituído Cital, Campal, Sol e "Última Hora", de Porto Alegre, formam poderoso grupo econômico, cuja influência se faz sentir até na política estadual".

criada a comissão organizadora do primeiro festival internacional de cinema

RIO, 12 (A. N.) — Criando a Comissão organizadora do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, o sr. presidente da República assinou o seguinte decreto: "Art. 1.º — Fica instituída a Comissão Organizadora do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, subordinada ao Ministério das Relações Exteriores, com as seguintes atribuições: a) organizar e submeter à ratificação do ministro de Estado o regulamento geral do certame a ser realizado em São Paulo, no período de 12 a 27 de fevereiro de 1954; b) baixar as normas e instruções especiais necessárias à execução do mesmo; c) tomar as providências indispensáveis para promover a representação dos países participantes; d) estabelecer, em convênio a ser firmado com o governo do Estado de São Paulo, as bases da cooperação federal e estadual para a realização do Festival; e) ampliar a verba que for concedida pelo governo federal que ficará sob sua responsabilidade. Art. 2.º — A Comissão ora criada será constituída de

dois representantes do Ministério das Relações Exteriores; dois representantes do Ministério de Educação e Saúde; um representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; um representante do Ministério da Fazenda; um representante do governo do Estado de São Paulo; e o presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos; parágrafo 1.º — O ministro de Estado das Relações Exteriores indicará, no ato da designação, um dos membros da Comissão para dirigir, como presidente, os seus trabalhos. O presidente designará, dentro os membros da Comissão, o secretário geral e o tesoureiro. Art. 3.º — Cabe ao Ministério de Estado das Relações Exteriores, expedir o regulamento da Comissão Organizadora do I Festival Internacional de Cinema do Brasil. Art. 4.º — Ficam lícitos os gastos previstos no art. 5.º do regulamento aprovado em janeiro de 1946, os filmes inscritos no I Festival Internacional de Cinema, enquanto sua exibição se limitar às programações oficiais do certame. Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O primeiro helicóptero construído no Brasil

RIO, 12 (A. N.) — Assab de ser construído nas modernas fabricas do Galeão, o primeiro helicóptero de uma série experimental que ali será produzida com o auxílio de engenheiros e técnicos brasileiros, concluindo assim mais uma das realizações que estão sendo empreendidas pela administração do ministro Nogueira Moura, titular da pasta da Aeronautica.

ACONTECE CADA UMA

NOVA YORK, 12 (UP) — Sara Delano Roosevelt e Anthony di Bonaventura, ela — herdeira de milhões, ele — filho de um barbeiro, vão casar-se hoje às 16 horas.

Depois da cerimônia as duas famílias e alguns amigos deixarão o bairro pobre em que mora a família do noivo para dar uma recepção na luxuosa residência dos pais da noiva, sr. e sr. John Hay Whitney.

Apenas trinta pessoas foram convidadas para a cerimônia que será realizada na Igreja Católica da East 12th Street, zona onde a roupa lavada seca pendura em fios pendurados em escadas de emergência e a criança de brinca nas ruas. James Roosevelt, pai de noiva não está na lista de convidados. A avó da jovem, sr. Roosevelt se encontra no Japão.

Ambas as famílias esperam que o casamento tenha pouca atenção, mas naquela zona "italiana" de restaurantes e lavanderias, qualquer casamento constitui um acontecimento. Logo...

HOUSTON, 12 (UP) — Maurice Winzelbaun, advogado de Chicago que vivia suntuosamente e a quem se acusa de haver se apropriado de um milhão de dólares, foi detido ontem pelas autoridades desta cidade.

Winzelbaun desapareceu de Chicago no ano passado e mais tarde foi localizado no Brasil, depois fugido para Houston, onde passou a trabalhar numa farmácia.

Ao ser detido pela polícia o advogado negou tivesse estado no Brasil, muito embora houvesse sido entrevistado por jornalistas no Rio de Janeiro. Revelou Winzelbaun que esteve em Nova York, Boston, San Luiz e Los Angeles, onde usou o nome de Maury Stuart.

Disse ainda que havia acontecido um malentendido em Chicago e que estava disposto a regressar para esclarecer o fato. Revelou Winzelbaun que estava doente do coração e precisava de um descanso. Entretanto, um advogado de Houston já tomou providências para pedir habeas-corpus para Winzelbaun.

A rainha Juliana agraciada pelo governo brasileiro

RIO, 12 ("Correio") — O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul à sua Majestade Juliana, Rainha dos Países Baixos.

Animadora a safra mineira de feijão e milho

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Das mais animadoras é a safra de feijão e milho em Minas Gerais. Em consequência de se esperar uma queda acentuada nos preços de produtos. Na região de Carmo, anuncia-se que atingiu a marca de 1.000.000 de sacas a produção de safra de feijão.

NA ALEMANHA:

Monopoliza o interesse do povo alemão a nova política posta em prática pela URSS

TAMBEM OS POLITICOS DE BONN SE ACHAM IMPRESSIONADOS COM AS IMPREVISTAS E INESPERADAS DELIBERAÇÕES TOMADAS PELO GOVERNO DA ALEMANHA ORIENTAL

BONN, 12 (ANSA) — As imprevisas e inesperadas deliberações tomadas à noite passada pela comissão executiva do Partido de Unidade Socialista (comunista) e pelo governo da Alemanha Oriental monopolizam hoje praticamente o interesse dos círculos políticos de Bonn e de todo o povo alemão.

Como se sabe, as autoridades comunistas da Alemanha Oriental decidiram modificar radicalmente sua política econômica, isto é, abandonar toda e qualquer tentativa de socialização e devolver a economia à iniciativa privada. A coletivização da terra não será mais levada a efeito e, ainda mais, as camponesas serão restituídas os seus sequestrados. Por outro lado, os camponeses que não puderem fornecer aos armazéns do Estado as quantidades prestabelecidas de cereais e de gêneros alimentícios não serão mais presos, como acontecia até agora, e poderão obter empréstimos bancários para adquirir fertilizantes químicos e máquinas agrícolas, a fim de poderem aumentar e melhorar a produção. Por outro lado, os que se encontram nos cárceres, já condenados, ou à espera

de julgamento, por crimes desse gênero, serão postos em liberdade.

PODERAO REABRIR OS ESTABELECIMENTOS

Os comerciantes, que foram convocados a uma sessão especial dos poderes estatais ou da polícia, a fechar seus estabelecimentos para não os ver confiscados, poderão reabri-los e, à sua disposição foram colocadas quantias de dinheiro, que os bancos oficiais lhes entregaram a título de empréstimo, para que possam reiniciar suas atividades comerciais, sem contar que receberam de volta as taxas que lhes foram extorquidas (é a palavra usada pela agência "ADN").

PODERAO REABRIR OS REGRESSAR

Os fugitivos que se refugiaram na zona ocidental e que desejem voltar a não-oriental, serão restituídos os bens sequestrados, resarcidos os danos e concedido o perdão judicial.

PREPARA-SE O GOVERNO PARA FAZER FRENTE A GREVE DOS MARITIMOS

Afirma o diretor do Loide que os marítimos irão à greve sem motivo justificável e serão por isso severamente punidos — Acredita-se que o movimento assumirá proporções alarmantes

RIO, 12 (Asapress) — O almirante Lemos Bastos, diretor do Loide, falando à reportagem, declarou: "Se os marítimos entrarem em greve, o farão sem motivo justificável. O governo, de qualquer modo, está providenciando recursos para substituir os possíveis grevistas. O país não pode ficar sem transporte, e os que forem à greve serão punidos".

DECLARAÇÃO CONJUNTA

RIO, 12 (Asapress) — Representantes e presidentes de onze sindicatos de trabalhadores marítimos assinaram ontem uma declaração conjunta, condenando os comunistas a se absterem de qualquer participação no movimento grevista a ser iniciado em todo o país, a zero hora do dia 16.

A declaração adverte ainda aos trabalhadores que devem aguardar em serviço e disciplinadamente os resultados da intervenção do presidente da República, que se realizará amanhã no relatório da Federação Nacional dos Marítimos, a ser entregue hoje ao sr. Getúlio Vargas, pelo sr. João Batista de Almeida, visando evitá-la a greve.

ASSUMIDA A GREVE PROPOSTA ALARMANTES

RIO, 12 (Asapress) — A greve

(Conclui na 13a pag.)

COMEDIA
OSCAR NIMTZOVITCH

A F.A.O. E A REFORMA AGRARIA

Revolução social tramada nos planos internacionais

(Parecer do Conselho Técnico do Instituto de Economia Rural sobre o "Seminário Latino-Americano de Problemas da Terra", dirigido à Diretoria da Sociedade Rural Brasileira e por esta aprovado por unanimidade em sessão de 11-6-53).

É compreensível que as classes agrícolas brasileiras estejam intrigadas com a alocação, para planos internacionais, de problemas econômicos internos de cada país, cuja melhor solução seria encontrada mediante a pesquisa, estudo e eliminação das respectivas causas por um conjunto de esforços entre as suas autoridades políticas, técnicas e administrativas.

Não se compreende, porém, a transferência desses estudos a organismos estrangeiros que trabalham em prazos limitados e resolvem de afogadinho assuntos complexos, que demandam seriedade e cuidados em face das graves consequências que uma resolução apressada pode determinar.

A antiga Sociedade das Nações, criada após a primeira conflagração mundial para resolver problemas das relações internacionais e alterar condições políticas na área dos países vencidos, cometeu erros e injustiças incalculáveis, entre cujas consequências está a segunda conflagração mundial. Isto revela a precipitação com que os poderes internacionais solucionam esses problemas, que devem, na esfera do comércio exterior, continuar sendo resolvidos por acordos bilaterais ou multilaterais entre as nações soberanas interessadas e, na esfera interna de cada país, por medidas privativas de suas autoridades, com auxílio técnico nacional, ou estrangeiro quando for o caso, mas sem maiores compromissos que os de aceitar suas premissas nos pontos em que elas concorram para uma solução racional.

Entretanto, o que se está vendo é uma aplicação dos poderes internacionais com tendência para uma sujeição progressiva das nações sobranças por delegação e assentimento dos próprios representantes destas. Guiados a posições de alta burocracia internacional e inflados de vaidades pela incompreensão de suas funções, vão eles concordando em transferir para organismos políticos exóticos a orientação solucionadora de problemas privados da soberania nacional, problemas esses de cujos termos, na complexidade de sua origem, o seu conhecimento é extremamente precário.

Nesse respeito, a Organização das Nações Unidas (O.N.U.), criada após a Segunda Conflagração Mundial, é um organismo bem mais perigoso do que a antiga Sociedade das Nações, pois, tanto no campo cultural como político ela está ameaçando sobrepor-se às autoridades e interesses nacionais.

Para sua melhor infiltração na economia privada de algumas nações componentes, a O.N.U. se desdobrou em várias subdivisões, uma das quais é a U.N.E.S.C.O., que conta com representantes brasileiros de espírito internacionalizado, a ponto de concordarem com a cessão da Amazônia (sob o nome de Hileia Amazônica) a uma administração política internacional. Não fosse o brado de alerta do deputado Artur Bernardes, que teve o apoio imediato das Classes Armadas e do Congresso, a soberania brasileira estaria seccionada numa grande parte do território nacional.

Esse fato alarmou também, a seu tempo, o então governador de Goiás, Eng. Colimbrá Bueno, que imaginou prevenir uma futura conquista de seu Estado, justificada por sua baixa densidade demográfica, atraindo para lá, com vantagens financeiras concedidas pelo Governo Federal, vultosas massas de imigrantes europeus sem profissões definidas, o que acabou, como fora previsto, num completo fracasso e dispersão desses estrangeiros, que são hoje, em maioria, parasitas urbanos.

Outra divisão da O.N.U., cujas atividades, apesar de alguns excelentes trabalhos já realizados no campo cultural, nos vão dar, politicamente, dores de cabeça, é a F.A.O. (Food Agricultural Organization).

Aparentemente é uma instituição de finalidades filantrópicas, destinada a estudar as causas da deficiência mundial de gêneros alimentícios e a dar solução pela defesa da fertilidade do solo, pelo dirigismo migratório nos países menos povoados e por outras medidas de intervenção na economia nacional, como a reforma agrária, inequivocamente obediente a planos internacionais prescritos no capítulo VI dos "Protocolos dos Sábios de Sion".

O presidente do Conselho Executivo da F.A.O. é o conhecido ditelólogo brasileiro José de Castro, autor de interessantes obras sobre alimentação, quase todas, infelizmente, de caráter demagógico. O seu espírito científico está avassalado, por ideologias revolucionárias, que lhe tiram todo senso de equilíbrio na pesquisa de soluções aos problemas sociais. Desconhecendo, por indiferencia, as condições reais das realidades brasileiras, na sua heterogeneidade e interdependência, querendo resolver questões regionais por medidas de alcance geral, invadindo assuntos estranhos à sua especialidade, este cidadão está embestado de uma alucinação reformadora, que o torna um dos homens mais perigosos do Brasil.

Infelizmente, apreciável contingente de nossa mocidade, ocupando importantes setores da imprensa, dá-lhe cospo apoio e, na justa boa fé de sua inexperiência e imaturidade cultural, obedece ao maulavismo de seus projetos.

A F.A.O. trabalha paralelamente com outras subdivisões da O.N.U., uma das quais é a C.E.P.A.L. ou Comissão Econômica para a América Latina, reunida recentemente em Petrópolis, e promove estudos coletivos de problemas latino-americanos em períodos de sessões denominadas Seminários. Temos exemplos no "Seminário de Bem-Estar Rural", realizado no Rio de Janeiro em fevereiro de 1953, e no "Seminário Latino-Americano sobre os Problemas da Terra", que ora se realiza em Campinas.

Se este Seminário consistisse numa série de conferências técnicas sobre os problemas da terra, com debates esclarecedores livres e ilustrativos e um resumo de conclusões maduramente estabelecidas, ele teria pelo menos um efeito cultural precioso, como o do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, instituição de caráter privado das classes produtoras do continente, de cujas reuniões têm resultado publicações valiosas e teses de alto valor científico.

Mas, os Seminários da F.A.O. consistem em conferências em regra ligeiras de seus coordenadores e auxiliares de confiança, com debates limitados e superficiais entre o conferencista e os delegados das Nações Unidas, nomeia três representantes, e a F.A.O. nomeia outros três da mesma nacionalidade, de sorte que cada país se apresenta com seis elementos, cabendo ao escolhido para sede do certame o direito de nomear outros seis. E como a seleção obedece mais a critérios exclusivos, num círculo fechado e justificado num grande exibicionismo técnico e científico, o interesse público fica inteiramente à margem, sem poder opor aos prováveis erros de um conclave apressado os argumentos de suas razões.

E, ainda que, entre os delegados de cada governo, haja representantes de classes produtoras, o seu número é tão limitado que eles não poderão participar de todos os grupos de trabalho em que se subdividem as atividades do certame.

Alguns dos altos funcionários da F.A.O. e dos governos representados em suas reuniões têm externado, tanto em entrevistas como em conferências e debates, pontos de vista que colidem com o espírito democrático das nações unidas e o direito de auto-determinação dos povos soberanos.

Estamos, assim, ameaçados de um constrangimento sob regras reformistas importadas da Itália e do México. As condições sociais desses países são completamente diversas das nossas. O México tem uma constituição social-econômica fundada em normas indígenas, em virtude da grande predominância do elemento autóctone em sua população. Apesar de sua maior extensão territorial — cerca de dois milhões de quilômetros quadrados — e seus 25 milhões de habitantes, a área agrícola cultivada do México é inferior à do Estado de São Paulo, a despeito do grande parcelamento "egitatório", cujos resultados estão bem longe do que esperavam os incitadores de sua sangrenta e descontrolada reforma agrária.

A Itália, que tem o quíntuplo da população paulista e maior extensão territorial — 310.200 km² — não chega a cultivar o triplo da área cultivada de São Paulo, o que quer dizer que a sua área cultivada por cabeça é inferior à nossa estadual (Itália — 0,33; São Paulo — 0,62). Aliás, em parte nenhuma do mundo a reforma agrária conseguiu melhorar a situação econômica ou corrigir uma pobreza econômico-geográfica. A Itália está premissa sob o peso de milhões de desempregados, aos quais precisa acalmar ao menos com um lóvão de terra, que lhes incentive a esperança de melhoria e reduza os movimentos migratórios internos, muito mais dramáticos e volumosos do que os da população nordestina brasileira. Sua densidade demográfica é das maiores do mundo — 144 habitantes por km².

O Brasil, ao contrário, tem apenas 22% do seu território dividido em propriedades rurais, e uma densidade demográfica de 6 habitantes por quilômetro quadrado.

O nosso problema não é terra, mas sim boa política econômico-financeira e mercado compensador para os nossos produtos. A política inflacionista federal favorece os especuladores comerciais, a indústria fictícia e antieconômica, e as especulações territoriais urbanísticas e construtoras, em detrimento da agricultura.

O comércio adquire a maioria dos produtos agrícolas, especialmente os chamados "de subsistência", por preços muito inferiores do custo de produção, e vende-os ao consumidor por preços até dez vezes superiores, o que já está bem demonstrado, não sendo necessário admitir que a maior parte dos intermediários com prazos no Mercado Municipal tenha vários arranha-cúis em São Paulo, enquanto a maioria dos proprietários agrícolas deixam frequentemente a profissão, como medida de uma sucessão de prejuízos.

O lavrador tem que vender sua produção em prazo certo para cobertura de seus compromissos e não dispõe de financiamento bancário para resistência. A Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil atende mal e apenas cinco décimos por cento (12%) dos lavradores e pecuaristas brasileiros, segundo Horácio Lafer, no seu livro "O Crédito e o Sistema Bancário no Brasil".

Esta precariedade financeira se torna muito mais trágica, quando se trata de gêneros perecíveis. Os comerciantes especuladores, que ganham na certa com seus processos de retenção de gêneros alimentícios, dispõem de crédito amplo, não só no Banco do Brasil como em outros estabelecimentos bancários, onde lhes facilitam reformar suas letras por prazos sucessivos, sempre que tenham boa ficha, isto é, constar o consumidor a aceitar os preços que eles impõem.

E dessa situação anômala, cuja permanência o Governo Federal favorece com a sua política inflacionária, que resulta a deficiência de abastecimento ao consumo e não da escassez da produção agrícola ou do regime de propriedade e distribuição de terras. Se este regime tem defeitos, eles resultam das causas apontadas e, talvez, também, em certos casos raros e isolados, da falta de uma regulamentação técnica da fragmentação das propriedades, que nem sempre obedece ao critério agronomicamente mais racional, daí advindo prejuízos, quer ao comprador que assume compromissos incompatíveis com a rentabilidade normal de sua gleba, quer à coletividade, prejudicada pela deslocação de um trabalhador de um ponto em que ele era mais útil a si e ao seu meio social, para outro em que ele se torna, mesmo como proprietário, um marginal desassistido de qualquer proteção. Estes problemas não são rurais, mas políticos, porque políticos e administrativos são as suas causas. E, ainda assim, constituem assuntos de nossa política e administração internas, não havendo razão para invocarmos a tutela técnica estrangeira, ponto censurável de nossa política federal.

Como precedentemente dizíamos, parece que, por delegação das próprias nações componentes da O.N.U., existe o propósito evidente de forçar uma reforma agrária, dando aos governos satélites desse poder internacional o programa de ação, não resultante de pesquisas serenas e criteriosas de cada país, no campo de sua conjuntura econômica para uma apreciação geral e equilibrada das respectivas fenomenologias, mas resultante das conclusões apressadas e superficiais desse Seminário, cujos intuitos verdadeiros parecem mais políticos do que científicos.

E, o que é pior é que, baseado na pressão de um órgão internacional, que talvez esteja também como Platão no Credo, o Governo Federal Brasileiro pode estabelecer uma ditadura burocrática com amparo jurídico, pondo sobre a cabeça dos proprietários territoriais a ameaça da desapropriação por interesse social e pelo custo histórico, já aprovada na Comissão Nacional de Política Agrária, e que, num país inflacionado como o nosso, é um atentado à justiça, um propósito deliberado de converter o Brasil num desses países tipicamente anárquicos, que não chegam a ser nem protetores nem colonos, porque não alguma coisa muito pior, sob a regência confusionalista das potências que tiram deles proveito.

E aí ficam essas advertências para aqueles que ainda guardam, para ocasião oportuna, o civismo dos noivos antepassados que, em épocas muito mais difíceis, souberam vencer os problemas coevos para nos legar o vasto território nacional, medida de seu valor, de que tanto nos orgulhamos.

São Paulo, 10 de junho de 1953.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

EFEITOS DA RESOLUÇÃO N.º 349 — Nos termos do que dispõe a Resolução n.º 349 do sr. governador do Estado, deverão reassumir seus cargos eletivos, no próximo dia 30, todos os servidores públicos estaduais, inclusive os do ensino, que estejam prestando serviços fora das sedes ou funções dos respectivos cargos. Alguns jornais estão afirmando que se trata de medida moralizadora. Mas, não foi esse, certamente, o objetivo que inspirou o governo a tomar tal resolução. Porque sendo o afastamento dos funcionários iniciativa do próprio governo, não se pode admitir que tenha promovido esse deslocamento do pessoal, sem as cautelas que a moral do serviço público reclama. Creemos, contudo, que a Resolução n.º 349 pode trazer benefícios para a regularização dos serviços burocráticos, administrativos e técnicos das repartições do Estado, e propiciar economia aos cofres públicos, corrigindo, certamente, muitos excessos levados a cabo em nome das necessidades do serviço estadual, sem que as altas autoridades suscitassem provavelmente da improcedência das alegações dos interessados.

Mas, nos termos em que foi publicada, a resolução em apreço poderá acarretar facilmente uma série de equívocos e mesmo de injustiças, impedindo que a economia e a regularização pretendidas pelo governo sejam alcançadas plenamente. E que, quando se termina taxativamente aos servidores afastados em geral, inclusive professores que reassumam seus cargos no dia 30 do corrente, abre exceção para os que estão à disposição dos gabinetes nas Secretarias de Estado. Ora, todos sabem que, pelo menos no caso da Secretaria da Educação, é precisamente à disposição da sede e dos gabinetes que se encontram resguardados (salvo os que ali não exercem funções) e têm responsabilidades as situações mais desastrosas de comissionamentos de que se tem notícia na história do funcionalismo público de São Paulo. Professores e funcionários, ali colocados à disposição, tanto dos gabinetes como das secretarias e diversas seções da Secretaria e do Departamento de Educação, que não exercem função de ensino, nem têm horário por mais reduzido que seja e nem estão sujeitos a ponto ou a qualquer outro processo de controle de frequência. Passam o mês todo em casa ou onde melhor lhes aprouver, às vezes até mesmo prestando serviços a organizações particulares, a fim de ganhar mais, e só têm o trabalho mensal de ir no dia do pagamento ao Tesouro do Estado receber os vencimentos do cargo que, na realidade, não exercem.

Enquanto abre exceção que, embora bem intencionada, vem favorecendo exatamente situações como essas, que não são poucas, infelizmente a resolução 349 não se lembrou de considerar o interesse das escolas ou mesmo das delegações de ensino, onde professores à disposição, fazem, muitas vezes, trabalho imprudente e que deixará de ser executado se não forem tomadas em tempo providências devidas. As delegações de ensino não têm quadro próprio de pessoal burocrático ou técnico. Só contam com os delegados e os inspetores escolares. Servem-se, portanto, enquanto não se vota uma lei que crie esses quadros, de professores primários colocados à sua disposição, a título precário. Quanto às escolas, embora haja muitos abusos, servem-se, muitas vezes de professores à disposição para as aulas extraordinárias que os catetários não podem dar, porque excedem aos limites legais e mesmo à possibilidade prática. Acontece que, fixando a data de 30 de junho para a reassunção do exercício, em geral, a resolução 349 vai desfalecer algumas escolas precisamente no instante em que elas iniciam os exames parciais previstos em lei. Isto porque as férias de verão foram inexplicavelmente prorrogadas, este ano, e as provas parciais de junho transferidas para os dez primeiros dias de julho. Como se arranjaram essas escolas? O ideal seria lotar novas cadeiras nos ginásios, colégios e escolas normais cujo número de classes, em face de ma-

DIÁRIO DE UM MEDICO

O problema alucinante da loucura

Pelo Dr. PAULO C. PLÁ

PSICOCIRURGIA

Dentro da heterogênea multidão de enfermidades mentais cabe uma distinção fundamental: os **neurotícos** e os **psicopatas**. São neurotícos os que sofrem alguma perturbação de sua atividade psíquica superior, mas que são conscientes da natureza de seus sofrimentos e reconhecem, por pouco que sejam interrogados, o erro de seu proceder. Ordinariamente, vêm espontaneamente ao médico preocupados com o que lhe está sucedendo. E' o caso do indivíduo que sofre de fobias e temores injustificados — angustia-se no interior do quarto de dormir, treme de medo ante a visão de uma faca, não suporta a escuridão, etc. — ou transtornos de conduta, falta de vontade para o trabalho, gozando, quanto ao mais, de saúde e admitindo o injustificado de sua atitude, embora por si só, nada possa fazer para transformá-la. Vale dizer, usando a terminologia psiquiátrica: os neurotícos conservam íntegro o sentido de autocritica; dão-se conta do que se passa em si mesmos, sabem que estão mal, embora não possam dominar-se. Os psicopatas, pelo contrário, perderam, fatalmente, a autocritica — são os loucos verdadeiros; típicos, neste sentido, são os delirantes que vivem, plenamente, o tema de seu delírio. O insano que imagina possuir um corpo de vidro, tomará toda classe de precauções para evitar golpes, esforços ou quedas que o possam quebrar. Fora do tema de seu delírio — ser feito de vidro, ou estar persuadido que é Napoleão — são indivíduos lúcidos, que até nos podem surpreender com lampejos de clara inteligência; se o instarem, porém, na vontade de convencê-lo de seu engano, tornam-se irredutíveis e não admitem razão alguma. Tão dominados estão do que afirmam e tão seguros de sua verdade, que, com maliciosa lucidez, assombrosa para seu estado mental, fingem negar o tema de seu delírio, a fim de que não os julgamos desequilibrados, ou evitar novos interrogatórios. Nos neurotícos há autocritica; nos psicopatas, não!

PRECARIOS OS RESULTADOS

Se, com os primeiros, um tratamento psicoterápico, que desentranhe os conflitos provocados por seus sintomas, consegue melhorá-los e curá-los com os últimos — os psicopatas — é pouco o conseguido com tais tratamentos. E' natural, pois, se descobrimos, em bom número de doenças deste grupo, as causas que as provocam. A loucura — e são loucos os psicopatas — é ainda um mistério cuja esboça silhueta somente hoje a ciência se anima a traçar, num primeiro esboço. Nem por isso, no entanto, deixamos os psicopatas de constituir um terrível problema. Dentre eles se recrutam os doentes mais difíceis e perigosos que compete tratar à psiquiatria. Valha, a título de exemplo, o doente de delírios obsessivos. E' um indivíduo que, normal no resto, está certo de que sua mulher o engana, e que, com alvoroço e astúcia, espanta a oportunidade de comprovar sua suposta infidelidade. Imagina tudo: nome do amante, circunstâncias e lugar do adultério. Em seu delírio — note-se que sua autocritica está totalmente abolida — sobra-lhe-ão,

provas para documentar a falta, e de nada valerão os argumentos para convencê-lo de seu engano. Insistirá na tentativa homicida, até que seja encerrado num manicomio, durante toda sua vida, solução obrigatória em muitos casos semelhantes. Menos perigosos, embora igualmente dramático, é o destino dos "esquizofrênicos". Abismado numa total indiferença afetiva, enigmático, desamável, misantropo, criando um mundo pessoal em torno de si mesmo, e até uma linguagem e escrita próprias que só ele parece compreender, quando não prostrado numa imobilidade absoluta e tensa, indiferente a quanto o rodeia, recusando-se a alimentar-se e a abandonar o leito, onde jaz como sepultado em vida, para cumprir com as mais indispensáveis necessidades, passa os dias ante o desespero de sua família e a impotência dos médicos.

QUE FAZER?

Bem, o que fazer com tais doentes, quando malogram tratamentos que a outros melhoraram? Condená-los a viver sua perigosa obsessão, com riscos para os que os rodeiam? Enclausurá-los para o resto da vida, sem nenhuma esperança de cura? Matá-los? Deixá-los morrer de fome em sua prostração?

Muitos ideólogos racistas — entre os quais, infelizmente, alguns médicos — crentes no mito do sangue e raça superior, deram afirmativas a essas perguntas: os bons médicos, porém, insistiram ou insistem em achar a solução para tais problemas, como passo previsto a tratamentos mais racionais. Sua atitude não somente se inspira no profundo sentimento de piedade para com o doente, mas também, na ansia pelo bem-estar e aprimoramento da humanidade.

Foi Egas Moniz, um neuro-cirurgião português, condecorado com o prêmio Nobel, que encontrou a solução de emergência para tais problemas. Um profundo conhecimento da fisiologia do sistema nervoso e uma vasta experiência clínica permitiu-lhe presumir que, isolando certas zonas do cérebro — o lóbulo frontal — do resto do sistema nervoso, melhorariam os sintomas obsessivos e as manifestações de esquizofrenia. As primeiras operações, que tiveram o caráter de verdadeiros experimentos, foram realizadas em loucos desengañados e tiveram pleno êxito.

Quase todos melhoraram e alguns chegaram a readaptar-se, precariamente, ao meio familiar e social em que viviam, continuando com suas ocupações.

22.º ANIVERSARIO DO I.D.O.R.T.

Transcorrendo no dia 22, o 22.º aniversário de fundação do Instituto de Organização Racional do Trabalho, a diretoria da Instituição promoverá, nesta data, uma reunião-almoço em local ainda não determinado.

As adesões, trançadas aos sócios e aos amigos do IDORT, são recebidas na sede social, à praça D. José Gaspar, 30 — 18.º andar, telefone 36-7832.

Assim nasceu uma nova especialidade da medicina, a **psicocirurgia** (cirurgia da psique), que procura, mediante processos psicocirúrgicos, melhorar a sorte desses infelizes. Seus meritos, na realidade, não devem ser exagerados. Trata-se de um método altamente mutilante da personalidade global do indivíduo, visto que separa do resto do cérebro um lóbulo — o lóbulo frontal — onde têm sua sede as funções psíquicas mais hierarquizadas do homem, tais como o poder criador, o espírito de iniciativa, a aquisição de novos conhecimentos, as idéias abstratas, etc.... O doente que se submeteu a essa operação não torna a ser um homem normal. Suas atividades psíquicas superiores ficam diminuídas, carece de iniciativa, manifesta certa indiferença a tudo que o rodeia, podendo, no entanto, voltar a suas ocupações, aprender ofícios manuais e trabalhar.

Tanto ele, como seus familiares libertam-se da angustia que sua doença significa. Sem por isso deixar de ser um paliativo, a **psicocirurgia** não deixa de resolver muitos problemas, e por outra parte, abre um novo caminho para encerrar o alucinante estudo da loucura. — (APLA).

CAMPANHA EDUCATIVA CONTRA INCENDIOS

A comissão executiva, da Semana Educativa Contra Incendios, aprovou a divulgação do seguinte decálogo, como orientação aos desculados:

- 1) Não deixe fósforo ao alcance das crianças.
- 2) Não saia de casa sem antes verificar se não esqueceu o ferro elétrico ligado ou a torneira de gás aberta.
- 3) Não faça ligações elétricas de "emergência"; procure sempre técnicos competentes para fazê-las "em definitivo".
- 4) Não faça concorrência aos fabricantes de cera tentando fabricá-la em sua casa; essa economia não recompensa o grande risco de um incendio.
- 5) Não jogue palitos de fósforo e pontas de cigarro usados, sem antes verificar se estão completamente apagados e escolha o lugar onde jogá-los, longe de qualquer material inflamável.
- 6) Não queira substituir o fuzível queimado por uma moeda ou outro recurso caseiro; use um fuzível novo e de capacidade adequada.
- 7) Não trabalhe com material inflamável ou de fácil combustão sem antes certificar-se de que não há fogo por perto.
- 8) Não queira dar uma "fumadinha" durante os instantes em que o tanque de seu automóvel está recebendo gasolina.
- 9) Não guarde cera, gasolina para limpeza, solventes ou álcool em lugares próximos do fogo e do alcance de crianças.
- 10) Não solte balões sem queime fogos; ambos provocam acidentes dos mais graves, levando a destruição, o desemprego e a miséria à muitas famílias.

Novas manifestações de solidariedade à política do governador do Estado

O governador do Estado continua a receber manifestações de apoio e solidariedade à direita político-administrativa assumida de há pouco a esta parte. Milhares de cartões e telegramas têm sido enviados ao governador Lucas Nogueira Garcez e hoje divulgamos os seguintes:

— Do sr. Joaquim Silveira Leite, prefeito de Pereira — "Na qualidade de prefeito do P.S.P., tenho a honra de hipotecar a minha incondicional solidariedade pessoal e partidária ao prelaço chefe do Executivo paulista e grande dirigente dos altos destinos do Partido Social Progressista".

— Do sr. Bruno Martins da Cruz Neto, prefeito de General Salgado — "A frente interpartidária de General Salgado, formada por dez dos onze vereadores; prefeito e vice-prefeito hipotecam a v. excia., sua incondicional solidariedade".

— Do deputado federal Luiz Gonzaga Novelli Junior — "Embarcando para o Rio, quero deixar consignadas minhas aplausos e declarações do ilustre governador dos paulistas assumindo a direção da política do Estado. Coloco ao inteiro dispor os meus votos prestimos para servir o seu honrado governo".

— Do sr. João Gonçalves Lordeiro, presidente da Câmara Municipal de Pitangueiras — "Tenho o prazer de comunicar que a Câmara Municipal de Pitangueiras hoje reunida houve por aprovar, por unanimidade, uma moção de inteiro apoio e irrestrita solidariedade ao honrado governador de São Paulo e as patrióticas diretrizes políticas traçadas por v. excia."

— Dos srs. Olavo Moura Abreu, João Jorge Filho, João Francisco Canhadas, Hilário Tubero e Francisco José Porto, de Bento Quilino — São Paulo — "Exprimimos a vossa excelência a nossa integral solidariedade neste momento político de nosso Estado".

— Do sr. Vadi Neaimo, prefeito municipal de Getulina "Hipoteco a v. excia. minha irrestrita solidariedade pela nova orientação política dada a frente dos destinos do governo de São Paulo, para maior grandeza do nosso Estado no cenário nacional".

— Dos vereadores a Câmara Municipal de Cafelandia — "Os vereadores da UDN, PTN, PTB, e PSD da câmara municipal de Cafelandia, diante da atual conjuntura da política estadual, vêm hipotecar a v. excia. apoio inteiro e irrestrito pela sã orientação político-administrativa do ilustre patriarca".

— Do sr. Carlos Martins Costa, de São Sebastião — "Com os maiores aplausos pela vossa patriótica política de harmonia e congraçamento de todos os nossos paulistas trazemos a nossa solidariedade pessoal e política a v. excia."

— Do sr. Dagoberto Nogueira da Fonseca, prefeito de Itanhem — "Itanhem acompanha incondicionalmente a v. excia. no momento grave por que passa São Paulo".

— Do sr. Waldomiro Sanchez, vice-presidente do P. T. B. de Cafelandia — "O Diretorio Municipal do P. T. B. hipoteca irrestrita solidariedade a v. excia. em face da atual conjuntura política do Estado".

LOTARIA FEDERAL

«SÃO JOÃO»

PREMIOS MAIORES:

1º PREMIO DE 10 MILHÕES

1º PREMIO DE 5 MILHÕES de cruzeiros

1º PREMIO DE 3 MILHÕES de cruzeiros

1º PREMIO DE 2 MILHÕES de cruzeiros

1º PREMIO DE 1 MILHÃO de cruzeiros

TOTAL DOS PREMIOS:

42 MILHÕES de cruzeiros

NO PALACIO 9 DE JULHO

Precarios os meios de transportes de generos alimenticios do interior e Norte do Paraná

Sugestões do sr. Rui Barbosa Pereira — Apelo a Eisenhower em favor do casal Rosenberg — Contra o jogo — Verrina contra o sr. Lincoln Feliciano — Projetos aprovados

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, informou o deputado Derville Allegretti, que, respondendo à indicação 808-52, de sua autoria, o sr. Nilo André Amaral, secretário da Viação, esclareceu que o terreno doado pela Municipalidade de Mogi das Cruzes, para a construção, naquela cidade, do edifício do Colégio Estadual e Escola Normal, não fora considerado satisfatório pelos órgãos técnicos da pasta que dirige.

“A vista dessa informação, — ponderou a seguir o representante do P. R. — encaminhei uma segunda indicação, a de n. 1.468-52, ao sr. governador do Estado, solicitando de s. exa., por intermédio da Secretaria da Viação, providências junto à Prefeitura daquele município para novos estudos no sentido de ser, em curto prazo, Mogi das Cruzes dotado de edifício condigno, tão reclamado pelos interessados no bom funcionamento dos citados educandários.

O prefeito da cidade, sr. Francisco Lopes, imediatamente indicou outro terreno de melhor configuração topográfica, de propriedade municipal. Se for esse imóvel aprovado, poderá ser permutado com o terreno rejeitado para o fim que a doação destinou. E’ o que consta da resposta enviada a este Legislativo pelo operoso titular da Secretaria da Viação, atendendo à minha indicação 1.466.

URGE UMA SOLUÇÃO

O levantamento do terreno oferecido foi iniciado pela Diretoria de Obras Públicas. Desse estudo depende a solução definitiva. E’ de toda a necessidade, no entanto, que esses estudos se concluam com a máxima urgência. E’ que a permuta só pode ser autorizada por lei, de iniciativa governamental. O cumprimento desse imperativo constitucional absorverá longo tempo. Sabemos quão morosa é a marcha dos projetos de leis, por mais que nos empenhemos para seu apressamento. A demora para a solução do assunto, permitirá a permanência por muitos meses ainda das dificuldades por que passam, desde o início das aulas deste ano, os alunos, professores e funcionários daqueles estabelecimentos de ensino oficial. E’ que, como declarei em outra oportunidade, os cursos funcionam em edifícios esparsos em vários pontos da cidade, cedidos gratuitamente, por bons moçambiques. O local, no entanto, onde se situam esses prédios, por distante, impõe sacrifícios aos interessados, principalmente aos alunos obrigados a vencer longo percurso a pé.

Tornou-se, por isso, de excepcional urgência, a conclusão dos estudos a que aludi, a fim de que possamos os estudantes de Mogi das Cruzes ter no começo do exercício escolar de 1954, em edifício novo, o conforto que merecem. Mas não o terão, por certo, se as obras não se iniciarem desde logo. Essa é a razão, sr. presidente, por que subverei a indicação lida na hora do expediente da sessão de hoje”.

A INDICAÇÃO

E’ a seguinte a indicação encaminhada ao chefe do Executivo pelo sr. Derville Allegretti:

“Indicamos ao sr. governador a necessidade de determinar urgência nos estudos iniciados pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, com referência ao terreno oferecido pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, destinado à construção do edifício do Colégio Estadual e Escola Normal desse município.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme informações do órgão técnico da mencionada Secretaria, o terreno anteriormente doado para aquele fim, foi considerado inadequado. Deve ser efetuada a permuta com

o outro indicado pela Prefeitura local, em seguida à conclusão definitiva dos estudos. Qualquer demora com relação ao levantamento do terreno, tardará o início das obras, impossibilitando a inauguração do novo edifício no começo das aulas em 1954, o que vale a dizer a permanência, por muito tempo, das dificuldades impostas aos alunos, professores e funcionários, com o funcionamento das aulas em prédios provisórios que não oferecem mínimo conforto”.

BOLETIM ANONIMO

Protestou o sr. Ferreira Keffler, do P. S. D., contra os termos infamantes de um boletim anônimo, redigido contra o deputado Lincoln Feliciano.

Em seguida, todos os líderes de bancada também se pronunciaram, condenando a verrina e manifestando sua plena solidariedade ao parlamentar atingido.

ABASTECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Lembrou o deputado Rui Batista Pereira que na Alta Sorocabana, Alta Araraquara e Norte do Paraná já existem armazenagens das grandes quantidades de feijão, arroz e outros generos alimenticios essenciais, que estão sendo vagarosamente transportados para os centros consumidores de nossa região.

“Assim, enquanto os alimentos aguardam transporte nas zonas produtoras — comentou — os consumidores das grandes centros urbanos do Estado lutam com enormes dificuldades em resultado da alta constante do custo da vida, que aflije particularmente as classes mais pobres, cujas saídas se tornam quase insustentáveis para atender às necessidades mais essenciais. Não seria possível ao Estado, através das ferrovias sobre as quais pode exercer sua influência, adotar providências urgentes, capazes de facilitar o transporte rápido de generos alimenticios para os centros urbanos, contribuindo assim para atenuar os efeitos da grave crise com que se defronta a população?”.

Acreditando nessa possibilidade, o sr. Rui Batista Pereira apresentou ao Executivo indicação encarecendo a necessidade de serem adotadas urgentes providências junto à direção da Sorocabana, da Araraquara e da Mogiana, para que essas ferrovias promovam, mediante a organização de trens diários especiais, o transporte rápido, para esta capital, e outros grandes centros consumidores, dos generos alimenticios que se encontra imobilizados nas zonas produtoras. Para tanto, sugeriu também entendimentos entre a Sorocabana e a Estrada de Ferro Norte do Paraná.

REESTRUTURAÇÃO

Em indicação ao governador do Estado, encaminhada por intermédio da Mesa, o deputado Gilberto Chaves sugeriu seja processada a reestruturação do Quadro de Oficiais Auxiliares de Administração da Força Pública, de sorte que o mesmo fique completado com os postos de capitão e 1.º tenente, cuja fixação seria prevista pela lei especial, anualmente baixada.

O mesmo parlamentar traçou o elogio do prefeito de Caçapava, que, acusado de irregularidades administrativas por um jornal desta capital, proveu abundantemente a correção de seus atos, e mereceu, por isto, no dia 7 do corrente, expressa manifestação de apreço por parte da população daquela cidade.

EM FAVOR DO CASAL ROSENBERG

Em caráter de urgência, a Assembleia aprovou a seguinte moção, cujos termos foram telegrafados ao presidente Eisenhower, em comunicação subscrita pelo sr. Victor Maida, chefe do Legislativo paulista:

“Deputado, Assembleia Legislativa Estado S. Paulo, Brasil, contrários pena de morte, apelam sentimentos cristãos vossencia a fim evitar ser morto jovem casal Rosenberg.

Atenciosamente, (a.) Cid Franco, Rogé Ferreira, João Sperandio, Salgado Sobrinho, Jaurés Guisard, Paula Leite Neto, Gilberto Chaves, Mendonça Falcão, José Miranda, Almeida Pinto, Carvalho Gomes, Antonio Prestes Franco, Augusto do Amaral, Camilo Aschard, Alberto Andral, Lino de Matos, Asdrubal Cunha, Pais de Barros Neto, Alfredo Farhat, Pericles Rolim, Vicente Paula Lima, Arnaldo Borghi, Cassio Campolunghi, Pereira Keffler, Luiz de Oliveira, Antonio Flaque, Decio Queiroz Telles, Pedro Faganello, Leonidas Camarinha, Narciso Pleroni, Plácido Rocha”.

INSETICIDAS PARA OS AGRICULTORES

Apresentou o sr. Lino de Matos projeto que autoriza o governo do Estado a fornecer gratuitamente aos cafeicultores, cotonicultores, viticultores e fruticultores em geral todas as espécies de inseticidas necessárias à preservação das culturas e exterminio das pragas.

Segundo a proposição, somente serão beneficiados pela medida os cafeicultores com o máximo de 50.000 pés de café, os viticultores com o máximo de 25.000 pés de uva, os fruticultores com o máximo de 10.000 árvores frutíferas, e os cotonicultores com o máximo de 10 alqueires de área plantada.

O sr. Lino de Matos justificou, também, projeto de lei de sua autoria elevando de 30 para 50 por cento a parte a ser devolvida aos municípios do excedente da arrecadação estadual de impostos sobre o total da receita municipal.

“O problema — esclareceu — visto a fundo, pelo sr. governador, ao afirmar recentemente que “a vitalidade e pujança do Interior do Estado constituem o principal fator de progresso homogêneo de São Paulo” encontrou no referido projeto de lei a primeira manifestação da mais sincera compreensão, porque parte de um deputado que vem reiterando publicamente, a sua descrença no sr. Garcez, como chefe político. Todavia, nutre, ainda, a esperança na honestidade de propósitos do administrador.

O aumento da quota dos impostos a ser entregues aos municípios constituirá não um auxílio a título gracioso, isto é, em forma de esmola, mas a outorga de um direito decorrente da maneira altamente honesta com que o interior de São Paulo cumpre os seus deveres, contribuindo, como o vem fazendo, desde os primórdios da nossa vida política e administrativa para o impressionante crescimento da capital paulista”.

AOS INTEGRANTES DA GUARDA CIVIL

Reclamou o sr. Rogé Ferreira providências do Executivo no sentido de serem concedidos aos integrantes da Guarda Civil vantagens idênticas às que foram atribuídas nos elementos da Força Pública, relativamente ao pagamento dos benefícios previstos no artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e de salário-família.

JOGOS DE AZAR

Recordou o sr. Cid Franco o caso do prefeito de New Bedford — cidade norte-americana onde é numerosíssima a colônia portuguesa — o qual, por ter-se acumulado com batateiros, foi preso e condenado a quatro anos de prisão pelos jogos de azar.

Senhores deputados — comentou a seguir seu conhecido — o senhor governador que protegia o jogo. Era livre a jogatina durante o seu governo, embora a lei proibisse os jogos de azar.

Tanto havia jogo durante o seu governo que um dos primeiros atos do seu sucessor foi ordenar uma campanha severa de repressão.

A fortuna desse ex-governador é imensa, embora ganhasse subditos que não davam, por si só, para construir-lhe.

Sonha supor, um dia, a presidente da República, que, como os costumes de New Bedford!”

O mesmo parlamentar apresentou requerimento sobre a situação do cargo de diretor do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura, disse, a propósito:

“O funcionário efetivo, sr. Alpheu Revelleu, que se encontra afastado, ganha 13 mil cruzeiros por mês. Com o tempo integral, percebia 17.100,00.

O funcionário substituto, dr. João Abramides Neto, cujos vencimentos eram de 8 mil cruzeiros, deve estar percebendo o mesmo que percebia o primeiro funcionário.

Portanto, 13 mil cruzeiros mais 13 mil cruzeiros, total — 26 mil cruzeiros por mês.

Os 13 mil cruzeiros mais 17.100,00, total 30.100,00. Reconhecemos que a excessiva despesa com o cargo de diretor do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura, quer se trate de 26 mil cruzeiros por mês, quer de 30.100,00.”

OUTROS ASSUNTOS

Em indicação que justificou, o deputado Prestes Franco encareceu ao Executivo a necessidade de serem apressados os estudos relativos à localização do novo edifício do Colégio Estadual e Escola Normal de Mogi das Cruzes, para que as obras de construção possam ser iniciadas com a maior urgência.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: sr. Leonidas Camarinha, defendendo o prefeito de Santa Bárbara do Rio Preto das críticas formuladas, na sessão anterior, pelo sr. Cid Franco; o sr. Fernandes Bertola, propondo um voto congratulatório pela passagem do aniversário da criação da comarca de Votuporanga; o sr. Pinheiro Junior, reclamando o rápido andamento para os vários projetos de lei, que dispõem sobre reajustamento de vencimentos de servidores públicos; o sr. Mendonça Falcão, pedindo que lhe seja informado, dentro de 48 horas, qual o número de funcionários admitidos e comissionados na Secretaria da Assembleia, desde o início da gestão da atual Mesa; o sr. Rui da Costa Rodrigues, apresentando projetos de lei declarando de utilidade pública a Instituição Beneficente “Nosso Lar” com sede nesta capital, e dispondo sobre a incorporação aos vencimentos, para efeito de aposentadoria, da gratificação de assiduidade percebida pelos ferroviários das estradas de ferro de propriedade e administração do Estado.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, no orden do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: autorizando o Executivo a abrir na Secretaria da Fazenda, a Secretaria da Viação, um crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00, destinado ao pagamento da indenização por perdas e danos, decorrentes de ação movida contra a Fazenda do Estado, pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, transformando em Instituto de Educação o Colégio Estadual e Escola Normal de Pirassununga; criando um Ginásio em Gracianópolis; estendendo as disposições contidas nos artigos 303 e

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da Consolidação das Leis do Ensino, que dispõem sobre vantagens aos alunos diplomados com mais alta média, aos alunos de Escolas Normais Livres Equiparadas do Estado; dispondo sobre o provimento dos cargos de direção das Escolas Técnicas, Industriais e Profissionais Agrícolas; declarando de utilidade pública a “Sociedade de Assistência aos Menores da Comarca de Altibaixi”, permitindo a inscrição nos concursos para ingresso no magisterio secundário, aos professores interinos devidamente habilitados em exames de suficiência previstos na legislação federal; alterando dispositivos do Decreto-lei n. 13.992, de 23-5-44, que criou o Curso de Especialização Agrícola na Escola Profissional Agrícola Industrial Mista de Pinhal; alienando, por doação, a Misericórdia Botucatuense, materiais que pertenceram ao extinto Hospital de Isolamento de Botucatu; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Monte Alto Paulista, destinado ao funcionamento de escola rural; criando o Grupo Escolar da fábrica São Jorge, em Jundiá.

304 da

Num ambiente de intensa expectativa o S. Paulo enfrentará o Olimpia

HOJE À TARDE, NO PACAEMBU, A ESTRÉIA DO "MAIS QUERIDO" NO TORNEIO OCTOGONAL — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Finalmente, depois de uma semana de espera, os afeitos paulistas terão a oportunidade de ver em ação o seu quadro preferido sob nova orientação. É que o São Paulo estreará hoje à tarde, no Torneio Octogonal, enfrentando o tricolor de São Paulo, que a equipe, ago-

servir até como ponto de partida para uma nova era no "mais querido".

CONCENTRADOS OS SAM-PAULINOS

A concentração dos defensores do tricolor para o jogo com os paulistas foi iniciada ontem à tarde. Acontece, no entanto, que, na ocasião, apenas os jogadores compareceram ao Canindé. Todavia, ontem à tarde os "cracks" casados juntaram-se aqueles companheiros, a fim de aguardar, num ambiente propício, o momento da refrega.

OS GUARINIS

O técnico da representação do Olimpia está em dificuldades para escalar o quadro, dado o fato de três ou quatro valores se encontrarem ligeiramente gripados. Acredita, no entanto, o "coach" guarani que hoje à tarde os seus jogadores estejam completamente restabelecidos. Fato interessante e por isso digno de registro é o que diz respeito à confiança dos paulistas em relação ao compromisso com o tricolor. Um dos avanços, por exemplo, assegura que conhece o ponto fraco de Bauer. Há ainda outros que estão certos de que a sua velocidade anulará totalmente a melhor classe do "mais querido".

Como se vê, o embate a ser travado hoje à tarde deverá atrair ao Pacaembu numerosa assistência, pois que não só os admiradores do "clube da fé" como os esportistas bandeirantes em geral, aqueles que lutam pelo prestígio sempre crescente do futebol paulista, não deixarão de ir prestigiar o São Paulo, agora quando há a possibilidade do clube do Canindé voltar a ser aquele mesmo esquadrão temível que maravilhou os afeitos brasileiros em memoráveis partidas em vários gramados do país.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé do Val, Bauer e Alfredo, Lanzoninho, Benedito, Gino, Negri e Teixeira.

OLIMPIA — Noceda, Poisson e Echagüe; Gonzalez, Leguizamón e Almada; Leon, Arambulo, Avallos, Romerio e Canete.

REMEMORANDO UMA "GOLEADA"

Como devem estar lembrados os afeitos paulistas, quando da última excursão do São Paulo ao Paraguai, o Olimpia, em tarde inspirada, "goleou" inapelavelmente o "onze" de Bauer por 6 a 2. Os defensores do gremio paulista jamais se esqueceram daquela revés e um novo jogo com o conhecido clube guarani passou a ser para os sampaulinos uma espécie de obsessão. Admita-se, porém, que os companheiros de Gino entrarão em campo, hoje à tarde, dispostos a não poupar esforços para a conquista de um resultado dos mais significativos, capaz de

5 POR DIA...

1 — Os dois mais notáveis

centroavantes do futebol nacional foram o incomparável Arthur Friedenreich e o famoso Leonidas da Silva. Friedenreich figurou 17 vezes no selecionado nacional e Leonidas 19 vezes. Friedenreich conseguiu dois títulos: bi-campeão sul-americano (1919 e 1927) e Leonidas nenhum. Friedenreich disputou quatro campeonatos: 16, 18, 22 e 23 (sul-americanos) e Leonidas, três: 34 e 38, mundial, e 46 sul-americano.

2 — Até o presente, foram

disputados 15 campeonatos sul-americanos de bola ao cesto. Os uruguaios tomaram parte em todos. Triunfaram em sete. Depois os argentinos, com 4 campeonatos, não tomando parte apenas em um. Em terceiro posto os brasileiros com dois campeonatos tendo se ausentado de três. Os chilenos não participaram de três e venceram apenas um.

3 — Os Jogos Olímpicos

modernos projetam-se no mundo inteiro, sem quaisquer limitações de fronteiras, como muito bem pressentia a inscrição gravada no sino olímpico preso à torre do majestoso estádio de Berlim, nos Jogos Olímpicos de 1936: "Eu chamo a mocidade do mundo". Expressão que sintetizava o pensamento de Pierre Coubertin, restaurador dos Jogos Olímpicos. (Os jogos antigos não quiseram ou não permitiram que a ideia olímpica ultrapassasse suas fronteiras).

4 — Diz a história que foi

notável lutador de ouro, Exbury, falecido já velho, em 1872, o criador ou fundador das arenas para lutas grego-romanas.

5 — Um dos mais famosos

quadros de futebol da Inglaterra é o "Estrela Vermelha" de Belgrado. Em 50, o Estrela Vermelha derrotou o Hamburgo, um dos mais famosos quadros da Grécia, por 4 a 0 e o Laval, campeão da Malta, por 10 a 0. O notável quadro de Viena, da Áustria, foi derrotado em seu próprio campo, pelo Estrela por 4 a 0. — L. S.



Teixeirinha

do a representação do Olimpia, sob nova orientação, se apresenta em condições de não decepcionar. A equipe que conta com grande número de valores que integraram o selecionado paraguiano, que conquistou, em Lima, o último sul-americano. Reina entre os adeptos do clube das três cores, como seria natural, justificando o nervosismo, pois que as últimas atuações do gremio do Canindé deixaram muito a desejar. Com os últimos insucessos, aconteceu no gremio do Canindé o esperado: a substituição de Peola, seu treinador. Para substituir aquele profissional os dirigentes do tricolor contrataram Jim Lopes, "coach" bastante conhecido através de um trabalho eficiente à frente de vários clubes paulistas.

o "torcedor" sampaulino sabe perfeitamente que Jim Lopes não

RESTABELECIDO O DEPARTAMENTO COLEGIAL NO SEIO DA F.P.A.

DESIGNADOS OS DIRIGENTES DO IMPORTANTE ÓRGÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO — AS DATAS FIXADAS PARA AS COMPETIÇÕES ENTRE COLEGIAIS E OS PREMIOS INSTITUIDOS

A Federação Paulista de Atletismo, em reunião realizada com os representantes dos estabelecimentos de ensino secundário, particulares do VI Campeonato Colegial de Atletismo, deliberou restaurar o antigo Departamento Colegial em sua direção aos seguintes esportistas: Cláudio Gonçalves, Ciro de Andrade, Antonio Boaventura da Silva, Homero Moreira, Julio Vecchiatti e Paulo Alves. Por sua vez, todos os representantes dos estabelecimentos de ensino que participarem desse campeonato, dele farão parte. Foram, a seguir, tomadas as seguintes deliberações:

a) as épocas dos campeonatos: 30 de agosto — Ginásial e Colegial feminino, no Paulistano; 4 de outubro — Ginásial masculino no Pinheiros; 10 de novembro — Colegial masculino, no Tietê;

b) Premios: 4 troféus — sendo um para cada campeão, e de 3 anos de posse consecutiva ou alternada;

3 medalhões — de vermeil, prateado e bronze, em cada Campeonato, para os 3 melhores resultados técnicos, segundo a tabela de 1.000 pontos;

1 troféu estímulo — para o aluno masculino (ginásial ou colegial) que obtiver o melhor resultado técnico, segundo a tabela de 1.000 pontos;

1 troféu estímulo — para a aluna (ginásial ou colegial), que obtiver o melhor resultado técnico, de acordo com a tabela de 1.000 pontos;

1 medalhão prateado — para o preparador ou técnico dos estabelecimentos campeões de cada um dos campeonatos;

3 medalhas — para os colocados em 1.º, 2.º e 3.º lugares de cada prova, em cada um dos campeonatos;

diplomas colegiais — para os colocados até o 3.º lugar em cada uma das provas, dos campeonatos;

diplomas da F.P.A. — para os

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — O sr. José Lins do Rego, que esteve ausente, quando foi anunciado a punição dos dirigentes da delegação brasileira ao sul-americano do Peru ao regressar tomou conhecimento da decisão. Acaba o sr. José Lins do Rego de enviar um telegrama ao presidente da C. B. D., informando que se solidarizava com os seus colegas punidos ao ver que não estava incluído entre eles. Considerou a decisão injusta, chamando a si toda a responsabilidade das culpas que foram arroladas aos seus companheiros dirigentes da delegação. Finalizando a mensagem o sr. José Lins do Rego salientou: "Lamento ainda haver no Brasil medidas de caráter deprimente desta natureza".

O Fluminense, em seu jogo estrela no Octogonal, atuou desfalçado de Bigode, ressentido-se de velha distensão muscular e de Jair, que se casará amanhã. É quase certo o reaparecimento de Paraguaná e de Quincas na pecha de demônio, contra o Vasco.

A C. B. D. só permitiu ao Olaria que, em sua excursão ao interior de Minas, jogasse apenas nas cidades de Rio Casca, Ponte Nova e Cataguases.

Fluminense e Palmeiras estão no pareo para a conquista do atacante Humberto, militante no São Cristóvão. A oferta feita por ambos os clubes aos "alvos" foi de selicentos mil cruzeiros pelo "passo"; no en-

quanto, o gremio de Figueira de Melo continua firme no propósito de somente ceder o "passo" de Humberto pela quantia de oitocentos mil cruzeiros.

O vice-presidente do Flamengo, sr. Fader, foi procurado, ontem, pelo representante do XV de Novembro de Jau, que propôs ao rubro-negro o empréstimo do seu meia Rubens, pelo prazo de um ano, mediante 150 mil cruzeiros. Tendo fracassado a proposta, o representante do clube interiorano paulista, voltou-se para a aquisição definitiva do centro avançado Adãozinho, também pertencente ao Flamengo. O XV de Jau estaria disposto a pagar 300 mil cruzeiros pelo "passo" do aludido atacante, tendo os mentores rubro-negros ficado de estudar a proposta, prometendo dar uma resposta definitiva para dentro de breves dias.

O ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves de Fontoura, comunicou a C. B. D. que o Nautico, clube pernambucano, ora em excursão pela Europa, deixara de cumprir o compromisso assumido com a Federação Sulista, deixando de comparecer em Gênova para a realização de um prelo futebolístico. A C. B. D. de posse dos documentos comprobatórios da atitude inexplicável do Nautico, enviara as provas da falta ao C. N. D. cujo órgão pode ordenar o imediato regresso do clube de Recife, ressaltando o bom nome desportivo nacional.

Na pista do Paulistano o campeonato de jovens e juvenis

MUITO ENTUSIASMO EM TORNO DESTA REALIZAÇÃO DA F.P.A. — ELEVADO NÚMERO DE PARTICIPANTES EM TODAS AS PROVAS DO PROGRAMA — O HORARIO E OS INDICES MINIMOS ESTABELECIDOS

Movimentando o calendário da temporada oficial de atletismo, teremos na tarde de amanhã, na pista do estádio do Clube Atlético Paulistano, no Jardim América, as provas do Campeonato de Jovens e Juvenis, um acontecimento que vem despertando o entusiasmo geral, porque servirá para apresentar os novos valores incorporados ao esporte-base de nossa terra, enquadrados nos contingentes que constituem a base desta especialidade em nosso Estado.

De longa data vem sendo desenvolvida entre nós a campanha de renovação de valores, contudo as conquistas no terreno do esporte-base ainda não correspondem às reais necessidades da saúde especialidade, exigindo, portanto, que novos esforços venham a ser despendidos, para que o principal objetivo seja atingido.

Na execução de um extenso programa, perfeitamente enquadrado nas suas altas finalidades, vem a Federação Paulista de Atletismo envidando os melhores esforços, tendo contado em todos os instantes com a valiosa cooperação de todos os filiados, sem o que sua marcha empreendedora sofreria solução de continuidade, sacrificando, conseqüentemente, os resultados de tantas jornadas já cumpridas.

É preciso movimentar com frequência alguns setores do esporte-base paulista, a fim de assegurar a continuidade, tornando, desse modo, mais interessante ao militante o prosseguimento de suas atividades

BOTAFOGO E HIBERNIAN DEFRONTAM-SE NA GUANABARA

DISPOSTOS OS ESCOCESSES A RATIFICAR, CONTRA O "GLORIOSO", A BRILHANTE ATUAÇÃO CUMPRIDA CONTRA O VASCO DA GAMA — OS AFEIÇADOS GUANABARI-NOS ACREDITAM NUMA VITÓRIA DO CLUBE DA ESTRELA SOLITARIA

O Estádio Municipal do Maracanã será palco, hoje à tarde, de mais um sensacional confronto futebolístico pelo Torneio Octogonal.

Serão protagonistas do embate o Botafogo de Futebol e Regatas e o Hibernian, da Escócia. A partida promete agradar plenamente, uma vez que a equipe visitante, embalada e muito bem disposta, tudo fará para conseguir resultado auspicioso, como o alcançado no último domingo, quando arrancou ao Vasco da Gama um honroso empate, que lhe valeu por uma vitória.

Se estão cheios de disposição os escoceses, o mesmo acontece com os botafoguenses, que desejam estreir de modo brilhante no certame.

A imprensa é unânime em apontar o "onze" brasileiro como provável vencedor. Baseia-se para tanto na pugna realizada pelos visitantes frente aos cruzeleiros. Naquela conjuntura, se o Hibernian conseguia empatar, tal fato se prende única e exclusivamente à fraca atuação do quadro de São Januário. O próprio Ademir afirmou que qualquer equipe de porte técnico inferior poderia fazer frente de igual para igual aos escoceses.

Entretanto, deve-se considerar a desampliação dos visitantes. E, como é natural, certamente na segunda pugna eles jogarão mais à vontade, com desembarço que poderá aniquilar as pretensões dos botafoguenses.

Apesar das opiniões, segundo as quais o Hibernian saiu-se bem frente ao Vasco pela atuação fa-



Santos

Prosseguirá hoje o certame de tiro promovido pelo Tietê

Será efetuada logo à tarde a prova de carabina, no "stand" da Força Pública — Para amanhã as competições em fuzil de guerra e tiro rápido às silhuetas

Com o objetivo de desenvolver em suas fileiras a prática do tiro ao alvo, vem o Clube de Regatas Tietê promovendo um certame interno desta especialidade, acontecimento que vem empolgando os "vermelhinhos", como são chamados os atletas do clube, pela qualidade das provas.

O certame, de início, compreendia apenas competições em arma longa, entretanto, os dirigentes do departamento esportivo, visando a possibilidade de se obter melhores resultados, deliberaram enquadrar no promissor concurso várias modalidades para os especialistas em arma curta, alguns delas realizados simultaneamente com os torneios oficiais da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Logo à tarde, no "stand" do Barro Branco, gentilmente cedido pela Força Pública, os atletas tieteenses estarão em ação, participando da prova de carabina, com séries sobre alvos a distâncias de 50 e 100 metros, posição deitado. Um grande atrativo, não resta dúvida, para aqueles que formam nas fileiras do clube o "vermelhinho", é que certamente redundará em mais algumas empolgantes demonstrações de experimentados especialistas.

O concurso desta tarde, cujo início está anunciado para as 14,30 horas, compreenderá 60 disparos de carabina a distâncias de 50 e 100 metros, podendo dele participar todos os socios do Tietê.

Para amanhã estão programadas mais duas competições entre os tieteenses. Pela manhã, no "stand" da Força Pública, no

Barro Branco, será efetuada a prova de fuzil de guerra, com a execução de 60 tiros, nas três posições fundamentais, com alvo a distância de 300 metros. No "stand" social da Ponte Grande, em conjunto com a prova a ser ali desenvolvida sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, será disputada a prova de tiro rápido às silhuetas, que compreende 60 tiros a distância de 25 metros, em dois grupos de seis séries cada um, compreendidas, nos tempos de 8", 6" e 4", prevalecendo, para a contagem de pontos, os resultados consignados nas sumulas da F.P.T.A.

Tanto a prova de fuzil de guerra, como a de tiro rápido às silhuetas, serão iniciadas às 8,30 horas, o que certamente contribuirá para a presença de autênticos especialistas, de vez que será impossível dupla participação, dada a distância que separa o "stand" da Força Pública das instalações especializadas do Clube de Regatas Tietê. Com estas características, é dos mais promissores o lance desta semana no certame interno do clube da Ponte Grande, onde já se adivinham valores de primeira grandeza no cenário do tiro ao alvo brasileiro.

Organizado pela FPA o campeonato dos pequenos clubes

Variações provas de rua e de campo movimentarão os quadros do atletismo menor — Valiosos premios instituídos para o certame oficial — As datas fixadas para os torneios

Dos mais proveitosos foram os resultados obtidos na recente reunião que a Federação Paulista de Atletismo promoveu. No importante conclave foram debatidos os problemas relativos à fusão da saúde especialidade do esporte-base com o atletismo menor, organizando-se, a seguir, um calendário oficial que norteará as atividades nos circuitos menores, compreendendo uma série de realizações devesas sugestivas.

Depois de analisadas as possibilidades das agremiações recom-

esporte-base bandeirante, ficou decidido que as atividades neste novo agrupamento subordinar-se-ão aos seguintes requisitos fundamentais:

1.º — Todos os clubes concorrentes serão obrigados a apresentar os exames dos seus atletas, sendo que, os que não tiverem médico, a F. P. A. se encarregará dessa providência, e brevemente marcará os dias correspondentes ao exame para cada um dos clubes que necessitem.

2.º — O calendário será composto de sete provas de rua e seis de pista, a saber:

JUNHO 14 — Prova da Sociedade Amigos de Vila Matilde (V. Matilde); 20 — Prova do Clube Atlético Recreativo Vila Brasil (Tatuapé).

JULHO 19 — Prova do Clube Esportivo União das Vilas (V. Matilde).

AGOSTO 9 — Provas de 1.000 e 3.000 metros, na pista do Clube de Regatas Tietê, às 9 horas. (F.P.A.); 30 — Prova do Esporte Clube Vila Mariana (Vila Mariana).

SETEMBRO 6 — Provas de 1.000 e 3.000 metros, na pista do Esporte Clube Pinheiros, às 9 horas (F.P.A.); 27 — Prova do Libertador F. Clube (Glicério).

OCTUBRO 4 — Provas de 1.500 e 5.000 metros, na pista da Associação Desportiva Fluminense, às 9 horas (F.P.A.); 11 — Prova do C.M.T.C. Clube (Canindé).

NOVEMBRO 29 — Prova do Clube Santista de Pedestrianismo (Santos).

3.º — Todos os clubes concorrentes deverão entregar na secretaria da Federação, com cinco dias de antecedência, uma relação (Conclui na 12.ª página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O OLIMPIA AMEAÇOU — Os paraguaios estiveram na iminência de abandonar o certame interestadual que se disputa atualmente em nosso país. Houve mesmo a ameaça de regresso imediato da delegação, caso o diretor do Estádio Municipal do Pacaembu mantivesse a proibição do uso do gramado para os treinos dos guaranis. Todavia, a situação acabou sendo acomodada pelos dirigentes da F. P. A., que intervieram na questão e resolveram de modo satisfatório o "impasse" que quase resultou na desistência do Olimpia do torneio octogonal.

"LISTA NEGRA" NO CANINDE — Ao que apuramos, o plantel do São Paulo está superlotado de "cracks", alguns em disponibilidade e que pesam bastante nas finanças da agremiação. Dessa forma, o que se propõe, haverá uma "lista negra" que seria formada depois de Jim Lopes entrar em contato mais direto com os seus pupilos, conhecendo de perto suas reais possibilidades. Portanto, vai "sobrar" alguém no Canindé...

DINO SERIA APROVEITADO — Conforme notícia que publicamos em outro local desta edição, dois nomes figuram no rol dos possíveis elementos que arcarão com a responsabilidade de treinar o Nacional, substituído Caetano de De-... Ariston de Oliveira e o ex-jogador Beglimine seriam os elementos visados. Todavia, não sendo aproveitados nenhum desses valores, acredita-se que Dino é quem acabará dirigindo a equipe da Estrada. Pelo menos, esse é o pensamento esposado pelos mentores do Nacional.

MARIO A' PROCURA DE CLUBE — Mario, ponteiro canhoto do Corinthians, não deverá mais ficar no clube do Parque São Jorge, conforme notícia que divulgamos há dias. Mario está procurando clube, pois depende do atestado liberatório para defender outra agremiação. Segundo informações colhidas junto aos dirigentes do campeão do Rio-São Paulo, o "passo" do jogador não custará muito caro. Portanto, que se habilitem os interessados.

O futebol no Paraná

CURITIBA, 12 (News Press) — Ficou assentado em princípio que o Torneio Triangular, suspenso em virtude de o Fluminense ter que disputar o Torneio Octogonal, será concluído nos dias 9 e 13 de julho, nas cidades de Câmara e Jacareizinha.

Pareos comuns, mas equilibrados compõem programa de hoje em Cidade Jardim

O "HANDICAP IMPRENSA", COM O CONCURSO DE AMRY, REMBHA, EL CERRITO, ESTILE, COTE D'ESPAGNE E JÉCA, E' O PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, mais uma promissora sabatina.

O programa, todo ele constituído de carreiras comuns, mas muito equilibradas e difíceis, apresenta, como número de maior importância, o "handicap" "Imprensa", em 1.300 metros e com a promissora participação de El Cerrito, Rembha, Amry, Estile, Cote d'Espagne e Jéca.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas

1 Mildred, P. Vaz ... 55

2 Doclea, L. Gonzalez ... 56

3 Quereña, M. Signoretti ... 53

4 Folle Ronde, D. Garcia ... 53

5 Elô, P. Costa ... 53

6 Dacelle, R. Latorre ... 55

7 Fonce, J. Martins ... 55

A prova inicial da tarde não está fácil. São várias as grandes candidatas, mas a grande, entretanto, por estar programada para a árdua carreira de Doclea, que, nessa pista, sempre figurou de forma destacada. Mildred evidenciou grandes progressos, ao escutar Fantale, há uma semana, e forma agora entre as mais sérias candidatas. Folle Ronde descançou um pouco e volta em condições muito animadoras. Dacelle nada produziu, na última oportunidade, mas tem excelentes recomendações e merece algumas atenções. Fonce vem melhorando, mas está mal na distância, e Elô nada produziu ainda de recomendável. Quereña é uma estreante jêta e depositaria de algumas esperanças.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.200 metros — As 14.15 horas

1 P. Feltz, P. Mauzeau ... 54

2 Advokeri, J. Camargo ... 53

3 Hieroglifo, O. V. Andrade ... 48

4 Abelhudo, T. O. Silva ... 54

5 Marubela, F. Pereira ... 50

6 Majuelo, J. O. Sousa ... 55

7 Caimé, E. Gonçalves ... 49

8 Dalmata, C. Taborda ... 50

9 Acetim, A. Nery ... 50

A prova, reunindo animais de parcos recursos e ali reservada a aprendizagens de jogo, pouco ganhadores, está intrínseca. Mas os nomes de Primo Feltz, Hieroglifo, Marubela, Caimé e Acetim ganham algum destaque, já pelo retrospecto, já pela distância e pista. Mais não agrada, na verdade, o Hieroglifo, que ainda na última oportunidade, não entrou em bom segundo, Marubela, que teve uma carreira falsa, há uma semana, tem obrigação de render mais e pode mesmo, nesta oportunidade, fazer sua vitória. Correu muito, mas do que se podia esperar, o Primo Feltz, há uma semana, continua como adversário, mas não chega a inspirar grande confiança em razão do acréscimo da distância, da solidez e da prudência de pista. Majuelo continua trabalhando para "roubar", mas, em carreira, não deixou ainda qualquer impressão. Advokeri corre menos na grama e Abelhudo e Dalmata não se recomendam pelo retrospecto.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas

1 Amry, R. Zamudio ... 58

2 El Cerrito, D. Garcia ... 55

3 Estelle, R. Pacheco ... 53

4 C. d'Espagne, J. Sousa ... 56

5 Jéca, L. Gonzalez ... 54

El Cerrito pegou nova e muito boa oportunidade para vencer. A sua última atuação foi alguma coisa de muito recomendativa. Gostamos de Rembha, que tem grandes privações, para o segundo posto, valendo Amry, agora em turma muito forte, como grande reforço do número de pista. Estelle descançou bastante; volta em condições satisfatórias, mas é um animal meio manhoso e, assim, rende mais quando menos se espera. Cote d'Espagne também descançou um pouco, em condições animadoras, mas, a nosso ver, em prova difícil. Jéca venceu, no Bonfim, recentemente; anda bem, mas está em prova adversa.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas

1 N. Bruleur, O. Rosa ... 55

2 Paroa, W. Mazalla ... 55

3 Pavuna, J. Alves ... 55

4 Royal Crown, E. Garcia ... 55

5 Eloria, A. Nery ... 55

6 Oressa, V. Pinheiro ... 56

7 Grindella, R. Latorre ... 55

8 Eritera, R. Olguin ... 55

Nalrossa Bruleur não deixou impressão, na estréia, mas melhorou, podendo agora ganhar. Val defender o nosso voto, mas tememos, e não pouco, a Grindella, que muito bem se portou em todas as suas apresentações. Eloria também correu muito bem, na

última oportunidade, reunindo agora boas possibilidades. Pavuna tem melhorado aos poucos e Paroa e Royal Crown não chegaram a agradar. São estreantes as demais — Oressa e Eritera, parecendo esta em mais adiantado estado de treinos.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.30 horas

1 Oyapock, L. Diaz ... 56

2 Ironico, A. Artin ... 52

3 Adam, C. Aurungu ... 52

4 Dalul, D. Garcia ... 55

5 Muroc, R. Latorre ... 55

6 B. Prince, J. Camargo ... 52

7 Escandali, P. Vaz ... 55

8 Fattori, V. Pinheiro ... 56

9 Dongaly, J. Alves ... 55

10 Dala, C. Taborda ... 52

Esta aqui, sem dúvida, uma das carreiras mais difíceis da tarde, já pelo número de disputantes, já pelas possibilidades de vários concorrentes no tiro reduzido. Como, porém, o Oyapock tem confirmado suas anteriores atuações, e também por levar a direção de Diaz, vamos a ele entregar o nosso voto. Mas... não nos desanimamos a relegar a plano secundário um Escandali, que ainda há uma semana correu muito bem, um Muroc, que esteve ganhando e dando de si muito boa recomendação, um Fattori, em período de progressos e ainda um Adam, especialista na distância e muito ligeiro. Dalul é muito manhoso e Bayard Prince, embora bem na distância, está mal na turma. Ironico é fraguinho e a pareilha Dongaly-Dalul já fracassou nesta companhia.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas

1 Congresso, F. Sousa ... 56

2 Pioresco, R. Latorre ... 56

3 Arguto, C. Taborda ... 53

4 M. Se-rat, não correrá ... 56

5 Zana, E. C. Aurungu ... 51

6 Chaila, E. Vieira ... 54

7 Tordilla, L. A. Pinheiro ... 51

8 Az Negro, D. Garcia ... 56

9 Badini, O. V. Andrade ... 53

10 Regulo, J. O. Sousa ... 53

11 D. Man, O. Fernandez ... 53

Pareo de animais de parcos recursos. Vamos, entretanto, indicar aos leitores o cavalo Congresso, já que é muito bom o seu estado

e têm sido boas as suas últimas atuações. Tordilla, que esteve atuando nos hipódromos do interior, volta em melhores condições e com possibilidades na prova. Também o Arguto, atuando ultimamente com maior destaque, constitui uma das grandes figuras da carreira. Badini é estreante; tem privações que chegam a recomendar. Pioresco volta mais ajudado e podendo figurar com destaque. Devil Man é também estreante, em grandes credenciais, e os demais concorrentes não chegam a agradar.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas

1 Delfos, L. Gonzalez ... 56

2 Invenivel, L. E. Gong ... 58

3 Brenta, N. Pereira ... 50

4 Cillaro, O. V. Andrade ... 53

5 Quico, H. Molina ... 58

6 Acirana, V. Pinheiro ... 56

7 Kastri, E. Vieira ... 56

8 Factry, F. Sousa ... 56

9 Kilt, J. Alves ... 54

10 F. Aristocratie, D. Gar ... 56

11 Borema, A. Artin ... 53

12 El Toreador, A. Cataldi ... 56

Delfos tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões, estando mesmo merecendo a vitória. Gostamos da dupla com Cillaro, que atravessa uma fase feliz e já ganhou em tal companhia. Brenta tem figuração com amplo destaque e constitui adversária de primeira grandeza. Kastri fracassou fustamente, na última oportunidade, mas está bem na distância e pode agora aparecer, embora rendendo menos na areia. Invenivel tem corrido pouco e Quico, pelo seu último comportamento e seus privações, não se recomenda. Acirana tem fracassado seguidas vezes e Borema subiu agora de turma. Falt Aristocratie é manhoso, mas tem corrido a contento, não agradando os demais concorrentes.

O 1.º par será corrido às 13.45 horas.

O 2.º par é reservado a aprendizagens de 2.ª categoria e jogadores atuais do Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido mais de 10 vitórias de janeiro de 1952 a esta data.

Os 4.º e 5.º pares serão realizados na grama; os demais na areia.

No programa figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DOCLEA	MILDRED	FOLLE RONDE
HIEROGLIFO	MARUBELA	PRIMO FELIZ
EL CERRITO	REMBHA	ESTILE
N. BRULEUR	GRINDELIA	ELORIA
OYAPOCK	ESCANDALI	FATTORI
CONGRESSO	TORDILITA	ARGUTO
DELPOS	CILLARO	BRENTA

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.ª FEIRA PROXIMA

SÃO VICENTE, 12 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de 4.ª feira, dia 17, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.000 metros — As 13.00 horas — Cr\$ 5.000,00

1 Hircacia ... 52

2 Voodoo ... 56

3 Fuzileiro ... 56

4 Zaragoza ... 51

5 Rainbow ... 54

6 Olette ... 52

7 Gay Princess ... 56

8 Barqueiro ... 58

9 Corso ... 50

10 Confitore ... 52

2.º PAREO — 1.200 metros — As 13.35 horas — Cr\$ 8.000,00

1 Iogul ... 55

2 Mico ... 52

3 Dinamo do Sul ... 56

4 Montebello ... 55

5 Jaty ... 52

6 Ruy ... 55

7 Mono Solo ... 58

8 Pollador ... 55

3.º PAREO — 1.200 metros — As 14.10 horas — Cr\$ 8.000,00

1 Feiticeira ... 56

2 Alcazaba ... 49

3 Dama ... 56

4 Mandinga ... 53

5 Jaguare ... 57

6 Fox Silver ... 58

7 Jifty ... 56

8 Jerypari ... 56

4.º PAREO — 1.200 metros — As 14.45 horas — Cr\$ 8.000,00

1 Mammy ... 52

2 Jerupari ... 56

3 Gerico ... 51

4 Gran Bourg ... 57

5 Cascata ... 53

6 Argel ... 58

O FESTIVAL DE HOJE NA GAVEA

O "handicap Onze de Julho" marcará um mano a mano entre Paprika e Natalina — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 12 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá corridas amadoras, a tarde, em seu hipódromo da Gavea.

O programa está formado por nove carreiras, todas da esfera comum, merecendo destaque, pela curiosidade que sempre representa um "mano a mano", o "handicap" especial de igual, com o rotulo de "Onze de Junho", e as inscrições de Paprika e Natalina.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da sabatina gaveana, já com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 2.000 metros — As 13.15 horas — "Onze de Junho" — (pista de grama)

1 Paprika, G. Cabrera ... 50

2 Natalina, L. Rigoni ... 60

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13.40 horas

1 Joio, B. Cruz ... 54

2 Jangadeiro, J. Ramos ... 54

3 Shahpur, A. G. Silva ... 58

4 Gallani, M. Coutinho ... 54

5 Alvear, D. Silva ... 54

6 Searmourche, D. P. Silva ... 54

7 Paris, O. Fernandes ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 14.05 horas

1 Firebolt, J. Araujo ... 54

2 Camocin, E. Castillo ... 54

3 M. Academico, D. Silva ... 54

4 Gardu, D. P. Silva ... 54

5 Cadeado, O. Ulhoa ... 54

6 Ever Night, B. Cruz ... 54

7 G. Din, O. Fernandes ... 54

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas

1 Old Dream, G. Cabrera ... 54

2 Brunatiba, A. Rosa ... 60

3 Changa, C. Moreno ... 56

4 Marinheira, L. Rigoni ... 56

5 Oistria, S. Machado ... 60

6 Gasconha, M. Henrique ... 60

5.º PAREO — Cr\$ 48.000,00 — 1.900 metros — As 15 horas

1 Kantar, E. Castillo ... 50

2 Himeto, L. Rigoni ... 56

3 Nijinsky, B. Cruz ... 56

4 Eledol, J. Marchant ... 54

5 Eonlo, P. Fernandes ... 56

6 Egil, F. Irigoyen ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas

1 J. de Fête, U. Cunha ... 58

2 Four Trau, C. Moreno ... 54

3 Lyonora, L. Rigoni ... 54

4 Natalina, não correrá ... 56

5 Blake, D. P. Silva ... 54

6 Vedas, L. Domingues ... 54

7 Populacho, D. Azevedo ... 54

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas

1 Gladio, C. Calleri ... 60

2 Hale, A. Barbosa ... 60

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros

1 Pitu, L. Gonzalez ... 56

2 Quirinal, L. B. Gonçalves ... 55

3 Encantado, P. Vaz ... 55

4 Pyro, J. Alves ... 55

5 Ebrum, D. Garcia ... 55

9.º PAREO — Cr\$ 14.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — "Handicap" especial

1 Bethel, L. B. Gonçalves ... 52

2 F. Son, R. Olguin ... 49

3 P. Platter, L. Gonzalez ... 59

4 Atletia, O. Rosa ... 54

5 Augusta, R. Pacheco ... 53

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros

1 Gracias, P. Vaz ... 55

2 Lorely, N. Pereira ... 55

3 Fantale, O. Rosa ... 55

4 Furena, R. Latorre ... 55

5 Firenze, J. Alves ... 55

6 Jangaleira, não correrá ... 55

7 D. Rita, A. Marchesini ... 55

8 P. Agda, E. Pereira ... 55

9 Imahy, P. Coelho ... 55

10 Olin, L. Gonzalez ... 56

11 F. de Lotus, D. Garcia ... 55

12 La Fogata, O. Reichel ... 55

13 L. Lydia, R. Zamudio ... 55

14 El Guaso, L. Gonzalez ... 56

O 1.º par será corrido às 13.15 horas.

Amanhã, a disputa da segunda rodada do Campeonato para Carros de Turismo

A competição será levada a efeito no autódromo de Interlagos — Incluída no programa uma prova para carros esporte e adaptados

Os promotores do certame incluíram no programa uma prova destinada a categoria dos carros esporte e adaptados, dando ênfase aos seus possuidores de poder também competir.

Os promotores do certame incluíram no programa uma prova destinada a categoria dos carros esporte e adaptados, dando ênfase aos seus possuidores de poder também competir.

A competição, promovida pela Rádio Panamericana em colaboração com o Centauro Moto Clube, tem como escopo incentivar a prática do automobilismo, possibilitando aos que possuem carros dessa categoria participar do certame.

Considerando-se o interesse e entusiasmo despertados na rodada inaugural do certame, que contou com numerosos participantes, a competição está destinada a obter integral êxito.

Os principais classificados nas duas provas anteriores, para as categorias até 2.000 c.c. e acima de 2.000 c.c., que foram, respectivamente, Angelo Juliano e Fernando Bulgarelli, na primeira, e João e Boa Fina, na segunda, deverão empregar-se com fibra e garra para a disputa da terceira e última etapa da competição, que será disputada no domingo.

Contudo, os líderes e vice-líderes terão de lutar sem deslucamento, pois suas colocações estão ameaçadas por outros concorrentes, que tudo farão para fazer o melhor na tabela de pontos.

O critério estabelecido para a disputa da competição será uma série de eliminatórias de quatro voltas e uma final em seis, para cada categoria, conforme foi feito na rodada anterior.

Aos principais colocados serão conferidos prêmios em dinheiro na seguinte base: no 1.º, Cr\$ 2.000,00; no 2.º, Cr\$ 1.500,00; e no 3.º, Cr\$ 500,00.

A saída será dada pelo sistema "Lê Mous", ficando os carros alinhados de um lado da pista, com os motores em funcionamento, e ao ser dada a partida os pilotos, que se encontram do lado oposto da pista, correrão para os seus carros, pondo-os em movimento.

A situação de Pinga e Simão

RIO, 12 (News Press) — O Vasco da Gama satisfaz as exigências regulamentares, inscrevendo-se para o campeonato.



Pinga

vendo seus jogadores no Torneio Internacional. Os novos defensores, Pinga e Simão, tiveram sua situação regularizada para estreitar quando se tornar oportuno. Ademir também está inscrito.

Organizado pela FPA

(Conclusão da 10.ª pag.) nominal e em ordem alfabética, em duas vias, dos seus atletas disputantes de cada prova.

4.º — Foi criado o Departamento dos Pequenos Clubes, ficando constituído pelos representantes de cada um dos clubes disputantes, sob a orientação do Departamento de Pedestrianismo da F. P. A., realizando-se reuniões correspondentes, todas as duas semanas, para a realização de cada uma das provas, quando verificarão das legalizações das inscrições e outros assuntos.

5.º — Os prêmios em disputa serão:

a) quando os clubes promoverem as suas provas, deles se encarregarão;

b) a FPA distribuirá os seguintes:

1.º — ao clube campeão — troféu "P. P. A." de posse após 3 anos de vitórias consecutivas ou alternadas;

2.º — ao clube vice-campeão — troféu "P. P. A.", de posse após 3 anos de vitórias consecutivas ou alternadas;

3.º — ao clube campeão das provas de pista — uma taça de posse definitiva;

4.º — para o atleta campeão das provas de pista (o que vencer mais vezes) — troféu "P. P. A.";

5.º — para os 3 melhores resultados técnicos de todas as provas de pista, segundo a tabela de 1.000 pontos — medalhas de ouro, prata e bronze;

6.º — medalhas de ouro, prata e bronze, para as provas de pista, na seguinte quantidade: 12 para as 1.000 e 3.000 metros, 6 para as 1.500 e 5.000 metros, 4 para as 10.000 e 20.000 metros, 2 para as 30.000 e 50.000 metros, 1 para as 100.000 e 200.000 metros.

7.º — diplomas para o clube vencedor do Campeonato, para o vice-campeão e para o clube vencedor das provas de pista.

8.º — A regulamentação oriunda do Departamento dos Pequenos Clubes será a mesma do Departamento de Pedestrianismo da F. P. A.

9.º — Foram distribuídos a todos os clubes presentes, as regulamentações técnicas da Federação, devendo os que não receberam, procurá-las.

NÃO JOGARÃO MAIS CORINTIANS E TENIS CLUB DE SÃO JOSÉ

DESISTIU A AGREGAÇÃO DO INTERIOR

Consoante havíamos anunciado, deveria realizar-se, hoje à noite, em São José dos Campos, a primeira partida para decisão do título máximo do futebol estadual. Jogariam E. C. Corinthians e Tennis Club de São José.

Entretanto, em palestra que mantivemos com alto mentor do clube de São José dos Campos, vice-campeão.

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

OS JOGOS DESTA TARDE

Serão realizados hoje, à tarde, os jogos transferidos de rodadas anteriores do turno do VI Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio.

Nas séries Amarela e Cinza, os quadros "O Estado de S. Paulo" e "O Estado de S. Paulo" F. C. enfrentarão os Loucos Zappi e Loucos Zappi, respectivamente. O conjunto principal do "Estado", que se apresentará desafiado nos primeiros jogos, progrediu sensivelmente com o transcorrer do certame e teria obtido, sem dúvida alguma, melhores resultados, se tivesse contado sempre o concurso de seus jogadores titulares. No jogo com o Calçado Rocha, por exemplo, além da ausência de alguns bons jogadores teve contido um dos seus melhores elementos, fato que influiu desfavoravelmente na sua atuação. No encontro de hoje mais, com o seu quadro completo, deverá vencer o Loucos Zappi e o favorito da maioria dos torcedores e só uma

atuação excepcional do adversário poderá evitar a sua vitória. Na Série Branca, o Gremio Mesbla enfrentará o Vermeira F. C., sendo esse, a nosso ver, o melhor atrativo da tarde futebolística. O conjunto de hoje, os loucos Zappi, entre o Mesbla e o Herzo, também devem proporcionar apreciação exibição.

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

Os jogos

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações: 39.507 — Olimpia — João Ambrosio de Oliveira vs. Justiça. Deram provimento.

39.508 — Maeva — Saturnino Vieira Rulvo vs. Justiça. Deram provimento na parte e reduziram a pena a 2 anos e 1 dia de reclusão, reduzindo também a multa.

39.429 — Cachoeira — João Goulart vs. Justiça. Deram provimento.

39.430 — Ribeirão Preto — Justiça vs. Rubens Alves de Lima. Adiado.

39.431 — Foz de Iguaçu — Justiça vs. João Batista Anselmo. Adiado.

39.531 — Marília — José Paulo Dias vs. Justiça. Converteram em diligência.

39.568 — Santos — Justiça vs. Vicente Barbosa da Silva. Negaram provimento.

39.227 — Jaboticabal — Justiça vs. Liberto Baldino. Converteram em diligência.

Recurso: 39.651 — Rio Claro — Justiça vs. Brás Clemente. Deram provimento.

Apelação: 37.359 — Jaboticabal — Justiça vs. Bartolomeu Goulart de Argolo. Adiado.

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

RECURSO

VIDA JUDICIÁRIA

QUINTA CAMARA CIVIL

Apelações: 62.135 — Jau — Juízo "Ex-Officio" vs. Antonio Cruz e Leonilda Pires Cruz. Negaram provimento.

62.144 — Campinas — Juízo "Ex-Officio" vs. Herculano Gonzaga de Castro e sua mulher Maria de Conceição Oliveira Castro. Negaram provimento.

63.375 — Ituverava — "Correios" e Representações de Maquiagem e Representações de Maquiagem e Representações de Maquiagem. Deram provimento em parte.

Apelações: 63.452 — Agravado de Instrumento: 63.452 — Capuani — Fazenda do Estado vs. Espólio de Henrique Thoni. Negaram provimento.

Apelações: 63.375 — Ribeirão Preto — Vicente Barilari e José Alberto e Osvaldo Bianchi. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e converteram o julgamento em diligência.

63.518 — Piracicaba — Orestes Siqueira vs. André Sampaio & Cia Ltda. Remeteram os autos ao Tribunal de Alçada.

SEXTA CAMARA CIVIL

Apelações: 59.805 — Piracicaba — Cia. Industrial e Agrícola de São Carlos vs. Roberto Müller e outros. Adiado.

60.818 — Andaraí — João Ernesto Pato e outros vs. Amim G. Boucha e sua mulher. Deram provimento.

62.521 — Guarulhos — Juízo vs. Pedro Maria Guimarães Filipe e Nair Alves Filipe. Negaram provimento.

62.521 — Monte Aprazível — Juízo vs. Rosinha da Cunha Ribeiro e Joaquim Antonio Ribeiro. Rejeitaram a preliminar de inépcia do processo e converteram o julgamento em diligência.

Recurso "Ex-Officio": 60.445 — Brás de Pina — Juízo vs. Cooperativa de Laticínios de Bragança Paulista. Adiado.

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

VIDA JUDICIÁRIA

6.ª VARA CIVIL

Apelações: 62.135 — Jau — Juízo "Ex-Officio" vs. Antonio Cruz e Leonilda Pires Cruz. Negaram provimento.

62.144 — Campinas — Juízo "Ex-Officio" vs. Herculano Gonzaga de Castro e sua mulher Maria de Conceição Oliveira Castro. Negaram provimento.

63.375 — Ituverava — "Correios" e Representações de Maquiagem e Representações de Maquiagem e Representações de Maquiagem. Deram provimento em parte.

Apelações: 63.452 — Agravado de Instrumento: 63.452 — Capuani — Fazenda do Estado vs. Espólio de Henrique Thoni. Negaram provimento.

Apelações: 63.375 — Ribeirão Preto — Vicente Barilari e José Alberto e Osvaldo Bianchi. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e converteram o julgamento em diligência.

63.518 — Piracicaba — Orestes Siqueira vs. André Sampaio & Cia Ltda. Remeteram os autos ao Tribunal de Alçada.

SEXTA CAMARA CIVIL

Apelações: 59.805 — Piracicaba — Cia. Industrial e Agrícola de São Carlos vs. Roberto Müller e outros. Adiado.

60.818 — Andaraí — João Ernesto Pato e outros vs. Amim G. Boucha e sua mulher. Deram provimento.

62.521 — Guarulhos — Juízo vs. Pedro Maria Guimarães Filipe e Nair Alves Filipe. Negaram provimento.

62.521 — Monte Aprazível — Juízo vs. Rosinha da Cunha Ribeiro e Joaquim Antonio Ribeiro. Rejeitaram a preliminar de inépcia do processo e converteram o julgamento em diligência.

Recurso "Ex-Officio": 60.445 — Brás de Pina — Juízo vs. Cooperativa de Laticínios de Bragança Paulista. Adiado.

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

PERÍCIAS

CINEMA DE HOJE

MARABA O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 13.40, 15.50, 17.50, 20.00, 22.10 e 24.15 horas.

Rita Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas (Proib. 10 anos).

Rita Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE Virgem Pecadora — Charles Vanel e Lucienne Laurence — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA O Príncipe Ladrão — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK Paixão Selvagem — Susan Hayward e Dana Andrews — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA Paixão Selvagem — Susan Hayward — Proib. 10 anos — Imã Encantado — (Só mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14.35, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX Paixão Selvagem — Dana Andrews e Susan Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD Paixão Selvagem — Dana Andrews — Proib. 10 anos — Regate Sublime — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR Paixão Selvagem — Susan Hayward e Dana Andrews — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.50, 17.55, 20 e 22.05 horas.

SAMMARONE Paixão Selvagem — Brian Donlevy — Proib. 10 anos — Vítimas da Sorte — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL Paixão Selvagem — Dana Andrews — Proib. 10 anos — O Letreiro — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO Paixão Selvagem — Susan Hayward — Proib. 10 anos — O Letreiro — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.40 horas.

GLORIA Paixão Selvagem — Brian Donlevy — Proib. 10 anos — Vítimas da Sorte — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) E' Fogo na Roupa — Nacional — Violenta Ferra — Tarzan e a Fúria Selvagem — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

PEDRO II — Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler — O Cerco — Proib. 14 anos — Atual, Revista — Nacional — Desde as 13.20 horas.

SANTA HELENA — Zamba — John Hall — O Letreiro — Proib. 10 anos — Esperte em Marcha — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas e melhoramentos, sendo que sua reabertura está sendo aguardada por estes dias.

RONY — Provavelmente será reaberto ainda esta semana, após estar fechado para grandes reformas em todo o seu interior.

REX — Santa Fé — Randolph Scott — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, Nac. As 13.50 e 19 hs.

S. JORGE — Revolta dos Peles Vermelhas — Susan Cabot — Odaliscas das Árabs — Proib. 14 anos — Atual, Revista — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

SAVOY — Sonhos de Andaluzia — Carmen Sevilla — Toureiros — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Lendário de Mandrin — Ral Vallone — Era Uma Vez Dois Valentes — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — Sonhos de Andaluzia — Carmen Sevilla — Tesouro Perdido — Esp. em Marcha, Nac. As 19 horas.

IDEAL — O Fidalgo da Califórnia — Cornel Wilde — Cantor do Fovo — Proib. 14 anos — Mar. da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Rastro Sangrento — William Holden — Viúva, Mulheres e Música — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — O Poder da Mulher — Robert Taylor — Arrancada Final — Proib. 10 anos — Atual, Atlânt. — Nacional — As 18.30 horas.

JUSSARA 2a. Semana — O Morro dos Ventos Uivantes — Laurence Olivier — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20, 22 e 24 horas.

EXCELSIOR — O Rei do Balro — Tim Tan — Mascara do Vingador — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Irresistível Salomé — Yvonne De Carlo — Olhando a Morte de Frente — Resenha da Semana — Nacional — As 19 horas.

CAIRO O Conde de Monte Cristo — Eliana Landi — Piratas de Capri — Rep. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Gunga Din — M. do Mundo, Nac. Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE — Muralhas de Sangue — Robert Mitchum — A Pantera — V. da Tela, Nac. As 18.30 horas.

ELDONADO — Sombras Distantes — Gary Cooper — Deus Lhe Pague — Not. da Semana, Nac. As 18.30 horas.

FATIMA — Idolo Caído — Michele Morgan — Tarzan e a Fúria Selvagem — Not. da Semana, Nac. As 18.30 hs.

CLIPPER — O Tirano — Selly Forrest — Tambores Distantes — Atual, Atlânt. — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — A Espada de Monte Cristo — Var. Tela, Nac. As 18.45 hs.

SOBERANO — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — A Sereta e o Sabido — Rep. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

ASTER — O Cangaceiro — Super nacional — Marisa Prado — Proib. 14 anos — O Rei do Rancho — As 19 hs.

GUANABARA — Apassionata — Nacional — Anselmo Duarte — Kazan, o Cão Lobo — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

YPE — A Verdade Não Tem Fronteiras — M. Broniewska — Amor e Odio na Floresta — Proib. 14 anos — Var. Campos — Nacional — As 18.30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Variedade com Oit. Fernandes (ginstica), Nelson Dias (paradista) e Piolin e Pinati — 2a. parte: a comédia de G. Miranda e Perez Filho: "A Baratinha Verde" — As 20.30 horas.

No cinema o lançamento da primeira bomba atômica

Robert Taylor vive em "Seu nome e sua honra" a figura do coronel Tibbets, que lançou sobre Hiroshima a bomba que mudou o curso da história — Eleanor Parker enriquece com sua interpretação e sua beleza o elenco dessa próxima atração da Metro — Amores ligados à história

As grandes histórias de amor do passado estiveram ligadas com frequência a notáveis fatos históricos. Marco Antônio e Cleopatra, Napoleão e Josefina, David e Betsabá, Lord Nelson e Lady Hamilton, todos tiveram seus turbulentos e dramáticos amores dentro de um marco de grandes acontecimentos históricos.

Em nossos dias, há, nos Estados Unidos, um recente matrimônio cuja história de amor, ainda que possa parecer prosaica, se compara com as mais tempestuosas da história. Mas Paul Tibbets e sua esposa, Lucy, a quem nos referimos, sabem que hoje seu amor repousa em base das mais sólidas, sendo mais terno e estimulante como consequência de um dos fatos mais transcendentes que já conheceu a humanidade — o lançamento da primeira bomba atômica.

O coronel Tibbets, um jovem oficial da Força Aérea dos Estados Unidos, foi quem pilotou o avião B-29 que arrojou a temível bomba sobre Hiroshima. Agora, depois de cinco anos, ao permitir-se revelar os preparativos ultra-secretos para aquele bombardeio, ele recorda o fato com uma mescla de emoções. Enquanto visitava os estudos da Metro-Goldwyn-Mayer para apresentar a filmagem de sua história, que se intitulava em português "Seu Nome e Sua Honra", Tibbets confessou que o significado histórico de sua missão foi mais tremendo para ele, pelo efeito que teve em seu próprio casamento. Tibbets, a quem o Exército ordenou que não revelasse a ninguém a missão secreta que ia realizar, admite sinceramente que sua absoluta reserva durante um lapso de dois anos (de 1943 a 1945), quase destruiu seu lar.

— Minha esposa, coisa muito compreensível, diz ele, não podia entender por que me negava a explicar-lhe meus planos durante

aquele longo período de preparação — recordo hoje — e quando continuamente tinha que abandonar meu lar, em cumprimento

de uma ordem urgente, para trasladar-me a uma base distante, e sair sem dar-lhe explicações, a dúvida solapava a felicidade de nossa vida matrimonial.

A maneira pela qual os Tibbets venceram esses obstáculos con-

stitui a base para o argumento do filme da Metro que narra os fatos e incidentes que rodearam o primeiro bombardeio atômico.

exige o cumprimento do dever. Tanto o coronel como sua esposa optaram que seu resultado a prova a que foi submetido seu casamento pela "operation Silverplate", durante a guerra, e que sua felicidade conjugal emergiu mais firmemente arraigada que nunca.

Tibbets, um dos mais experimentados pilotos da Força Aérea, é um homem modesto e sensível que foge à publicidade. Confessa que não lhe agrada a idéia de que com este filme venha a aumentar sua popularidade. No começo da segunda grande guerra, era ele piloto com o grau de capitão, tendo se destacado na Europa, onde voo no primeiro bombardeiro americano (um B-17) em uma missão sobre a Alemanha, em agosto de 1942. Foi designado para transportar o general Mark Clark a Gibraltar, antes da invasão da África do Norte, e posteriormente levou o general Eisenhower e seu estado maior a Panon, desde a Inglaterra. Pouco depois o elegeram, entre 33 candidatos, para a missão de preparar a tripulação destinada a lançar a bomba atômica e para que ele mesmo pilotasse o avião que levaria o extraordinário invento.

A todas as emoções experimentadas em suas missões de guerra, se acrescenta a de observar Robert Taylor incarnando o papel que ele viveu na vida real, em um cenário de Hollywood.



Robert Taylor e Eleanor Parker compõem o casal Tibbets em "Seu Nome e Sua Honra" filme sobre a missão do piloto que lançou a primeira bomba atômica da história, em Hiroshima.

Com Robert Taylor no papel de Tibbets e Eleanor Parker no de Lucy, sua esposa, o argumento de "Seu Nome e Sua Honra" se baseia na circunstância de que se exigiu deste casal um amor e uma fé mútuos muito superiores ao que

AUDREY HEPBURN

Depois de completar seu importante "role" em "Roman Holiday", ao lado de Gregory Peck, regressou a Hollywood a linda estrela Audrey Hepburn.

Miss Hepburn, que é descendente anglo-belga, provou durante sua temporada na Broadway, no inverno passado, que ela é uma verdadeira artista dramática, vivendo a figura da protagonista de "O Gato". Antes disso, porém, a jovem estrela já havia feito vários filmes na França e na Inglaterra.

DOZE PREMIOS PARA "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

Com o prêmio para o melhor filme estrangeiro, que acaba de ser-lhe outorgado na África do Sul, o filme "Amanhã será tarde demais" é premiado pela XII vez, em vários países. Como se sabe, os prêmios conseguidos por esse celuloide italiano desmentem categoricamente a idéia errada de alguns exibidores, segundo os quais "filme premiado não bilheteria". Pois "Amanhã será tarde demais" tem conseguido arrecadações excepcionais de bilheteria em todos os países do mundo onde foi exibido. (U.I.F.)

SESSÃO ESPECIAL DE "A... RESPEITOSA"

A direção do cine Normandie proporcionará à crítica cinematográfica paulistana, amanhã, às 10 horas, a oportunidade de apreciar, em sessão especial, "A... Respeitosa", versão cinematográfica da famosa obra de Jean Paul Sartre, dirigida por Marcel Pagnol, com Barbara Laage na protagonista.

O CINE METRO APRESENTA "TUDO O QUE TENHO É TEU"

Marge e Gower Champion, a mais famosa dupla de bailarinos que o cinema apresentou nestes últimos tempos volta novamente ao cartaz do cine Metro, apresentando-se em um esplendoroso musical tecnicolor. "Tudo o Que Tenho é Teu" focaliza a história de um casal de artistas que encontra suas primeiras dificuldades na vida conjugal. Ele não acreditava que sua esposa pudesse ser, ao mesmo tempo, esposa dedicada, mãe carinhosa e artista perfeita. Ela não pensava da mesma maneira e estava decidida a provar sua capacidade. Com muita habilidade a direção do filme soube entremeter o enredo com belíssimas canções e espetaculares cenas de ballados. George Wells produziu este novo tecnicolor da marca M-G-M, e o veterano Robert Z. Leonard o dirigiu. No elenco aparecem ainda, com destaque, a formosa Monica Lewis Dennis O'Keefe e também Dean Miller.

«Forte da Solidão»

A partir da próxima segunda-feira, o cine Jussara exibirá "Forte da Solidão", uma realização de Robert Vernay, distribuída em São Paulo pela "Dipa Filmes". No elenco, nos papéis principais, veremos Alexandre Rignault, Paul Bernard e Claudine Dupuis, uma "estrela" do cinema francês já nossa conhecida

A HISTORIA — No posto avançado de Ral El Gua — o Forte da Solidão — um punhado de soldados nativos e brancos

leva o companheiro Sigouare, singular mistura de médico e de monstro, numa farda da Legião Estrangeira. A missão é anoni-



Alexandre Rignault em uma cena de "Forte da Solidão".

ma e conta a Pehu as infidelidades da namorada, Sigouare, com pena, inventa e lê uma carta de amor. Pehu fica agradecido e termina contando ao companheiro que, na França, na aldeia de Arleque, por instigação da namorada, matara o contador da seraria e roubara 250 mil francos. Pretendia, depois de cumprir a pena, regressar, retirar o dinheiro e casar-se com a moça, comprando depois uma garagem.

Voluntariamente, Sigouare volta a Ral El Gua, onde para aquele punhado de homens renegados, Maria continua a ser um símbolo.

Esta é a história que nos conta "Forte da Solidão", filme francês em que a bela Claudine Dupuis faz o papel de Maria. Paul Bernard é Sigouare e Alexandre Rignault faz o papel de Pehu. Pela primeira vez no cinema surgem os "meharis", os soldados camaleões do deserto marroquino e cenas autênticas de um bazar numa pequena povoação do deserto.

FANÁTICOS EM REVOLTA, DEPRIMIDOS, MATANDO, DESTRUINDO TUDO! É UM HOMEM, APENAS, PARA CONTER OS ASSASSINOS SANGUINÁRIOS!

ALAN LADD

DEBORAH KERR

CHARLES BOYER

QUATRO GRANDES ASTRÔS... EM SUA MAIS IMPRESSIONANTE ATUAÇÃO!

Uma Aventura na Índia

"Thunder in the East"

CORINNE CALVET

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 e Meio Noite

PARA ALÉM DO GERAL

Um Musical Trepicante!

"TUDO O QUE TENHO É TEU"

"Everything I Have Is Yours"

TECNICOLOR

MARGE & GOWER CHAMPION

MONICA LEWIS DEAN MILLER

O CINE METRO APRESENTA

"TUDO O QUE TENHO É TEU"

RAS EL GUA

O FORTE da SOLIDÃO

(RAS EL GUA PORT DE LA SOLITUDE)

PAUL BERNARD ALEXANDRE RIGNAULT

PROIB. MANOVS DIA FILMES E CO-PROD. NACIONAL

HOJE ÚLTIMOS O MORRO DOS 2 DIAS VENTOS UIVANTES

29ª FEIRA

JUSSARA

O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!

MELHOR AS CONDIÇÕES QUANTO ÀS CONDIÇÕES



"HISTORIA DE UMA INFAMIA", UM DRAMA DE PAIXÕES VIOLENTAS — "Historia de uma Infamia" (La Portatrice di Fani) é uma produção Minerva Ominum Internacional extraída do romance de Montepin que a Art Films estreará na próxima 5a-feira no cinema Marjocos. Seus protagonistas foram escolhidos entre os melhores da cinematografia francesa, Vivi Gioi, tem a seu cargo a interpretação de Giovanna Fortier ao lado de Carlo Ninchi que vive Paolo Hermant. Jean Tissier que vimos recentemente ao lado de Daniele Delorme em "O Brotinho e as Respetosas" também faz parte deste elenco que atuou brilhantemente sob a direção de Maurice Cloché. "Historia de uma Infamia" mostra-nos os efeitos de uma paixão violenta provocados em um homem e como pode uma mulher apunxada pagar pelo crime de um hediondo assassino.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.05 horas — Meia noite.
- ART-PALACIO** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. — Meia noite.
- BANDEIRANTES** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.25, 15.05, 16.45, 18.25, 20.05, 21.45 e meia noite.
- OPERA** — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
- BROADWAY** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — RKO. — As 13.25, 14.05, 16.45, 18.25, 20.05 e 21.45 hs.
- PARATODOS** — Vôando Para Marte — Monogram — As 13.25, 15.05, 16.45, 18.25, 20.05 e 21.45 horas.
- ROSARIO** — A Galinha dos Ovos de Ouro — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- ALHAMBRA** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — RKO. J. Tela, 381. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20.
- S. BENTO** — Ouro dos Piratas — Proib. 10 anos — Cidade Atômica — Os Perigos de Nioka — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — A Galinha dos Ovos de Ouro — W. Bros. — As 14.10, 15.50, 17.30, 19.10, 20.50 e 22.30 horas.
- MAJESTIC** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor. RKO. — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
- PARAMOUNT** — A Galinha dos Ovos de Ouro — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- JOIA** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Melodia — J. Tela, 378 — Desde 14.15 horas.
- STA. CECILIA** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — RKO. — Nac. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20.
- ITAMARATI** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 18.25, 20.05 e 21.45 horas.
- PAULISTA** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
- NACIONAL** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — J. Tela, 380 — As 19 horas.
- ODEON** — Sala Vermelha — No palco: Eva no Palácio — Peia CIA. MARY e DANIEL — As 16, 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Bravo — As 13.45 e 18.45 horas.
- CLIMAX** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIVIERA** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PIRATININGA** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — W. Bros. — As 14 e 19 horas.
- ROMA** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Bravo — As 18.20 horas.
- UNIVERSO** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Perdão Para Dois — As 14 e 19 horas.
- BRASIL** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Album de Recordações — As 14 e 19 horas.
- PARIS** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Duas Almas Dois Destinos — As 19 horas.
- LUX** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Bravo — As 18.45 horas.
- S. CAETANO** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — Vontade Indomita — As 19 horas.
- MARACANA** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Amores de Uma Viuva — As 18.40 horas.
- CINEMAR** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — Coração Amargurado — As 18.50 horas.
- ESTRELA** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Uma Combinação Inveniente — Band. da Tela, 552 — As 19 hs.
- JUPITER** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — Paixão de Bravo — As 13.30 e 18.20 horas.
- IMPERIAL** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Tecnicolor — O Gavião e a Flecha — As 19 horas.
- ODEON** — Sala Azul — Vôando Para Marte — Facinora de Nevada — As 19.20 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Não E's Meu Filho — As 18.20 horas.
- S. SEBASTIAO** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Vontade Indomita — As 19.15 horas.
- CANDELARIA** — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — As 18.30 horas.
- COLONI L** — A Galinha dos Ovos de Ouro — Estranha Passageira — As 18.35 horas.
- STAR** — Robin Hood o Justiciero — Tecnicolor — A Carne e a Alma — J. Tela, 379 — As 19 horas.
- MARINGA** — (Av. Conceição, 1098) — Jabaquara — Breve, inauguração.
- S. LUIZ** — Mara Maru — Proib. 14 anos — Garotas e Melodias — As 18.40 horas.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.
- METRO** — Tudo o Que Tenho é Teu — Marge e Gower Champion, Dennis O'Keefe — Compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- RIO** — Tudo o Que Tenho é Teu — As 14, 16, 20, 22 e 24 hs.
- GOIAZ** — Tudo o Que Tenho é Teu — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- LEBLON** — Tudo o Que Tenho é Teu — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Por não mostrar as pernas Rosa Carmina ficou famosa

A história de uma das mais populares "estrelas" do cinema mexicano — E' contra os concursos de beleza — Mostrar as pernas no cinema é trabalho, não concurso, desfruto

Aquele "peón" mexicano vinha satisfeito pela rua, entrando em Ciudad Juárez, depois de haver assistido a um filme-revista, num cinema americano, do outro lado da fronteira. Estava, ainda, com a cabeça cheia das lindas coristas de Tio Sam, que vira na tela. As luzes e o movimento em frente a um cinema mexicano, chamaram a sua atenção e ele aproximou-se para ver "los carles". Em primeiro plano, uma jovem mexicana, cujo dourado da pele era resplandecente pelo colorido da impressão. E o "peón" olhou aprovadamente para a figura, detendo-se na platéia negra sob os lábios rubros e chifres, de seu corpo esguio e gracioso; demorou nas pernas bem feitas e firmes que surgiam sob a abertura do traje de "rumbera" que mal cobria a figura.

"¿Quién es?" — perguntou, virando-se para o outro que do lado também olhava o carles. "Rosa Carmina", respondeu o "engonçado" "cowboy" americano, em sua pronúncia estranha. "Carmina, hombre, que piernas tiene esta chica" — comentou o "peón" extasiado, no que foi calorosamente apoiado pelo americano.

A VITÓRIA DA PROVINCIA

Rosa Carmina é assim. Bonita. Sua graça de mulher jovem chama a atenção em todos os lugares onde seus filmes foram exibidos e uma cena de Ciudad Juárez, um ponto habitado na longa fronteira do norte mexicano, é um exemplo do valor da forma artística.

"Cienfuegos" mexicana chegou à capital azteca, vinda do tradicional rudismo mexicano, onde as velhas tradições religiosas e os padrões coloniais de decência ainda estão bem vivos e são cultivados pelo povo. A sua sonolenta cidadela natal não lhe proporcionava as oportunidades do progresso e do bem estar econômico. Resolveu, pois, tentar a vida na cidade grande. Ciudad Juárez é quase uma capital, cheia de oportunidades e que se entregava para quem quisesse. E audácia não faltava a Rosa...

Certo, sua beleza bem típica de mulher latina chamou a atenção geral. E sem que ela soubesse, a intervieram num dos inúmeros concursos de beleza que pululavam em todos os cantos da cidade. Sob um pretexto qualquer a levaram ao local do desfile, e quando Rosa descobriu a tramoia, exclamou:

"Não senhor, não vestiria 'malos' e nem exibiria seu corpo, para desfruto dos curiosos. Não estava para isso".

Os jornalistas, que os promotores do concurso haviam convidado para assistir ao desfile de belidades, encontraram na recusa da bela morena um "assunto" de primeira página. E lá se foi Rosa Carmina e sua recusa para os jornais. A coisa chegou aos estudos cinematográficos mexicanos, onde, como em qualquer outra parte do mundo, há um Molech insaciável chamado "bilheteria" que exige, sempre, caros novas e bonitas.



"PERDIÇÃO POR AMOR" — Se bem que sua carreira artística não seja das mais antigas Jennifer Jones é responsável pela interpretação de algumas das mais lindas histórias de amor até hoje levadas ao ecran. Grande é a sua versatilidade artística, permitindo-lhe viver com a mesma intensidade dramática a criaturinha devota de "A Canção de Bernadette", ou a moça insperante que se deixa vencer pelas tentações de uma grande metrópole e sucumbir num torvelinho de paixões descontroladas, tal como aparece agora em "Perdição por Amor", notável drama do produtor William Wyler, a ser apresentada dentro em breve no Ipiranga, Opera e circuito.

Quando alguns críticos afirmaram que o papel de "Carrie" é o que melhor se ajusta à personalidade de miss Jones, eles por certo não tinham se esquecido de que essa insigne atriz interpretou papéis de relevo em "Um amor em cada vida", "Duelo ao Sol" e "Madame Bovary". Mas a verdade é que mesmo que Jennifer Jones nunca não pareceu tão bem como em "Perdição por Amor", a grande produção dramática que abre a estação deste ano que promete ser prodígio de maravilhas filmicas.

O DRAMA da LINHA BRANCA

UM SÍMBOLO TERRÍVEL QUE ENFURECE E MATAM O HOMEM!

Gina Lollobrigida

Raf Vallone

Enzo Staiola **Erno Crisa**

2.ª FEIRA

PARAMOUNT • CLIMAX • RIVIERA • PAULISTA • MARACANA • POLITEAMA • ROMA • SCAETANO

OS REIS DO RISO APARECEM EM "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

Uma longa e positiva atividade no cinema, sempre nos filmes mais engraçados, deram a Bud Abbott e Lou Costello um título que eles julgam o mais honroso de toda uma vitoriosa carreira cinematográfica: a de "Reis do Riso". Com esse título eles já percorreram o mundo inteiro, conquistando em cada um deles, enorme legião de "fans".

"A Galinha dos Ovos de Ouro" (Jack and the Beanstalk), uma fantástica super-colorida pelo processo Super-Cine-Color, com direção habilíssima de Jean Yarbrough, Abbott e Costello vivem a história dos dois valentes que sobem ao céu para lutar com o gigante, salvando uma linda princesa e trazendo a galinha que punha ovos de ouro! E não é preciso dizer quanto de impagável contenha essa aventura da mais famosa dupla comédia do cinema, porque vocês já adivinharam, com toda a certeza, as gargalhadas que ela vai provocar!

A Warner Bros. apresenta "A Galinha dos Ovos de Ouro" (Jack and the Beanstalk), nos cinemas Ipiranga, Bandeirantes e circuito.

MANIFESTAÇÃO ITALIANA EM ESTOCOLMO

Nos últimos dias do corrente mês de março serão apresentadas em Estocolmo, em manifestação especial organizada por Unitalia Film, os filmes italianos "Altri tempi", de Blasetti, "Il cappotto" de Lattuada e "Processo alla città", de Zampa. (U. I. F.)

"TUDO O QUE TENHO É FORMO"

O circuito formado pelos Rio, Goiás e Leblon, apresenta "Tudo o que tenho é teu", um interessante tecnicolor que tem como principais intérpretes a já famosa e espetacular dupla de bailarinos Marge e Gower Champion. O tema do filme gira em torno das dificuldades conjugais de um casal de artistas. Ele (Gower) achava que sua mulher não poderia ser, a um só tempo, mãe dedicada, esposa carinhosa e perfeita artista. Ela (Marge) já não pensava desta mesma forma. Combinando uma mulher muito interessante, original e humana com belíssimas canções e espetaculares cenas de balé este tecnicolor M.G.M. promete ser um dos melhores espetáculos apresentados nesta temporada. A produção é de George Wells e a direção foi entregue ao veterano Robert Z. Leonard. No elenco aparecem: Dennis O'Keefe, Monica Lewis e Dean Miller.



GINA LOLLOBRIGIDA EM "O DRAMA DA LINHA BRANCA" — Gina Lollobrigida, essa magnífica "bela" do cinema italiano realiza em "O Drama da Linha Branca" (Cuori senza Frontiere) a maior "performance" de sua carreira artística sob a direção segura de Lulio Zampa. Trata-se de um drama humano verdadeiro, social, com alto interesse para o público, romance de sentido universal e sobretudo por um acidentado romance de amor que confere a profundidade conseguida pela direção. "O Drama da Linha Branca" nos traz além de Lollobrigida, a figura impressionante de Raf Vallone, heroi de "O Cristo Proibido" e "Caminho de Babilônia", Enzo Staiola que tanto aplaudimos em "Ladrões de Bicycletas" e outro jovem bastante simpático e com um belo futuro no cinema, Erno Crisa. "O Drama da Linha Branca" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira no Cine Bandeirantes e circuito.

COLABORAÇÃO ITALO-ALEMÃ

Uma delegação especial, representando a cinematografia italiana, esteve no mês passado em Frankfurt sobre o Reno e em Bonn, onde manteve colloquios com os representantes da indústria cinematográfica da Alemanha ocidental e com o diretor geral do Ministério germanico da Indústria, a fim de estudar a coordenação das iniciativas de intercâmbio cinematográficos entre os dois países e dos acordos e co-produção. Os futuros desenvolvimentos da colaboração italo-germanica no campo do cinema apresentam-se promissores. Unitalia Film, que é o órgão de difusão do cinema italiano, resolveu criar um escritório de correspondência em Frankfurt. (U. I. F.)

MAQUINAS YORK, S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1953

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três, nesta Capital, com membros efetivos, com os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, e como seus respectivos suplentes, também reeleitos, os senhores ORLANDO MAIA, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado à Rua Boa Vista n.º 87, nesta Capital; Doutor MOZART TAVARES DE LIMA FILHO, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à Rua Pedroso de Moraes n.º 1.187, nesta Capital, e PAULO SAMPAIO MERCADANTE, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado à Rua Espírito Santo n.º 313 — 1.º andar, nesta Capital, que serviram no corrente exercício. — De novo com a palavra, foram pelo senhor Presidente declarados eleitos e desde logo empossados nos respectivos cargos, como membros efetivos do Conselho Fiscal no corrente exercício de mil novecentos e cinquenta e três, os senhores JOSE MONTEIRO DE MENDONÇA, Doutor OSCAR RAMALHO e Doutor WALDEMAR MERCADANTE FILHO, percebendo cada um os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), e como seus respectivos suplentes, os senhores ORLANDO MAIA, Doutor MOZART TAVARES DE LIMA FILHO e PAULO SAMPAIO MERCADANTE, uns e outros já qualificados. — Como nada mais houvesse para ser tratado ou discutido, foi pelo senhor Presidente declarada suspensa a assembléa pelo tempo suficiente para ser lavrada esta ata, a qual, reatada a assembléa, foi lida, discutida e aprovada, e, em seguida, por todos assinada depois de transcrita no livro próprio para constar e produzir os seus efeitos legais.

aa) O. Hamersmidt — Presidente.
Oscar Ramalho — Secretario.
M. Puszet.
M. Hamersmidt.
Fernando Guineto.
Luizlados O. Rodrigues.
David Severo Figueira.
Rubens Fachini.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MAQUINAS YORK S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 68.856, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 5 de Junho de 1953, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 9 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E, eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo, da secção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. Commercial de Fostoros

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a ser realizada na sede desta Sociedade, à Rua Guatubás n.º 683, nesta Capital, às 19 horas do proximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para aumento do capital social.

S. Paulo, 11 de Junho de 1953. Pela Diretoria: ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Ata da 29.ª Sessão de Assembléa Geral Extraordinária de encerramento da liquidação e extinção

Aos vinte e seis dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de São Paulo, capital do mesmo nome, a Rua Libero Badaró n.º 39, sede da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, em liquidação, reuniram-se as quatorze horas em Assembléa Geral Extraordinária, os acionistas dessa Sociedade anônima, atendendo à convocação feita pelo liquidante, nos termos e para os fins declarados nos avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 7, 12 e 19 do corrente mês, e no "Correio Paulistano", também dos dias 7, 12 e 19 do corrente mês, verificando-se o comparecimento de 9 (nove) acionistas cujos nomes constam do Livro de Presença, por eles assinado, representando 25.713 (vinte e cinco mil, setecentas e treze) ações, do total de 27.115 (vinte e sete mil cento e quinze) a que corresponde o capital social. — O sr. Dr. João Sampaio, acionista que desempenha os encargos de liquidante, solicitou dos presentes que procedessem à eleição de um deles para presidir os trabalhos da Assembléa. — Por proposta do sr. Dr. Luiz Pinto Serva, foi aclamado para Presidente o sr. Dr. Antonio Prado Junior. — Este assumiu o lugar à mesa e convidou para Secretario o proprio sr. Dr. Luiz Pinto Serva, que ao seu lado tomou assento. — Em seguida, o Presidente, tendo verificado pelo Livro de Presença, que os acionistas presentes representavam mais de noventa e quatro por cento do capital social, declarou instalada a Assembléa Geral e mandou ler o aviso de convocação, o que foi cumprido pelo Secretario. — De conformidade com essa convocação, declarou o Presidente que a Assembléa estava reunida para conhecer do relatório do liquidante e suas contas finais e, julgadas estas, dizer sobre o encerramento da liquidação e a extinção da sociedade anônima, nos termos dos artigos 140, n.º 8 e 144 da Lei das Sociedades por Ações em vigor; e determinou que, antes de abrir-se a discussão, fossem lidos os relatórios, o balanço final da liquidação e as demonstrações que o acompanhavam, assim como o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas emitido. — O Secretario procedeu a leitura de todas essas peças, sendo o mencionado parecer do teor seguinte: — "Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, em liquidação, infra assinados, convocados pelo liquidante para o exame dos atos e contas finais sobre os quais a Assembléa Geral a reunir-se no proximo dia 26 de Maio, deverá se pronunciar, — procederam a esse exame em face dos livros de escrituração, papéis e documentos, que lhes foram apresentados, obtendo do liquidante todos os esclarecimentos solicitados; e verificaram que o balanço e contas da liquidação se achavam encerrados com exatidão em perfeita conformidade com os lançamentos da escrituração e seus comprovantes. — Todos os compromissos da Sociedade foram pagos e, as ações resgatadas na base de Cr\$ 56,00 cada uma, importância essa que coube em rateio, com exceção apenas daquelas cujos possuidores não atenderam até hoje, aos avisos publicados para recebimento, ou sejam, Cr\$ 46.928,00 (quarenta e seis mil, novecentos e vinte e oito cruzeiros), cujo valor está em reserva para os fins legais. — Em tais termos o Conselho Fiscal é de parecer que os atos e contas finais do liquidante merecem a aprovação plena da Assembléa Geral, para todos os efeitos de direito a fim de que, em consequência, se haja por encerrada a liquidação e se declare extinta a Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo. — A demais, o Conselho Fiscal declina consignado o seu teor e o liquidante, pela maneira expedita e pela eficiência com que desempenhou as suas funções. — São Paulo, 2 de Maio de 1953. — a. a.) Luiz L. Reid. — Afrânio D. Murgel. — Aristides Silveira Fonseca. — A seguir o Presidente declarou aberta a discussão. — Usou da palavra o sr. Dr. Jayme Pinheiro de Uliôa Cintra, representante da acionista — Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e disse que as contas do liquidante eram minuciosas e exatas, como atestava o Conselho Fiscal em seu parecer e os acionistas acabavam de ver — merecendo assim a plena aprovação da Assembléa Geral, extensiva a todos os atos pelo mesmo liquidante praticados no decurso da liquidação, dos quais se ocupava o relatório apresentado. — Não havendo quem mais pedisse a palavra, o Presidente encerrou a discussão da ordem do dia e subleu a matéria a votos. — Tomados estes, verificou-se que por todos os acionistas presentes — haviam sido julgadas boas e bem prestadas as contas do liquidante, assim como estavam aprovados, pelos mesmos acionistas, o relatório do liquidante e o parecer do Conselho Fiscal, tendo deixado de votar apenas o acionista sr. Dr. João Sampaio, impedido em razão do seu cargo. — O Presidente declarou que em face da resolução da Assembléa, expressa nos termos acima, só restava de conformidade com o disposto no artigo 144 da Lei das Sociedades por Ações, em vigor —

haver-se a liquidação por encerrada e por extinta a Sociedade anônima denominada — "Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo", sendo essa a proposta que formulava. — Os acionistas consultados, deram a sua unânime aprovação à proposta. — Usou da palavra o liquidante e pediu a Assembléa que dispusesse sobre o destino dos livros comerciais da Sociedade liquidada e do arquivo dos seus comprovantes, eis que a tal respeito, nas liquidações voluntárias, não conhecida determinações legais a serem cumpridas. — O Presidente sugeriu e os acionistas aprovaram — que esses livros e os comprovantes da sua escrituração fossem entregues à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, a maior interessada em conservá-los, não só durante o tempo em que, por lei, subsiste a responsabilidade dos acionistas em face de terceiros, como porque essa companhia é a sucessora da Sociedade extinta, nos seus direitos e obrigações, nos termos da escritura de compra e venda do seu acervo. — A Assembléa deu o seu assentimento. — Por fim propôs o sr. Dr. Jayme Cintra e os demais acionistas deram a sua aprovação a que ficasse da ata constando, para os efeitos de direito, que o liquidante permanecesse expressamente investido de poderes para o cumprimento das formalidades e deveres legais subsequentes ao encerramento da liquidação, nos termos da Lei das Sociedades por Ações — artigos 140, n.º 9, 144, parágrafo unico e 145. — E ninguém mais quis usar da palavra. — Por nada mais haver a tratar-se, o Presidente suspendeu a sessão, para que fosse lavrada a ata dos trabalhos. — Reaberta a sessão, foi lida esta ata e sem debate aprovada por todos os presentes. — Eu, Luiz Pinto Serva, Secretario da Mesa, a fiz escrever, sob meu dictado, conferi e assino com o Presidente e os acionistas presentes. — a. a.) Antonio Prado Junior, Presidente. — Luiz Pinto Serva, Secretario. — Companhia Paulista de Estradas de Ferro: — Jayme Cintra, Diretor-Presidente. — Luiz Pereira. — Helitor Freire de Carvalho. — Renato Junqueira Neto. — Celso Torquato Junqueira. — José Benedito Pedrosa. — João Sampaio. — Antonio Prado Junior. — Luiz Pinto Serva.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — Fabrica de Essências

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Primeira Convocação

Convidam-se os srs. acionistas da sociedade acima referida a comparecer à sede social, à Avenida Billings n.º 2.185, nesta Capital, às 10 horas do dia 20 do corrente mês de junho, a fim de, reunidos em assembléa geral extraordinária, tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos da sociedade.

S. Paulo, 10 de junho de 1953.

E. BRAUN — Diretor-Presidente.

Conferencia sobre os recursos florestais do Caribe

PORT OF SPAIN, Trinidad (maio SHI) — Acaba de se realizar aqui uma conferencia sobre "Madeiras do Caribe, sua Utilização e Comércio dentro da Area", na qual tomaram parte representantes da França, Holanda, Reino Unido e Trinidad.

Os delegados da Holanda (Surinam) foram os srs. I. A. de Hulster, Conservador de Florestas, de Paramaribo, e J. P. D. Haenen, diretor da Serraria Buhoma, também de Paramaribo.

COMPANHIA FIAÇÃO E TERCIA

gem Santa Barbara S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Na forma do disposto no artigo 88 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os acionistas desta sociedade anônima para se reunirem na sede social à Av. Ipiranga n.º 598 — 8.º andar, sala 85, no dia 23 de junho de 1953, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre:

- Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal para aumento do capital social mediante reavaliação de bens do ativo fixo;
 - Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
 - Outros assuntos de interesse social.
- S. Paulo, 10 de junho de 1953.
Cia. Fiação e Tercelagem Santa Barbara S/A.
a) ALBERTO CERVONE — Diretor Gerente.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 185

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios

Cr.\$

1.º — 09.025 . . . 200,00

2.º — 02.347 . . . 100,00

3.º — 18.325 . . . 75,00

4.º — 15.143 . . . 50,00

5.º — 07.510 . . . 50,00

6.º — 09.815 . . . 25,00

7.º — 10.571 . . . 25,00

8.º — 10.571 . . . 25,00

9.º — 10.571 . . . 25,00

10.º — 10.571 . . . 25,00

11.º — 10.571 . . . 25,00

12.º — 10.571 . . . 25,00

13.º — 10.571 . . . 25,00

14.º — 10.571 . . . 25,00

15.º — 10.571 . . . 25,00

16.º — 10.571 . . . 25,00

17.º — 10.571 . . . 25,00

18.º — 10.571 . . . 25,00

19.º — 10.571 . . . 25,00

20.º — 10.571 . . . 25,00

21.º — 10.571 . . . 25,00

22.º — 10.571 . . . 25,00

23.º — 10.571 . . . 25,00

24.º — 10.571 . . . 25,00

25.º — 10.571 . . . 25,00

26.º — 10.571 . . . 25,00

27.º — 10.571 . . . 25,00

28.º — 10.571 . . . 25,00

29.º — 10.571 . . . 25,00

30.º — 10.571 . . . 25,00

31.º — 10.571 . . . 25,00

32.º — 10.571 . . . 25,00

33.º — 10.571 . . . 25,00

34.º — 10.571 . . . 25,00

35.º — 10.571 . . . 25,00

36.º — 10.571 . . . 25,00

37.º — 10.571 . . . 25,00

38.º — 10.571 . . . 25,00

39.º — 10.571 . . . 25,00

40.º — 10.571 . . . 25,00

41.º — 10.571 . . . 25,00

42.º — 10.571 . . . 25,00

43.º — 10.571 . . . 25,00

44.º — 10.571 . . . 25,00

45.º — 10.571 . . . 25,00

46.º — 10.571 . . . 25,00

47.º — 10.571 . . . 25,00

48.º — 10.571 . . . 25,00

49.º — 10.571 . . . 25,00

50.º — 10.571 . . . 25,00

51.º — 10.571 . . . 25,00

52.º — 10.571 . . . 25,00

53.º — 10.571 . . . 25,00

54.º — 10.571 . . . 25,00

55.º — 10.571 . . . 25,00

56.º — 10.571 . . . 25,00

57.º — 10.571 . . . 25,00

58.º — 10.571 . . . 25,00

59.º — 10.571 . . . 25,00

60.º — 10.571 . . . 25,00

61.º — 10.571 . . . 25,00

62.º — 10.571 . . . 25,00

63.º — 10.571 . . . 25,00

64.º — 10.571 . . . 25,00

65.º — 10.571 . . . 25,00

66.º — 10.571 . . . 25,00

67.º — 10.571 . . . 25,00

68.º — 10.571 . . . 25,00

69.º — 10.571 . . . 25,00

70.º — 10.571 . . . 25,00

71.º — 10.571 . . . 25,00

72.º — 10.571 . . . 25,00

73.º — 10.571 . . . 25,00

74.º — 10.571 . . . 25,00

75.º — 10.571 . . . 25,00

76.º — 10.571 . . . 25,00

77.º — 10.571 . . .

JULGADOS OS CONCURSOS LITERARIOS DO IV CENTENARIO

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Estou satisfeito com os resultados da minha viagem ao Rio de Janeiro"

Tratou o chefe do Executivo com o presidente da Republica da questão do Ministério da Viação — A reforma do Ministério — Cambio livre para o café — Não há reforma à vista do secretariado — Apoio de P.T.B. à Coligação

Durante a entrevista de ontem com os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, a propósito de sua viagem à Capital Federal, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou:

— "Estou satisfeito com os resultados; amanhã darei melhores informações sobre os assuntos tratados com o presidente da Republica".

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O governador informou ainda que na conferência com o presidente da Republica tratou-se da questão do Ministério da Viação e também em linhas gerais, de uma reforma que poderia ser feita.

Consultado se realmente o novo ministro seria o sr. José Américo de Oliveira, respondeu o sr. governador do Estado de responder, declarando que se trata de assunto da alçada exclusiva do sr. presidente da Republica.

Respondendo a uma pergunta, acrescentando que entre os assuntos administrativos, levou ao conhecimento do sr. presidente a situação do mercado de café e a pretensão de alguns cafeicultores de que o produto seja negociado no cambio livre.

Consultado se era favorável ao cambio livre para o café, disse o sr. governador do Estado que se trata de assunto complexo e que também sobre ele se manifestara oportunamente. Ponderou, todavia, que qualquer medida referente ao café deve ser examinada com cautela, de vez que envolve os interesses da própria economia nacional.

Atendendo à consulta dos jornalistas, disse o sr. governador Lucas Nogueira Garcez que nada lhe revelara o sr. presidente da Republica com relação ao noticiário, segundo o qual s. exa. pretendia realizar uma Coligação Interpartidária de âmbito federal.

Consultado sobre se pretendia, em vista da situação, proceder a uma reforma do secretariado, afirmou s. exa.:

— "Não há reforma à vista".

APOIO DO P.T.B. A COLIGAÇÃO

Consultado sobre o apoio do P.T.B. à Coligação, deu o sr. governador sua opinião:

— "O apoio do P.T.B. foi integral, "ad referendum" da Convenção Estadual do partido. Basta compulsar-se o documento escrito pelo sr. Menotti de Pichla".

Mais de 200 trabalhos concorreram aos premios "José de Anchieta", de romance, poesia, contos e ensaio literario — Conferidos os premios de poesia e romance e não concedidos os outros dois — Como se manifestaram as comissões julgadoras

Em fins de fevereiro do corrente ano, a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo encerrou as inscrições a varios dos concursos que instituiu, entre os quais o de Literatura, compreendendo os generos romance, poesia, contos e ensaio literario.

Englobados sob a denominação de Premio "José de Anchieta", os concursos literarios da Comissão do IV Centenario despertaram interesse em todo o pais, a eles se inscreveram mais de 200 concorrentes, a saber: Romance, 56; poesia, 96; contos, 45; ensaio literario, 15. Os premios, no valor de Cr\$ 100.000,00 para cada genero, ou Cr\$ 400.000,00 no total, foram os maiores já instituidos no pais em semelhantes certames. Ademais, as obras premiadas serão editadas pela Comissão e figurarão na Biblioteca do IV Centenario.

Tres meses após o encerramento das inscrições, as comissões julgadoras, constituídas por nomes de relevo na critica brasileira, concluíram os seus trabalhos, que foram sucessivamente homologados pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais, que teve a seu cargo os concursos, e pela Comissão Executiva do IV Centenario de São Paulo.

O Premio "José de Anchieta", de Romance, foi conferido ao livro "Os Escorpões", cujo autor se apresentou sob o pseudônimo de Antonio Jaguaribe. O Premio "José de Anchieta", de Poesia, foi conferido ao livro "O Rio", cujo autor escolheu o pseudônimo de Pedro Abade. Por decisão unânime da respectiva comissão julgadora, deixou de ser conferido o premio de contos. Por maioria de votos, a comissão julgadora do concurso de ensaio literario decidiu, também, não conferir o respectivo premio.

RELATORIO

Dado o interesse que oferecem à vida literaria do Pais, reproduzimos a seguir os resultados dos concursos julgadores desses concursos:

ROMANCE

A comissão julgadora do concurso de romance (Premio José de Anchieta) emitiu nos seguintes termos o seu relatório:

"A Comissão abaixo-assinada, reunida dentro do prazo estabelecido, deliberou em reunião secreta e por maioria de votos que o premio fosse concedido, em vista da qualidade literaria de varios concorrentes. A seguir, cada um dos membros apresentou a lista dos romances previamente selecionados e que seriam admitidos à discussão, na forma seguinte: o sr. Lívio Xavier declarou que, em sua opinião, tais romances seriam: "Barro Amargo", por Alshah; "Os Escorpões", por Antonio Jaguaribe; "Os Espelhos", por Ramires Valério; "Assunção de Salvação", por Vilar do; "Viagem", por Higgs e "Marcoré", por Tônico do Brejo. O sr. Marques Rebelo, por sua vez, selecionou para a discussão "Os Escorpões", de Antonio Jaguaribe; "A Viagem", por Higgs, e "Os Espelhos", por Ramires Valério. Finalmente o sr. Wilson Martins declarou que a sua lista era a mesma apresentada pelo sr. Lívio Xavier, com exceção, todavia, de "Marcoré", que não considerava. Passando à votação, disse o sr. Lívio Xavier que votava pelo romance "Os Escorpões", no que foi acompanhado pelo sr. Marques Rebelo, ambos declarando que essa decisão não importava um julgamento definitivo sobre os demais volumes selecionados. Com a palavra, para votação, declarou o sr. Wilson Martins que era de opinião diferente, passando então a justificar o seguinte voto vencedor: que votava por "Assunção de Salvação" e "Viagem" por lhe parecerem os

ora decretada pela Câmara, conforme se verifica pelas razões de ordem tecnica e de conveniencia expostas, não pode merecer aprovação, porque, alem de destituição de bases atuaria necessárias,

(Conclui na 6.ª pag.)

SUGERIDO O RACIONAMENTO DE GASOLINA

Não acreditam em greve os industriais de tecidos — A importação de fios de lã

Na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo varios industriais se manifestaram a favor do racionamento de gasolina, a fim de que sejam economizadas divisas necessarias à importação de equipamentos essenciais. Ficou deliberado que o Sindicato instará junto às autoridades competentes sobre a necessidade de serem tomadas medidas restritivas ao consumo de combustivel.

NÃO HA' AMBIENTE PARA GREVE

O presidente referiu-se as declarações do representante dos operarios, a propósito da noticia de uma perspectiva de greve. E salientou: "Já declarei à imprensa que temos o unico proposito de prestigiar a Justiça, esculdando na lei. Não acreditamos que as autoridades, face às intimidações alheias à realidade legal, possam mudar de orientação e negar o que é de direito. Assim, sem ambiente proprio para greve, mesmo com intus e distantes do interesse do operariado, revelados pelos seus lideres, aguardamos que a Justiça se pronuncie em definitivo". O que é necessario é que esse pronunciamento seja o mais rapido possivel.

Os srs. Americo Capone e Batista Keutendjian prestaram esclarecimentos relacionados com a situação, informando o presidente que, das reuniões havidas com os mestres e contra-mestres, está encontrando a industria uma solução compativel com a situação daqueles colaboradores do trabalho textil.

IMPORTAÇÃO DE FIOS DE LÃ

O presidente informou que os srs. Felix Kowarick e José Maria Moreira de Moraes viajaram ao Rio, a fim de tratar de assuntos da classe, inclusive do problema da distribuição de quotas de importação de fios de lã, dentro da orientação já delineada pelo ferido setor industrial.

O sr. Armenio Gasparian informou que o Sindicato do Rio de Janeiro, em harmonia com essa orientação, já conseguiu as providências do Banco do Brasil, para as importações necessarias.

"Quer-se transformar a America Latina numa nova Coreia"

O "informe brasileiro, sobre os problemas da terra" constitui revoltante insulto contra a lavoura — Deseja a Sociedade Rural Brasileira que o Seminario de Campinas frutifique realmente em estudos proveitosos

Conforme foi publicado, a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, em reunião realizada na quinta-feira, aprovou por unanimidade, os termos da resposta da entidade ao officio enviado pelo sr. João Gonçalves de Sousa, presidente do Seminario Latino-Americano sobre os Problemas da Terra, a que se realiza em Campinas, a propósito da proposição do sr. Luiz Amaral, membro da S. R. B., no sentido de que esta entidade se retirasse do conclave.

Na reunião da diretoria e Conselho a que aludimos, foi aprovada a moção de solidariedade aos representantes da Rural no Seminario — sr. Francisco Malta Cardoso, Virgílio dos Santos Magalhães e José Donifacio de Sousa Amaral, estensiva ao sr. Luiz Amaral. A resposta da Sociedade ao officio do sr. João Gonçalves de Sousa está vasada nos seguintes termos:

"Isto, sr. dr. João Gonçalves de Sousa — M. D. diretor do Seminario Latino-Americano sobre o Problema da Terra — Campinas, 6 de agosto, cumprimento a dever de apresentar a v. s. as razões que conduziram um de nossos mais distintos socios, conhecido por seu largo saber, a propor a retirada desta entidade civil de classe orgão publico e consuetudinário do Estado, do illustre Seminario em apreço:

a) A Sociedade Rural Brasileira, como todos os cidadãos brasileiros convenientemente esclarecidos a esse respeito, não desconhece as finalidades da ONU, da C.E.P.A.L., da F.A.O., da S.E.C.O., da O.I.T., da F.A.O. e da Santa Sé — reconhecendo nestas entidades universais suas beneméritos, e, na ultima, sua santidade e infalibilidade espiritual. E' publico e notorio que na pessoa de seus socios, tem tomado parte em varias reuniões internacionais, tendo sempre merecido os melhores encontros das altas autoridades responsáveis por esse fato;

b) Nestas condições, evidente se torna que jamais a Sociedade Rural Brasileira pôs em duvida as intenções da F.A.O., ao realizar em Campinas o seu Seminario Latino-Americano sobre o Problema da Terra — reunião que deverá ser de elevado caracter científico, estritamente zeral e acima das cogitações politicas de cada nação participante, ou não;

c) — Acontece entretanto que depois do aparecimento nos conciliadados matutinos desta capital e da capital da Republica, de uma entrevista do prof. Wahlen, em que este cidadão de nacionalidade suíça declarava haver "presidido" em Campinas um curso de seis semanas "para discutir as bases geograficas, legais e institucionais da reforma agraria nos paises da America Latina — foi ainda esta Sociedade surpreendida pela entrevista do cidadão italiano prof. Rossi Doria, ao que se diz futuro conselheiro da Comissão de Politica Agraria Nacional (!) declaração expressa em que este senhor tem a sem-cermonia de apregoar que devem os "politicos tomar consciência dos problemas tecnicos", assistidos pelos economistas, nacionais ou estrangeiros, claro está;

d) — Esta Sociedade, com longa existencia de serviços prestados à patria, estremece, sem o menor vislumbre de nacionalismo improprio, repele entretanto, em qualquer tempo e a qualquer pretexto, qualquer especie de intromissão estranha no foro intimo de nossa vida, de nossas tradições, de nossos ideais, de nossas instituições, enfim, de nossa terra, lamentando e coroando em face de brasileiros que por qualquer maneira, mesmo a conta de descaídas cortezas, constam em transigências, que só contra a nossa propria soberania;

e) — E' evidente que a circunstancia de que aquilo que se pretende, hoje como ao tempo do tratado de Versalhes, é legar para outros que não suas proprias terras, criando situações de ambigua concorrencia social e transformando a America Latina em nova Espanha ou Coreia, destinada aos mais cruéis ensaios sociais;

f) — Não se admitte, porém, experiências sociais — porque estas são irreversíveis. Seriam a mais nefanda mostra de revileção no corpo social — repetição indigena da infamia eterna dos "progrms", da Inquisição, da perseguição aos cristãos e de Buchenwald. Note-se que todas essas misérias foram sempre praticadas em nome de algum principio social elevado senão da propria caridade!

g) Não bastasse essas razões para o alarme levantado entre as classes rurais e suas associações de classe, ha o caso do chamado "Informe Brasileiro sobre os Problemas da Terra", que além de um amontoado de observações superficiais sobre particularismos dados historicos e estatísticos, como o disparate dos "latifundios" nas eras do "descolamento", a pretexto de "critica" sociologica... Pobre sociologia, alinha os mais revoltantes insultos, contra a honrada classe dos agricultores brasileiros, dos que o proprio sr. presidente da Republica, e o sr. ministro da Agricultura são, sem favor, os mais categorizados expostos;

h) — Seria fastidioso enumerar os erros e falsidades constantes do documento, e sobretudo aqueles que dele não constam, mas foram publicamente apontados, como verbigarria, de que no Brasil o arrendamento permite a expulsão do arrendatário rural ou do parceiro, antes das respectivas colheitas — afronta banalissima a claros textos do Código Civil, da Consolidação das Leis do Trabalho e da jurisprudência em vigor, em todos os tribunais do pais,

(Conclui na 6.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 13 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.808

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Cassadas as licenças para abertura à noite de 47 bares situados no bairro do Bom Retiro

Argumenta o prefeito da cidade que aqueles estabelecimentos "constituem centros de permanente corrupção" — Projeto de lei sobre conservação de casas operarias — Veto total — Fato pitoresco ocorrido no gabinete do prefeito — Alimentação nos parques infantis — Concertos da Orquestra Sinfonica Municipal — Notas

Acaba o chefe do Executivo municipal de baixar portaria cassando as licenças extraordinarias de antecipação e de prorrogação do horario de funcionamento de 47 estabelecimentos comerciais, em sua maioria bares, cafés e restaurantes, situados na chamada "zona do meretrício", no Bom Retiro.

Acrescenta o sr. Janio Quadros, como justificativa da providencia era adotada, que o "funcionamento, fora do horario normal, dos bares e botecos situados na chamada "zona do meretrício", ou nas suas chamadas adjacencias, se tem tornado danoso aos bons costumes, pois constituem centros de permanente corrupção e imoralidade e, direta ou indiretamente, ocorrem delitos de toda a especie, sobretudo rixas, roubos e crimes de sangue".

Acrescenta também que, de acordo com o artigo 3.º do decreto-lei n. 313, de 20 de novembro de 1945, as licenças que permitem o funcionamento do comercio das 18,30 às 8 horas do dia seguinte são sempre outorgadas a título precario.

Localizam-se nos seguintes endereços os estabelecimentos comerciais atingidos pelo ato do governador da cidade: rua José Paulino, ns. 26, 231, 285, 288, 591, 592, 635, 670, 680 e 736; rua Alameda, ns. 41, 131, 187, 210, 257 e 282; rua Itaboca, ns. 25, 106, 123, 188 e 260; rua Carmo Cintra, ns. 68 e 69; rua Silva Pinto, ns. 43, 60, 62, 74, 111, 116 e 134; rua Ribeiro de Lima, ns. 410, 591, 687, 702 e 744; rua da Graça, ns. 98 e 282; rua dos Italianos, ns. 160, 177, 180 e 198; rua Anália, ns. 12, 84 e 97; rua Julio Conceição, n. 639; rua Corrêa dos Santos, n. 93; e alameda Cleveland, n. 546.

CASAS OPERARIAS

O prefeito Janio Quadros enviou mensagem à Câmara Municipal, encaminhando projeto de lei que dispõe sobre conservação de casas operarias e populares, construídas até esta data sem licença, nas zonas suburbana e rural.

Na longa justificativa que acompanhou a proposição, o chefe do Executivo referiu que o problema da existencia dessas moradias, resultante do crescimento da população e a precariedade do numero de edificações, motivada, entre outras razões, pelas restrições da lei do inquilinato, veio a constituir verdadeiro imperativo social a sua solução.

Estabelece o projeto que será tolerada a casa operaria ou popular construída até esta data fora do perimetro urbano, que estiver em razoáveis condições de higiene e segurança, e cujo proprietário ou compromissário não possua outro predio de moradia.

A tolerancia é extensiva à casa geminada ou contigua pertencente ao mesmo proprietário ou compromissário. O beneficio da lei aplica-se exclusivamente às casas de moradia.

As edificações toleradas pela lei não podem ocupar mais da metade da superficie do lote proprio, devendo ainda guardar recuo não inferior a 4 metros do alinhamento da via publica. A prova negativa de outra propriedade deverá ser feita por apresentação de documento habilit.

São consideradas como razoáveis condições de higiene e segurança as casas operarias ou populares que observarem os seguintes requisitos:

1.º — Dormitório ou sala com superficie de piso nunca inferior a 6 metros quadrados e dimensão alguma inferior a 2 metros quadrados; 2.º — Compartimento sanitário, que poderá ser externo, dotado de latrina e chuveiro; 3.º — No caso de haver parede de meio tijolo, deverá ser empregada argamassa de cal. As paredes perimetrais, com carga de viga inferior a espessura; 4.º — Compartimentos iluminados por abertura voltada para corredor com largura minima de 1,80 metro, livre em toda a altura; 5.º — Pisos revestidos de madeira, cerâmica, tijolo ou cimento; 6.º — Forro sob o telhado do dormitório; 7.º — Ventilação ou ventilação permanente no dormitório e na cozinha.

Mediante o pagamento dos emolumentos de 200 cruzeiros para a zona rural, e 300 cruzeiros para a suburbana, será expedido o competente alvará de modelo especial, com a menção de ser decorrente desta lei, e com todos os detalhes da edificação. Quaisquer medidas judiciais ou amparos futuras importarão na exteção de aprovação normal e fiscalização da Prefeitura.

SEJA CURIOSO!

O mais novo hotel da America Latina é o Tequendama, de Bogotá, sexto elo de uma cadeia de hotéis que está sendo construída pela Intercontinental Hotels Corporation, subsidiária da Pan American World Airways. Outros hotéis de luxo foram construídos em Bogotá, na Cidade do México, Montevideo, Barranquilla e Santiago.

A Venezuela modificou, recentemente, seu nome oficial de Estados Unidos da Venezuela para Republica da Venezuela.

O Prado, que é o mais velho parque publico de Montevideo, era propriedade particular de um milionário que gastou verdadeira fortuna embelezando o terreno e os jardins. Estes dispõem de todas as flores conhecidas no Uruguai, inclusive 800 variedades de rosas.

A produção de girassol é de grande interesse comercial para a maioria das fazendas, na Argentina. O girassol é avaliado de acordo com sua produção de óleo. Durante a época de floração, os campos tornam-se coloridos de um amarelo intenso, em virtude dos enormes campos de girassol.

SEJA CURIOSO!

O mais novo hotel da America Latina é o Tequendama, de Bogotá, sexto elo de uma cadeia de hotéis que está sendo construída pela Intercontinental Hotels Corporation, subsidiária da Pan American World Airways. Outros hotéis de luxo foram construídos em Bogotá, na Cidade do México, Montevideo, Barranquilla e Santiago.

A Venezuela modificou, recentemente, seu nome oficial de Estados Unidos da Venezuela para Republica da Venezuela.

O Prado, que é o mais velho parque publico de Montevideo, era propriedade particular de um milionário que gastou verdadeira fortuna embelezando o terreno e os jardins. Estes dispõem de todas as flores conhecidas no Uruguai, inclusive 800 variedades de rosas.

A produção de girassol é de grande interesse comercial para a maioria das fazendas, na Argentina. O girassol é avaliado de acordo com sua produção de óleo. Durante a época de floração, os campos tornam-se coloridos de um amarelo intenso, em virtude dos enormes campos de girassol.



Na solenidade de instalação do Serviço de Assistência Judiciária do IAPC usaram da palavra varios oradores, salientando as finalidades da nova modalidade de assistência de que dispôs a classe comercial. No clichê, vemos o sr. Henrique la Roque Almeida, presidente do Instituto em S. Paulo, quando pronunciava sua oração, e, em baixo, fragmento oratório do sr. Henrique la Roque Almeida, presidente do IAPC, que veio especialmente a S. Paulo presidir à solenidade. Ao lado, o presidente Henrique la Roque Almeida, prestando informações ao repórter, sobre as atividades da instituição.

INAUGURADA A ASSISTENCIA JUDICIARIA DO INSTITUTO DOS COMERCARIOS

Ampliação dos serviços que já vêm sendo prestados à classe comercialia — Presidiu à solenidade o sr. Henrique la Roque Almeida — Presente uma delegação de procuradores do IAPC no Rio — Inauguração do edificio "Rodrigues Barjas Filho", em Pinheiros — Realizações do IAPC no setor imobiliario

Realizou-se ontem, às 17 horas, na sede da Delegacia Regional de São Paulo do Instituto dos Comerciantes, a solenidade de inauguração do Serviço de Assistência Judiciária, que vem completar em mais um setor a aplicação da legislação da previdencia social, favorecendo os funcionarios e os associados da autarquia com a prestação de uma assistência já de há muito requerida, mas que só agora foi possível efetivar.

Gracias à atuação do presidente Henrique la Roque Almeida, na presidência do IAPC, como pelo maior trabalho desenvolvido pelo delegado regional de S. Paulo, sr. Rodrigues Barjas Filho, essa velha aspiração agora se concretiza, para beneficio da numerosa classe comercialia. Para prestigiar o auspicioso evento, vieram do Rio, especialmente, o presidente do IAPC, sr. Henrique la Roque Almeida, assim como uma delegação de procuradores do Distrito Federal, o que emprestou maior brilho à solenidade, que, ainda, contou, com a presença de todos os procuradores da delegacia de São Paulo, chefes e diretores de departamentos, funcionarios e pessoas gradas.

Inicialmente, usou da palavra o sr. Fernando Abelhira, procurador chefe do IAPC, que realizou o significado do ato e se congratulou com os dirigentes da instituição pelo acerto da iniciativa. Seguiram-se com a palavra o sr. Valdemar Teixeira de Carvalho, procurador chefe da delegacia de São Paulo, e, finalmente, o sr. Henrique la Roque Almeida, que expressou sua satisfação por ver realizada mais uma iniciativa de beneficio para a classe comercialia.

INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO "RODRIGUES BARJAS FILHO"

Na parte da manhã de ontem, realizou-se a solenidade de inauguração do edificio "Rodrigues Barjas Filho", a rua Pinheiros, 1.171, nesta capital, em cerimonia presidida pelo sr. Henrique la Roque Almeida e numerosos associados do IAPC. Trata-se de um predio de três pavimentos, com nove unidades de dois e três dormitórios, de 350 e 480 m², com cozinhas, banheiros, lavanderias e sanitários, respectivamente, financiados pelo Instituto dos Comerciantes, pelo plano "C" a seus segurados. Os condomínios homenagearam o delegado do IAPC no Estado de São Paulo, sr. Rodrigues Barjas Filho, pelo muito que tem feito pela classe dos comerciantes, dando-lhe seu nome ao predio.

No ato de encerramento da placa comemorativa, falaram os srs. José Nasci Junior e Romeu Porfírio de Pinho, respectivamente, chefes da Divisão de Arrecadação e dos Serviços Gerais do IAPC. Agradecendo a homenagem, discursou o sr. Rodrigues Barjas Filho, encerrando a solenidade, falou o presidente do Instituto, sr. Henrique la Roque Almeida, associando-se à homenagem e dizendo do seu proposito de cooperar ativamente na solução do problema de habitação dos segurados do IAPC.

DECLARAÇÕES DO SR. HENRIQUE LA ROQUE ALMEIDA

Palando à reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Henrique la Roque Almeida informou-nos que o IAPC está agora em plena fase de concretizações. Assim, a sede do Instituto, inaugurada em 14 de julho próximo os novos conjuntos residenciais desta capital, sendo 38 casas nas Perdizes e 24 em Santo Amaro. No interior, serão inaugurados os conjuntos de Barretos, com 20 casas, e de completado o de Bauri, com 50 residências. Ainda em julho serão inaugurados os conjuntos residenciais de São Paulo.

(Conclui na 6.ª pag.)

QUER AS MEDIDAS NECESSARIAS E EM TEMPO HABIL

O Conselho de Política de Agricultura

O Conselho de Política de Agricultura, em sua reunião de ontem, deliberou realizar uma visita, official à Comissão do IV Centenario, tendo nomeado para esse fim uma Comissão Especial, que ficou constituída dos conselheiros: Luiz de Toledo Piza, deputado Ademar de Carvalho Gomes, Nisio Viana, Emilio Lang Junior, Dario Meireles, Frederico Platzeck e Lanhart de Castro Cotti respectivamente representantes no Conselho da Sociedade Rural Brasileira, Federação das Sociedades Rurais do Estado de São Paulo, Federação das Industrias, Associação Comercial, Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, Bolsa de Cereais, "Bolsa de Mercadorias e Associação Paulista de Agronomia".

Deseja o C. P. A. expor, à autarquia responsável pela comemoração do IV Centenario da cidade, o que julga necessario e capaz de orientar, em tempo habil, as medidas de relevante interesse à participação condigna das varias atividades nos grandes certames, da exposição agricola, e da

exposição internacional de animais, o primeiro, no Palacio da Agricultura que se ergue em Ilhupera e o segundo no "Parque Fernando Costa", do Departamento de Produção Animal, onde melhoramentos substanciais aquela finalidade devem ter inicio imediato.

O "Dia dos namorados"

RIO, 12 ("Correio") — Fracassou o "Dia dos Namorados", no Rio. Interpretando o pensamento de seus colegas, assim falou a reportagem o gerente de vendas de um grande "Magazine" da capital: "Esperávamos uma massa de venda muito maior do que na realidade obtivemos. Estas foram muito aquém de nossa expectativa.

A falta de propaganda, como a que foi feita para o "Dia das Mães", deixou a maioria em completa ignorancia da data. Ninguém sabia que, hoje, é o "Dia dos Namorados".

Mandado de segurança para garantir a majoração de passagens de onibus

A medida foi impetrada pelo Expresso Brasileiro Viação Ltda.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a questão dos aumentos de preços de passagens de onibus, em face da diversidade de interpretação dos termos "tarifa" e "preço", teria a sua solução final somente com o pronunciamento do Poder Judiciário. Confirmando o que havíamos veiculado, a empresa de transportes Expresso Brasileiro Viação Ltda. impetrou ontem um mandado de segurança contra a Comissão de Abastecimento e Preços, a fim de que esse órgão não interfira nos aumentos de preços de suas passagens postos em vigor, alegando a impetrante que as suas tarifas não sofreram qualquer alteração, sendo as mesmas autorizadas antes da vigência da lei n.º 522.

Neas condições, quer a impetrante que lhe seja garantido o direito de cobrar as tarifas estabelecidas, quer a Comissão de Abastecimento e Preços, que não interfira nos aumentos de preços de suas passagens postos em vigor, alegando a impetrante que as suas tarifas não sofreram qualquer alteração, sendo as mesmas autorizadas antes da vigência da lei n.º 522.

Neas condições, quer a impetrante que lhe seja garantido o direito de cobrar as tarifas estabelecidas, quer a Comissão de Abastecimento e Preços, que não interfira nos aumentos de preços de suas passagens postos em vigor, alegando a impetrante que as suas tarifas não sofreram qualquer alteração, sendo as mesmas autorizadas antes da vigência da lei n.º 522.